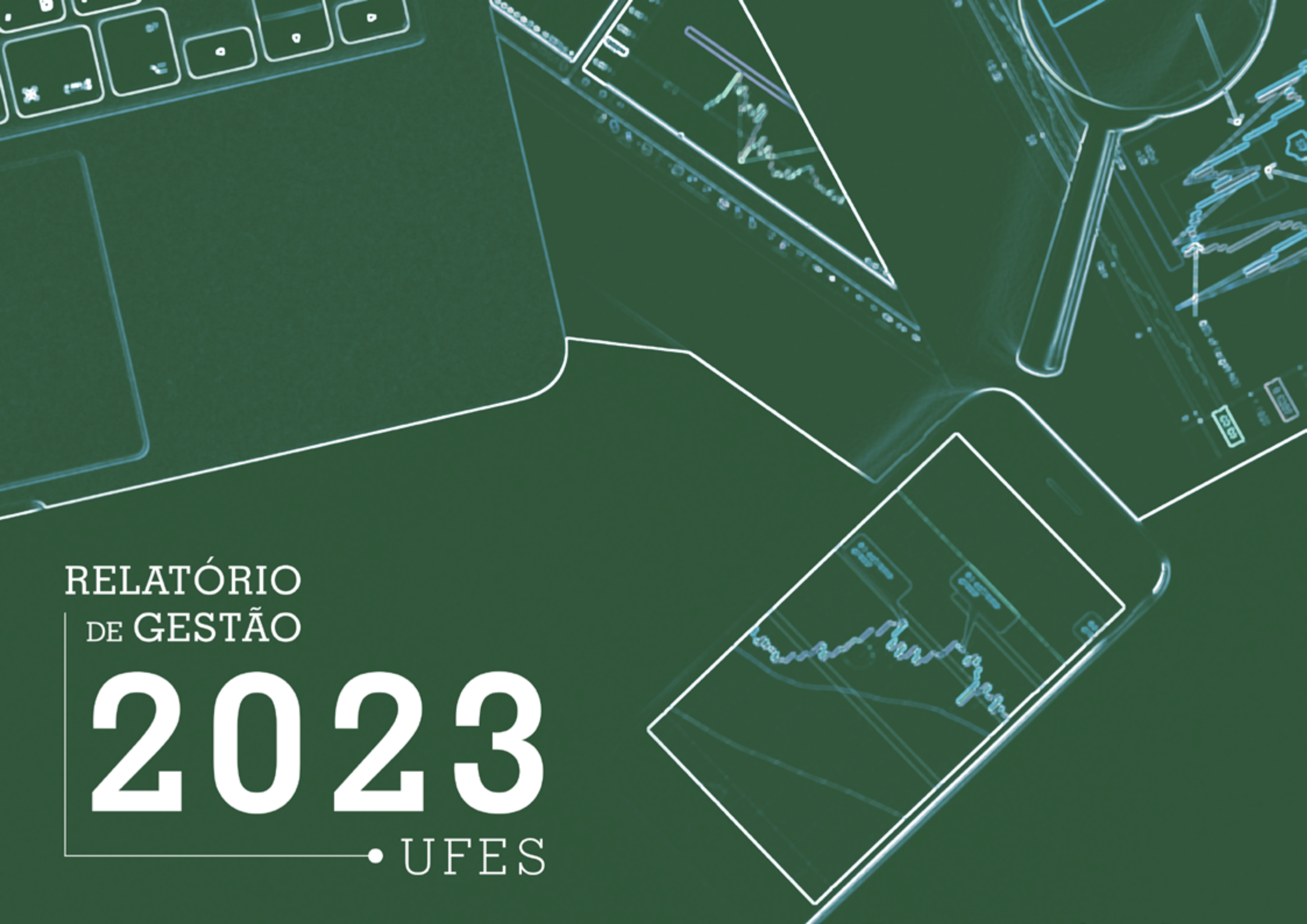




RELATÓRIO
DE GESTÃO

2023

• UFES

O principal papel deste Relatório de Gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e os reflexos delas no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2023, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento da missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

APRESENTAMOS O

RELATÓRIO DE GESTÃO DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO

ESPÍRITO SANTO

ANO **2023**

CARTA DO REITOR

Contém os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Capítulo que apresenta a declaração de missão, visão e valores, os cenários nacional e internacional; o modelo de negócio e macroprocessos; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

2. GOVERNANÇA NA UFES

Traz o planejamento de desenvolvimento; a governança, a gestão de riscos e controles internos.

3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO DA UFES

Demonstram os principais resultados vinculados às áreas estratégicas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); da pesquisa; da extensão e da assistência; e gestão administrativa, além dos resultados relacionados aos desafios institucionais da Universidade.

4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Trazem o relato do contador e as informações relevantes a respeito das informações orçamentárias e demonstrações contábeis.

É com satisfação que apresentamos o quarto relatório que compreende a nossa gestão à frente da Universidade Federal do Espírito Santo, iniciada em março de 2020. Ao longo desse período, conseguimos realizar um trabalho em clima de ampla cooperação com todos os setores da Universidade, gestores e membros da comunidade universitária que se juntaram a nós nessa missão. Consideramos que completamos com êxito um ciclo histórico importante, marcado por muitos desafios, conquistas e superações.

Ao longo de 2023, pudemos colher os frutos de decisões adotadas nos anos anteriores e, ainda, plantar novas sementes que mais à frente poderão mostrar seu viço e, por fim, também se tornarem produtivas. Mesmo tendo enfrentado um dos períodos mais turbulentos da nossa história, com a crise sanitária e condições políticas pouco favoráveis às universidades durante a maior parte desta gestão, constatamos com muita alegria que essa contingência não impediu a Ufes de continuar sua trajetória e até mesmo se reinventar ao construir as soluções possíveis e necessárias.

Sempre pautados pelo diálogo, pela ética e pela participação, construímos um caminho que nos fortalece como comunidade universitária que compartilha os mesmos ideais. Os resultados dessa opção podem ser observados nos avanços que verificamos ao longo desse período e mais ainda em 2023. Os números e ações que apresentamos neste relatório demonstram que a Ufes cresceu e se consolidou como referência em excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, em diferentes áreas do conhecimento.

Uma das evidências disso é a nota máxima (nota 5) que obtivemos no processo de avaliação institucional realizada pelo MEC em 2023. Inúmeros outros indicadores nacionais e internacionais, que avaliam nossa instituição em seus diversos aspectos atestam o acerto das medidas adotadas e o empenho de toda a comunidade universitária na busca por colocar nossa Universidade em patamares mais elevados.

Vale destacar de forma mais transversal a melhoria dos fluxos de decisão na condução de questões rotineiras; a racionalização de gastos; a ampliação e a manutenção da infraestrutura física e de equipamentos em todos os campi; a profícua administração do orçamento e dos recursos financeiros; a busca de fontes de financiamentos adicionais, de recursos próprios e de parcerias para a realização de obras e serviços essenciais para a nossa Universidade e a abertura de novas frentes de atuação e de investimentos hoje indispensáveis para o cumprimento das metas de inclusão social e garantia de acesso à educação superior.

CARTA DO REITOR



Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor



Roney Pignaton da Silva
Vice-reitor

Recebemos com esperança o novo governo instalado no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2023, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à frente, que sinalizou a retomada do diálogo com as universidades. Desejamos ver encerrado para sempre o triste período vivido durante o governo anterior, no qual as universidades, toda a comunidade universitária e a ciência foram afrontadas, com desrespeito aos processos democráticos, achatamento do orçamento, seguidos bloqueios e cortes dos recursos federais para manutenção e investimento, fundamentais para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

Assinalamos, entretanto, que as universidades ainda não foram atendidas com a totalidade dos recursos que precisam para suprir o conjunto de despesas do seu funcionamento, para repor as perdas sofridas nos últimos anos e para promover novos avanços. Mas estamos confiantes de que com diálogo, com iniciativas, como a reforma tributária, e com o empenho na busca de mais fontes de financiamento, as próximas gestões da Ufes encontrarão situação mais adequadas para promover as melhorias que a Universidade precisa e a sociedade merece.

Encerramos a nossa gestão em 22 de março com um grande salto em todas as áreas. Avançamos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, acessibilidade, inclusão, inovação e na transparência da gestão. Queremos registrar o nosso orgulho de fazer parte da história da Universidade Federal do Espírito Santo, que neste ano chega aos seus 70 anos de existência, como reitor e vice-reitor durante esses quatro anos. Todas essas conquistas e realizações só foram possíveis com uma gestão compartilhada e com muito trabalho e dedicação dos nossos dirigentes, tanto da Administração Central como dos centros de ensino, além de professores, técnicos-administrativos, estudantes e parceiros institucionais. Na certeza de haver cumprido com o nosso dever, reafirmamos mais uma vez o nosso compromisso com a defesa do Estado democrático de direito e da educação pública de qualidade, com uma universidade forte, inclusiva e acessível.

Paulo Vargas | Reitor
Roney Pignaton | Vice-reitor

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	9
1.1	VISÃO GERAL	10
1.1.1	Missão	10
1.1.2	Visão	10
1.1.3	Valores	10
1.2	CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL	12
1.3	MODELO DE NEGÓCIOS	14
1.4	MACROPROCESSOS DA UFES.....	15

2	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RISCOS	18
2.1	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	19
2.1.1	Plano de Desenvolvimento Institucional	20
2.1.2	Plano de Desenvolvimento Setorial	29
2.1.3	Plano de Gestão.....	29
2.1.4	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2022-2025	30
2.2	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	31
2.2.1	Instâncias de governança e medidas implementadas	34
2.3.1	Diagnóstico estratégico da Universidade	39
2.3.2	Análise do ambiente externo	39
2.3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	39
2.3.3	Análise do ambiente interno	44

SUMÁRIO

3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 50

3.1 GESTÃO DO ENSINO.....	52
3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino	56
3.1.2 Principais políticas de ensino implementadas	64
3.1.3 Ensino de graduação – indicadores específicos.....	70
3.1.4 Ensino de pós-graduação – indicadores específicos	73
3.1.5 Ensino a distância	77
3.1.6 Sistema Integrado de Bibliotecas	80
3.1.7 Atividades de ensino no Hucam	82
3.2 GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO	84
3.2.1 Iniciação Científica	84
3.2.2 Recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa.....	85
3.2.3 Principais números e resultados relacionados à pesquisa	86
3.2.4 Atividades de pesquisa no Hucam.....	87
3.2.5 Principais desafios para a pesquisa	88

3.3 GESTÃO DA INOVAÇÃO	89
3.3.1 Política de Inovação	89
3.3.2 Ações de fomento à inovação em 2023.....	90
3.3.3 Principais números da inovação	91
3.3.4 Principais desafios e perspectivas para a inovação	93
3.4 GESTÃO DA EXTENSÃO.....	94
3.4.1 Resultados gerais	94
3.4.2 Programas e projetos vinculados	95
3.4.3 Projetos não vinculados.....	96
3.4.4 Cursos e oficinas ofertados	97
3.4.5 Eventos oferecidos.....	100
3.4.6 Prestações de serviços.....	101
3.4.7 Municípios atendidos	101
3.4.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2023	102
3.5 GESTÃO DA ASSISTÊNCIA.....	104
3.5.1 Gestão dos restaurantes	104
3.5.2 Assistência estudantil.....	108
3.5.3 Produção assistencial no Hucam	113

SUMÁRIO

3.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA	114
3.6.1 Gestão de pessoas e promoção da saúde (recorte da força de trabalho, PDP, saúde do trabalhador).....	114
3.6.2 Licitação e contratos	131
3.6.3 Gestão da TI.....	139
3.6.4 Gestão patrimonial, infraestrutura e sustentabilidade....	144
3.6.5 Ações afirmativas	151
3.6.6 Acessibilidade.....	152
3.6.7 Internacionalização	158
3.6.8 Cultura, arte, esporte e lazer	171
3.6.9 Imagem institucional e relacionamento com a sociedade	177

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	186
4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	187
4.1.1 Execução orçamentária	188
4.1.2 Execução financeira	189
4.1.3 Execução da despesa da Ufes.....	190
4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento ..	193
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso	194
4.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	195
4.2.1 Análise do Balanço Patrimonial.....	195
4.2.2 Análise do Balanço Orçamentário	198
4.2.3 Análise das Variações Patrimoniais	199
4.2.4 Análise do Balanço Financeiro	200
4.2.5 Análise da Demonstração do Fluxo de Caixa	200
CRÉDITOS	202

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada, e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

1.1.1 Missão

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

1.1.2 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo.

1.1.3 Valores

São definidos como valores da Ufes:

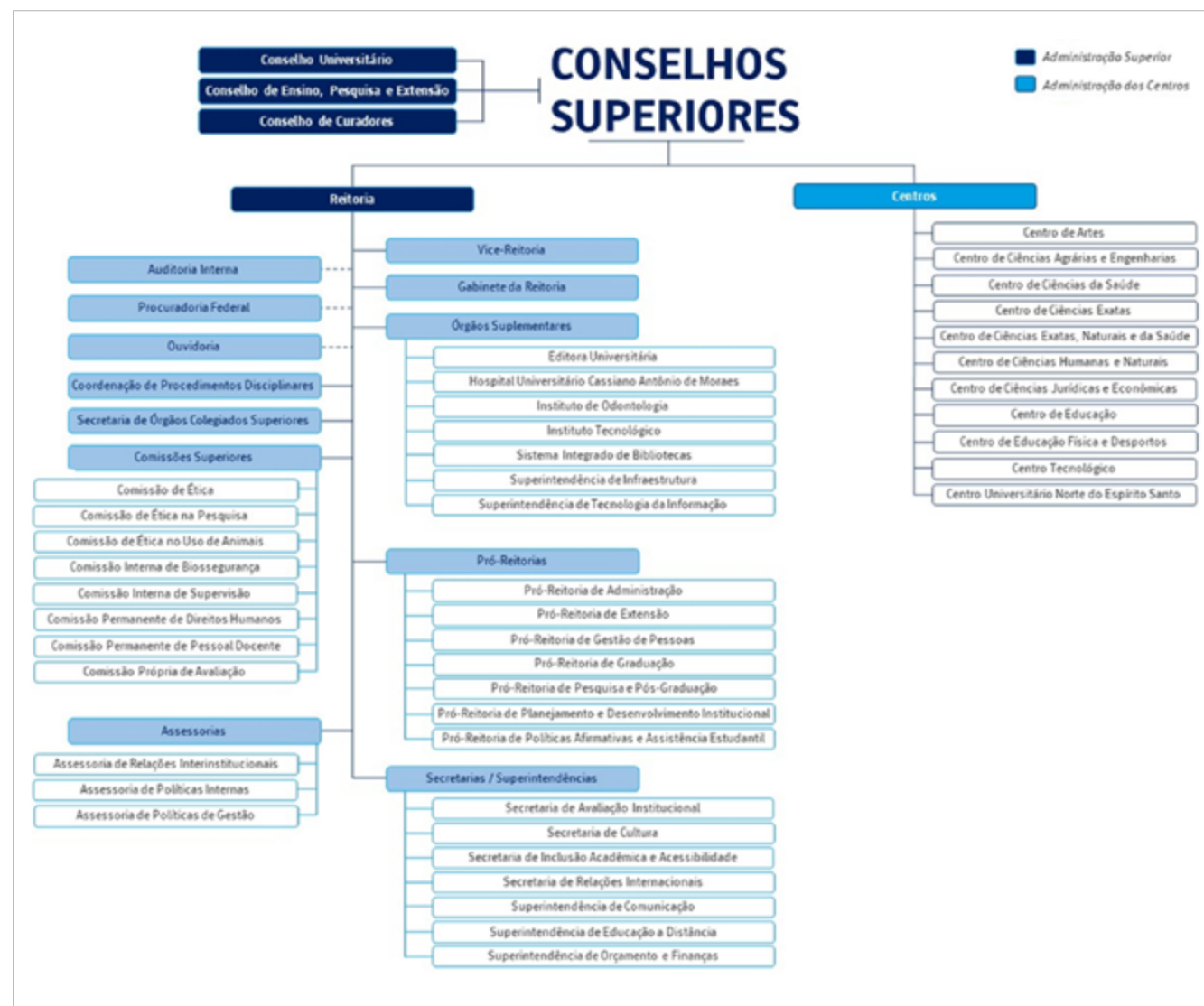
- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba;
- Interlocução e parceria com a sociedade;
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada;
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população;
- Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva;
- Compromisso com a valorização das pessoas e defesa intransigente dos Direitos Humanos na garantia do Estado Democrático de Direito;

1.1

VISÃO GERAL

“Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão...”

- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, às ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil;
- Defesa permanente da autonomia universitária;
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender;
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).



CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

Visto em retrospectiva, o ano de 2023 demarca uma clivagem, alimentando esperanças quanto aos rumos das economias nacional e mundial em face do tímido avanço de alguns indicadores econômicos e sociais e perspectivas de um futuro melhor. Contudo, por outro lado, faz-se necessário certa cautela devido às instabilidades políticas, principalmente relacionadas aos conflitos que se estendem no leste europeu e no Oriente Médio. Os níveis de crescimento econômico foram positivos de maneira geral, alinhados à queda dos níveis de preço e expectativas de fim do ciclo de aumento das taxas básicas de juros das principais economias ao redor do globo. Mesmo assim, não há como retirar de nosso radar o prolongamento da guerra na Ucrânia e o acirramento do conflito entre Israel e Hamas, considerando os riscos que essas tensões no âmbito da geopolítica internacional apresentam principalmente em termos de segurança alimentar e energética para o resto do mundo.

Já em território nacional, a melhora nos indicadores econômicos, apesar de tímida, é animadora. Isso porque o resultado do PIB (2,9%) superou as expectativas, e a inflação finalmente ficou dentro da meta, algo que não ocorria desde 2020, fechando o ano em 4,62%. O mercado de trabalho também surpreendeu positivamente, apresentando uma taxa média de desemprego de 7,8% (conforme metodologia da Pnad Contínua), se configurando no menor patamar desde 2014. Portanto, é um cenário positivo que alinha o aquecimento da economia com a desaceleração da inflação, possibilitando queda das taxas básicas de juros e uma política fiscal expansionista, refletindo em otimismo para o conjunto das instituições públicas.

Para estas, aliás, talvez o marco político mais importante no ano de 2023 tenha sido a revogação do teto de gastos, regra fiscal que vigorava desde 2016, por meio da Emenda Constitucional 95 (EC 95/2016). O antigo Regime Fiscal imposto pela EC 95, que limitava o crescimento dos gastos primários ao aumento da inflação, foi substituído por uma nova regra fiscal por meio da Lei Complementar 200/2023. A nova regra permite um regime fiscal mais flexível, por ajustar o crescimento das despesas à variação da receita, permitindo que os gastos públicos possam aumentar em momentos de crescimento econômico. A expectativa é que o orçamento das instituições públicas se mantenha pelo menos estável, ao invés de passar por cortes significativos anuais como acontecia durante a vigência da EC 95/2016.

Essa expectativa não se concretizou dentro do orçamento aprovado para as Universidades em 2024. Em termos nominais, o orçamento é menor do que aquele aprovado para 2023, causando grande preocupação entre os dirigentes das instituições no que tange ao custeio das despesas básicas e aos recursos direcionados aos investimentos. Somado a isso, a queda no número de matrículas e o aumento nas taxas de evasão

(situação que acomete também as instituições de ensino privadas) delineiam um cenário cada vez mais desafiador para as Universidades. A soma de todos esses fatores, quais sejam, restrições orçamentárias, evasão acadêmica e diminuição do ingresso de estudantes, ditam os novos desafios em face dos quais a gestão dessas instituições deve firmar compromisso na luta para garantir o ensino público de qualidade em território nacional.

A limitação de recursos orçamentários a nível federal também impacta na reposição de vagas para as Universidades, criando um quadro de déficit de pessoal para os desafios acima citados. Ao longo deste Relatório é perceptível, dentro dos desafios de cada área, seja ela finalística ou administrativa, que a recomposição do quadro de pessoal é condição necessária para a melhoria da prestação dos serviços e entrega de resultados para a sociedade. Com a rapidez com que surgem temáticas, avanços e práticas de gestão no universo das instituições públicas de ensino, urge a necessidade de um corpo técnico e docente de dimensão adequada para os seus enfrentamentos. Neste cenário de falta de recomposição, a gestão universitária tem investido na qualificação dos servidores, alinhando as competências e habilidades dos trabalhadores aos caminhos apontados pela instituição.

Em suma, a Universidade atua dentro de um quadro desafiador, principalmente em termos orçamentários, mas busca na sinergia entre os diversos setores em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional os meios necessários para a promoção da educação pública de qualidade, direcionando os esforços para o cumprimento de sua missão institucional.

“...a gestão universitária tem investido na qualificação dos servidores, alinhando as competências e habilidades dos trabalhadores aos caminhos apontados pela instituição...”

MODELO DE NEGÓCIOS



MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Macroprocessos finalísticos da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Propriedade intelectual registrada		
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas

Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

Tabela 2 – Macroprocessos de suporte da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizados Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolver políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciado	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratar bens, produtos e serviços nacionais e internacionais Receber, guardar e distribuir materiais adquiridos Realizar o controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Efetuar a manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Elaborar projetos e construir obras civis Garantir a segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

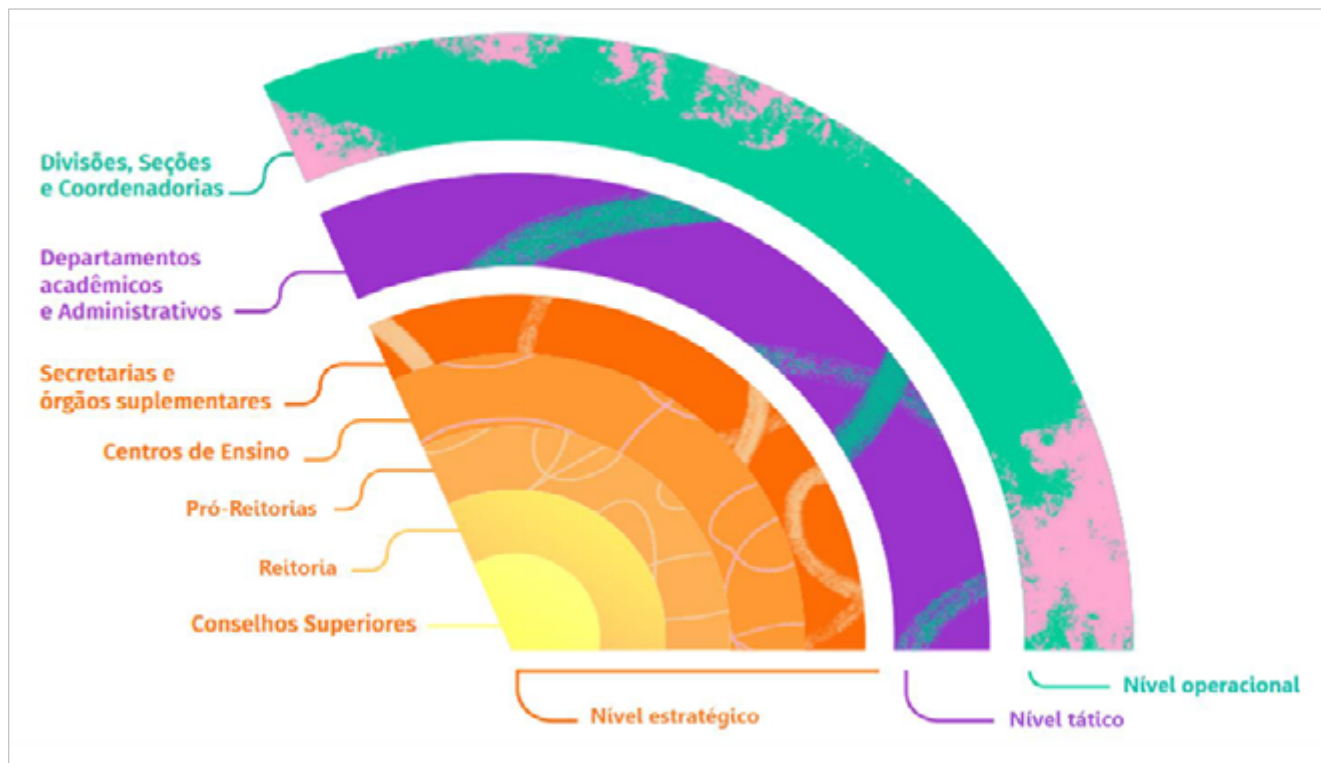
Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RISCOS

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O Planejamento da Universidade é composto por peças que se caracterizam por seus aspectos temáticos, referentes às áreas de atuação tanto acadêmicas quanto administrativas e por seus aspectos relacionados aos níveis estratégicos (institucional ou setorial). Todos são referenciados e balizados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030), documento que norteia a estratégia da Ufes, dispondo da missão, da visão, dos valores e dos objetivos estratégicos delineados para o horizonte temporal do plano.



2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 5/2021 do Conselho Universitário e engloba o período de 2021 a 2030. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- Níveis de planejamento da Ufes;
- Plano Pedagógico Institucional;
- Diretrizes gerais para as diferentes áreas da gestão;
- Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão;
- Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos; e
- Definição dos objetivos estratégicos transversais, que fazem interseção entre as áreas estratégicas e temas priorizados pela gestão.

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2021-2030. Cabe lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

Mapa Estratégico - ENSINO



Objetivos Estratégicos do Ensino (OEE):

- OEE1.** Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade;
OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Metas e Indicadores

- Meta:** Garantir que a Ufes obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. **Indicador:** IGC.
- Meta:** Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir, ao menos, 85% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro) ou superior. **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação das vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. **Indicador:** Taxa de conclusão.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.
- Meta:** Garantir, ao menos, 4 (quatro) programas de pós-graduação em nível de excelência. (Conceito Capes 6 ou 7). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 30 (trinta) programas de pós-graduação com Conceito Capes igual ou superior a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 95% dos programas de pós-graduação consolidados com Conceito Capes superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação de vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de sucesso.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.

Desafios Institucionais	Infraestrutura e Acessibilidade	Ações A rmativas	Inovação e responsabilidade social	Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas	Internacionalização	Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira	Imagem Institucional
Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)	OTE1. Assegurar infra-estrutura adequada ao ensino; OTE2. Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.	OTE3. Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações a rmativas e ao respeito às diversidades.	OTE4. Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.	OTE5. Assegurar e ampliar ações. de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividade de ensino	OTE6. Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais. OTE7. Estabelecer polí-ticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.	OTE8. Promover a visão de sustentabilidade, com base nos ODS-ONU, em todos os níveis de ensino	OTE9. Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos.

Mapa Estratégico - PESQUISA



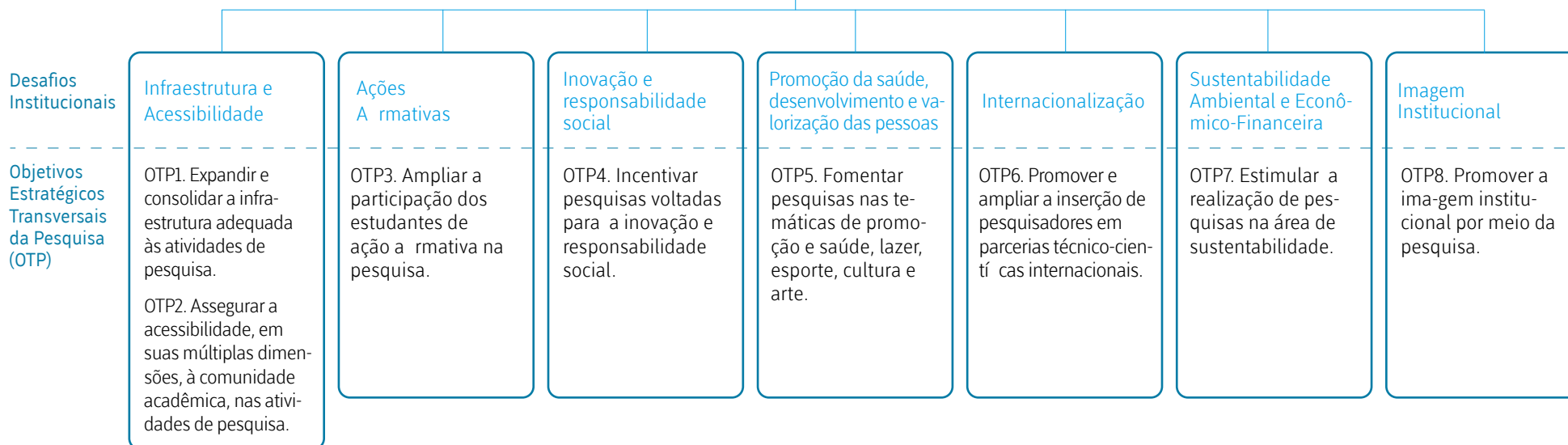
Objetivos Estratégicos da Pesquisa (OEP):

OEP1. Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento;

OEP2. Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.

Metas e Indicadores

1. Meta: Aumentar em 100% o número de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base Scopus e na base Web of Science. Indicador: Número de artigos publicados nas duas bases.
2. Meta: Aumentar em 60% o número de orientações de Iniciação Científica. Indicador: Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.
3. Meta: Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica. Indicador: Número de professores/orientadores.
4. Meta: Aumentar em 50% o número de registros de patentes, cultivares, softwares e propriedade intelectual. Indicador: Número de registros de patentes, cultivares e propriedade intelectual.



Mapa Estratégico - EXTENSÃO



Objetivos Estratégicos da Extensão (OExt):
OExt1. Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade;
OExt2. Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.

Metas e Indicadores

1. Meta: Aumentar em 30% o número de servidores (docentes e técnicos-administrativos) envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de servidores envolvidos em projetos de extensão.

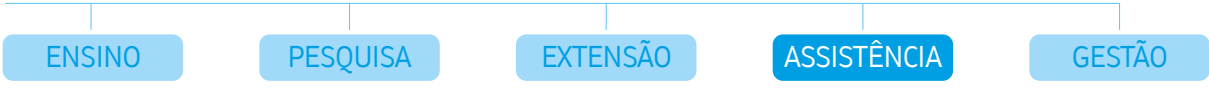
2. Meta: Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de discentes envolvidos em projetos de extensão.

3. Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão. Indicador: número das ações de extensão.
4. Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa e a assistência. Indicador: Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.

5. Meta: Aumentar em 20 % o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor. Indicador: Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.

Desafios Institucionais	Infraestrutura e Acessibilidade	Ações Armativas	Inovação e responsabilidade social	Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas	Internacionalização	Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira	Imagem Institucional
Objetivos Estratégicos Transversais da Extensão (OExt)	OExt1. Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de extensão. OExt2. Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica, nas atividades de extensão. OExt3. Fomentar atividades de extensão voltadas à acessibilidade em suas múltiplas dimensões.	OExt4. Fomentar as ações de extensão voltadas às ações armativas.	OExt5. Impulsionar ações extensionistas voltadas para a inovação e responsabilidade social.	OExt6. Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de extensão.	OExt7. Promover práticas extensionistas e redes colaborativas com vistas à internacionalização.	OExt8. Estimular ações extensionistas que promovam a sustentabilidade ambiental.	OExt9. Difundir a imagem institucional perante a sociedade por meio de atividades extensionistas.

Mapa Estratégico - ASSISTÊNCIA



Objetivos Estratégicos da Assistência (OEA):

OEA1. Promover assistência efetiva e de qualidade à comunidade acadêmica.

Metas e Indicadores

1.

Meta: Garantir uma taxa de sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência igual ou superior a 85%. Indicador: Taxa de Sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência .
2.

Meta: Garantir uma taxa de sucesso relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Sucesso Relativa.
3.

Meta: Garantir uma taxa de permanência relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Permanência Relativa.
4.

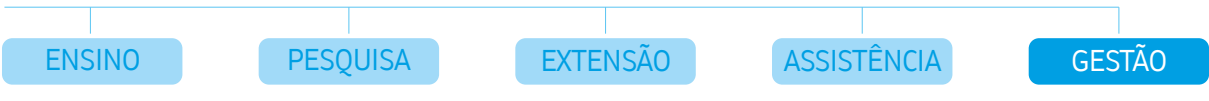
Meta: Garantir que 100% dos estudantes cadastrados no Proaes sejam atendidos por programas e ações de permanência estudantil. Indicador: Número estudantes cadastrados no Proaes atendidos por programas e ações de permanência estudantil.

Desafios Institucionais

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

Desafios Institucionais	Infraestrutura e Acessibilidade	Ações Armativas	Inovação e responsabilidade social	Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas	Internacionalização	Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira	Imagem Institucional
Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)	OTA1. Fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.	OTA2. Implementar políticas e ações armativas nos processos seletivos dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.	OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.	OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.	OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.	OTA6. Elaborar políticas de assistência visando à sustentabilidade.	OTA7. Promover a imagem institucional perante a comunidade assistida.

Mapa Estratégico - GESTÃO



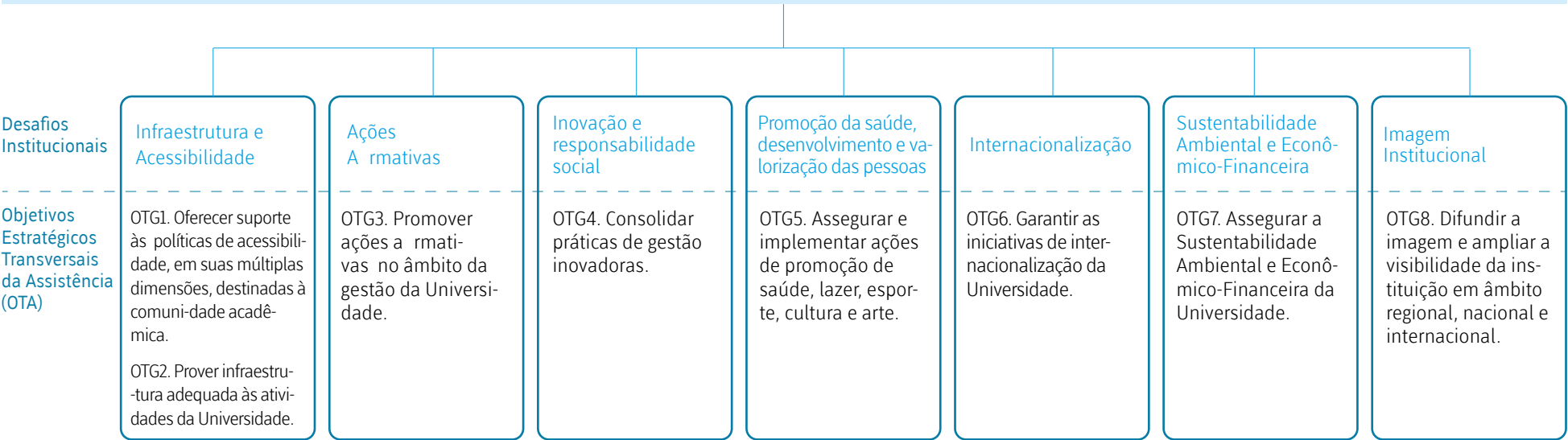
Objetivos Estratégicos da Gestão (OEG):

OEG1. Fortalecer mecanismos de governança;

OEG2. Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.

Metas e Indicadores

- | | |
|---|--|
| 1. Meta: Atingir a faixa intermediária no Índice de Governança Pública Organizacional (iGovPub). Indicador: iGovPub do TCU. | 5. Meta: Cumprir 100% dos itens de Transparência Ativa da CGU. Indicador: % de itens da Transparência Ativa. |
| 2. Meta: Atingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Pessoas (iGovPess). Indicador: iGovPess do TCU. | 6. Meta: Dar resolutividade a 100% das demandas de controle e participação social registradas na Ouvidoria. Indicador: % de resolutividade às demandas da Ouvidoria. |
| 3. Meta: Atingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de TI (iGovTI). Indicador: iGovTI do TCU. | 7. Meta: Dar resolutividade a 60% das demandas da CPA. Indicador: Índice de Resolutividade da CPA. |
| 4. Meta: Atingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Contratações (iGovContrat). Indicador: iGovContrat do TCU. | 8. Meta: Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da Universidade alocado em iniciativas estratégicas. Indicador: % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas. |



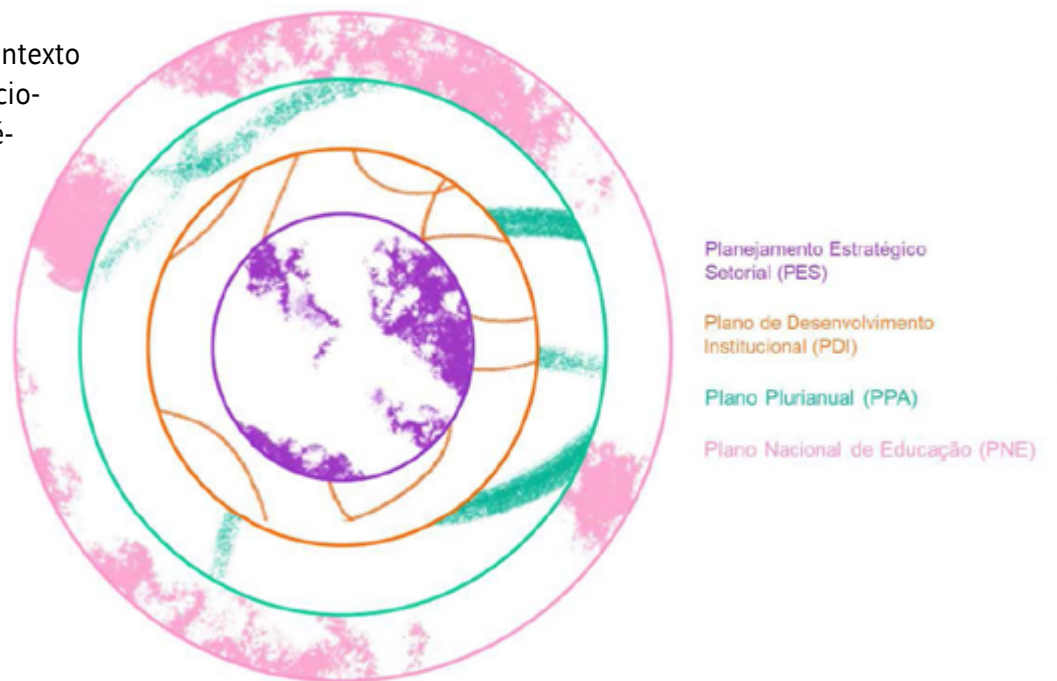
O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas, que serão construídos por meio do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) de cada setor. Como os planos setoriais são referenciados no PDI 2021-2030, as metas construídas são alinhadas à estratégia institucional e induzem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas estabelecidas e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades. O monitoramento das metas do PDI pode ser acessado [aqui](#).

Os resultados aferidos em 2023 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3.

Considerando que a Universidade atua dentro de um contexto político, econômico e social que se estende ao nível nacional, o PDI, especialmente considerando o Mapa Estratégico, alinha-se ao planejamento do governo federal, em especial o Plano Nacional de Educação (PNE), que dispõe metas direcionadas ao ensino superior.

Figura 2 – Integração entre os planejamentos



A Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e, alinhada a ele, contribuiu para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Ufes, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão, contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- *Meta 12 PNE (acesso à educação superior):* elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- *Meta 13 PNE (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente):* elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- *Meta 14 PNE (acesso à pós-graduação stricto-sensu/ampliação do número de titulados):* elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
- *Meta 16 PNE (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação):* formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e a distância), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e aos professores da educação básica.

Considerando o Plano Plurianual (PPA 2020-2023), a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas.

PROGRAMA 5013: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo 1237 – Meta 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Além de conectar esforços em direção ao atingimento da meta disposta no programa finalístico do PPA, a Ufes se atenta aos resultados intermediários que embasam as metas:

- 0030 - Regulação e supervisão de instituições do sistema federal de ensino;
- 0031 - Docentes na educação superior com mestrado ou doutorado;
- 0032 - Títulos de mestrado concedidos por ano no país;
- 0033 - Títulos de doutorado concedidos por ano no país;
- 0034 - Escolarização líquida na educação superior; e
- 0324 - Ocupação dos programas de residência da Rede Ebserh.

Como citado anteriormente, do PDI se desdobram planos temáticos e planos setoriais, que buscam desdobrar a estratégia do Plano nos diversos níveis da organização (estratégico, tático e setorial), assim como em áreas específicas de atuação. Essas peças de planejamento se alinham à missão institucional e buscam manter conformidade legal perante os normativos governamentais e orientações dos órgãos de controle.

2.1.2 Plano de Desenvolvimento Setorial

Com o objetivo de desdobrar o planejamento estratégico/institucional – materializado na forma do PDI 2021-2030 – da Universidade para o nível tático/setorial, o Subcomitê de Governança da Estratégia aprovou a metodologia do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS), ferramenta que servirá de base para o direcionamento das ações das unidades estratégicas em alinhamento ao disposto no PDI.

A metodologia do PDS fornece ferramentas para o delineamento da identidade organizacional, diagnóstico estratégico e planejamento estratégico das unidades, que ampara a direção destas na forma de um instrumento de gestão, garantindo efetividade nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades intrínsecas de cada unidade estratégica.

Em 2023, iniciou-se a construção dos PDS das pró-reitorias, com previsão de finalização para o primeiro semestre de 2024. Ainda em 2024, planeja-se conduzir a metodologia do PDS para as unidades estratégicas no âmbito acadêmico, representadas pelos centros de ensino da Universidade.

2.1.3 Plano de Gestão

A necessidade de monitorar, revisar e implementar um Plano de Gestão 2022-2024 da Ufes norteou a iniciativa do processo de revisão e adequação do plano de trabalho de gestão já estabelecido pela Ufes. O principal objetivo dessa iniciativa foi a priorização de objetivos para desenvolvimento de projetos vinculados ao PDI. O resultado foi a definição de projetos e de políticas a serem priorizadas até o fim do mandato da gestão atual, ou seja, março de 2024.

Para a realização desse processo, estiveram envolvidos todos os gestores estratégicos da Ufes, que, após participarem de uma etapa diagnóstica do Plano de Gestão, foram convidados a participar de uma Oficina de Gestão, em 2022, para analisar, discutir, reavaliar e reorganizar ações estratégicas e definir projetos e ações para a Ufes.

Em 2023, os projetos oriundos da Oficina de Gestão foram executados e acompanhados por um processo de monitoramento contínuo por parte da Assessoria de Políticas de Gestão do Gabinete da Reitoria. O monitoramento dos respectivos projetos pode ser acompanhado no módulo “Projetos de Gestão”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

2.1.4 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2022-2025

Em 25 de janeiro de 2022, o Comitê de Governança Digital aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2025, instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. Em resumo, é um documento que promove o alinhamento das estratégias de TIC às estratégias da Universidade, identificando necessidades, definindo objetivos, metas e ações a serem implementadas.

O atual PDTIC da Ufes orienta a atuação da área de TIC da instituição para o período de 2022 a 2025, sendo previstas revisões bienais. Concebido por uma equipe composta por servidores das áreas técnica e negocial, com conhecimento multidisciplinar, ele se baseia nas diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) e no PDI 2021-2030 da Ufes, com aderência à Estratégia de Governo Digital (EGD).

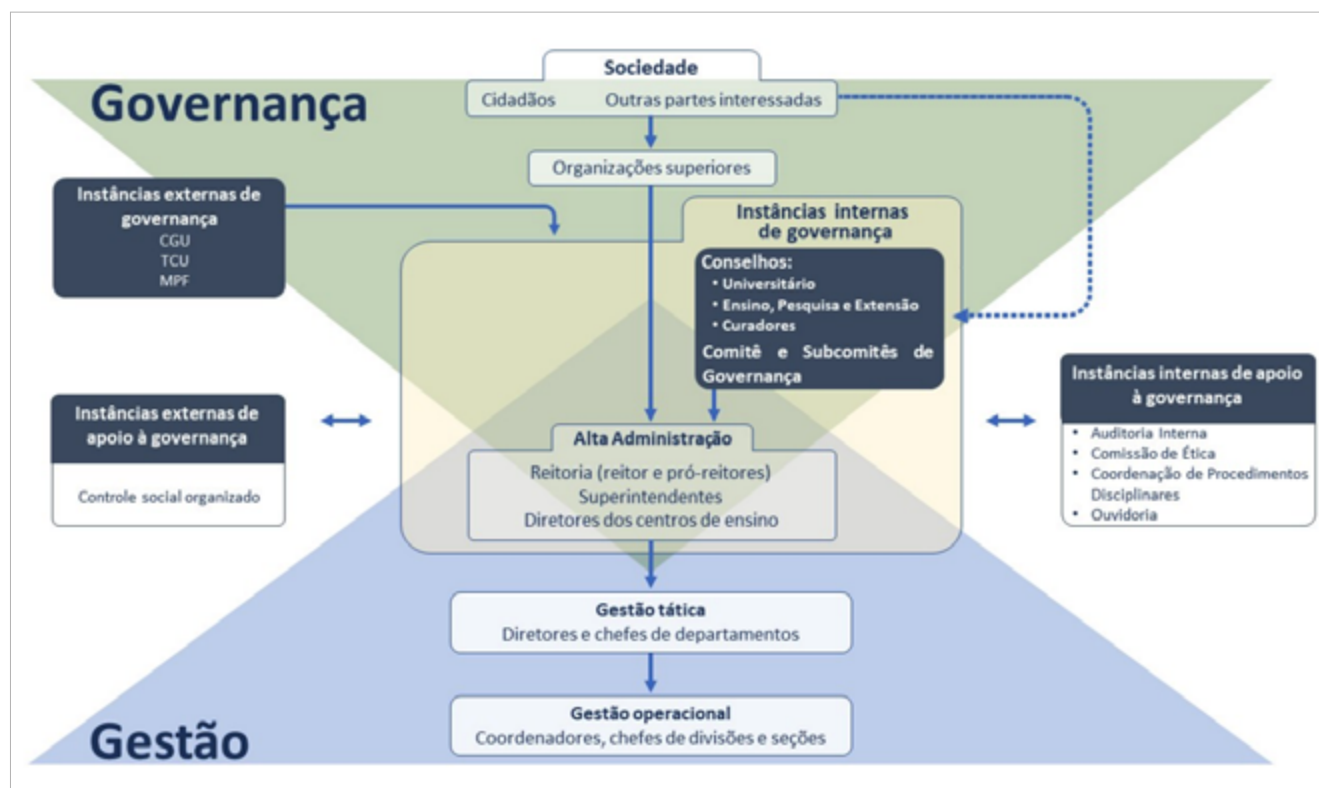
A Diretoria de Governança e Gestão está elaborando um painel para acompanhamento da execução das ações e cumprimento das metas planejadas para o período de 2022-2025. Atualmente em fase de inserção dos dados, essa ferramenta ainda não reflete o andamento das atividades, mas já está disponível para consulta.

GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Modelo de governança da Ufes

A Figura 3 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

Figura 3 – Instâncias de governança da Ufes



Reitoria



Reitor
Paulo Sergio de Paula Vargas



Vice-reitor
Roney Pignaton da Silva

Pró-Reitorias



Claudia M. Mendes Gontijo
Pró-Reitoria de Graduação



Cristina Engel de Alvarez
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Gustavo Henrique A. Forde
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil



Josiana Binda
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Renato Rodrigues Neto
Pró-Reitoria de Extensão



Teresa Cristina J. Carneiro
Pró-Reitoria de Administração



Valdemar Lacerda Júnior
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Superintendências



Alessandro Mattedi
Superintendência de
Infraestrutura



**Lauro M.
Vasconcellos Filho**
Superintendência do
Hospital Universitário



**Maria Auxiliadora de
C. Corassa**
Superintendência de
Educação a Distância



**Renan Teixeira de
Souza**
Superintendência
de Tecnologia da
Informação



**Ruth de Cássia
dos Reis**
Superintendência de
Comunicação



Vitor Gomes Baioco
Superintendência
de Orçamento e
Finanças

Secretarias



**Déborah Provetti S.
Nacari**
Secretaria de
Inclusão Acadêmica e
Acessibilidade



Leila Massaroni
Secretaria
de Avaliação
Institucional



Raquel Paneto Dalvin
Secretaria dos
Órgãos Colegiados
Superiores



**Rogério Borges de
Oliveira**
Secretaria de Cultura



Yuri Luiz R. Leite
Secretaria
de Relações
Internacionais

2.2.1 Instâncias de governança e medidas implementadas

A governança na Universidade é conduzida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCur), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; pelos subcomitês de Governança das Contratações Públicas, Governança de Pessoas, Governança da Estratégia, Governança da Sustentabilidade e Governança da Tecnologia da Informação, este último representado pelo Comitê de Governança Digital; e pela Seção de Desenvolvimento Institucional (SDI/Proplan), unidade setorial do Sipef (Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal).

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão é composto por reitor, pró-reitores, superintendente de Infraestrutura e superintendente de Tecnologia da Informação. Dentre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. A SDI tem suas competências elencadas no art. 5º do Decreto 10.756/2021 e reporta-se ao referido Comitê, atuando de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos subcomitês na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança indicados na Política de Governança da Ufes.

As instâncias internas de apoio à governança são:

Auditoria Interna: criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade consta na Resolução nº 16/2015-CUn, que aprovou a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.

A Auditoria Interna vem passando por um processo de melhoria na sua atuação, procurando estar mais próxima à alta administração para cumprir melhor o seu papel não só de evidenciação de inconsistências, mas

sobretudo no assessoramento, mudando o foco do legalismo para a agregação de valor à instituição. Para tanto, vem buscando melhorar os processos de trabalho com a constante revisão dos fluxos dos processos, implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade e melhorias tecnológicas.

Gráfico 1 – Quantidade de relatórios e recomendações emitidas

Fonte: Audin/Ufes.

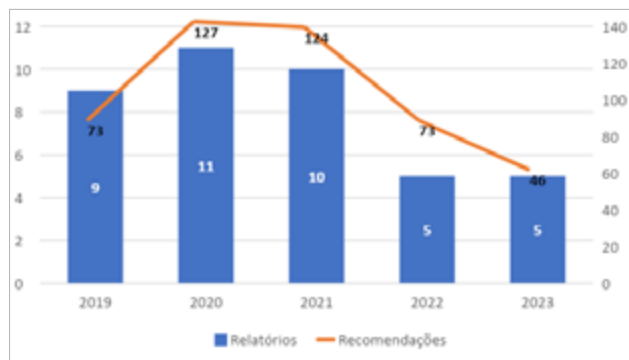
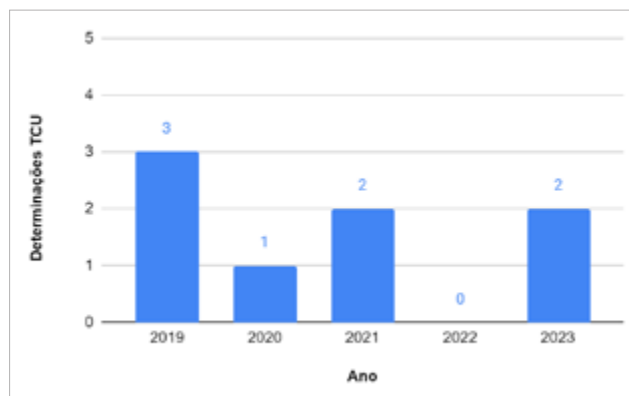


Gráfico 2 – Determinações emanadas pelo TCU à Ufes

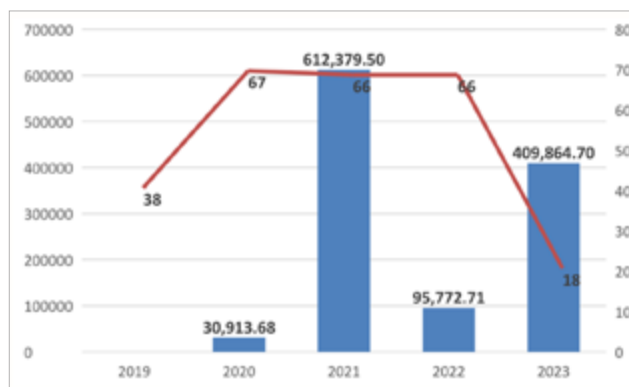
Fonte: Audin/Ufes.



O Gráfico 3 evidencia a quantidade de benefícios financeiros (valores recuperados ou gastos evitados) e os não financeiros (melhorias nos controles internos e governança das unidades auditadas) provenientes das recomendações das auditorias realizadas.

Gráfico 3 – Benefícios financeiros e não financeiros

Fonte: Audin/Ufes.



Comissão de Ética: criada pela Portaria do Reitor nº 1.010, de 3 de novembro de 2005, integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006.

A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro.

Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional ou qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes e outros documentos estão disponíveis na página da comissão e podem ser acessados em www.etica.ufes.br.

Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD): é um órgão vinculado diretamente à Reitoria da Ufes. Nos termos do Decreto nº 5.480, de 30/06/2005, e da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11/10/2022, enquanto Unidade Setorial de Correição vinculada ao Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR-PEF), a competência da CPD incluiu seguir as orientações normativas e atuar e administrar os sistemas correicionais e-PAD e CGUPAD, que gerenciam e organizam as informações dos procedimentos administrativos investigativos e correicionais, necessárias para a condução dos trabalhos.

A CPD atua como Órgão Correcional competente da Ufes para tratar das questões disciplinares, apurar as infrações e aplicar penalidades a seus servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa. Atua em comissões designadas pelo reitor para atuação em procedimentos administrativos investigativos, acusatórios e punitivos, e em processos administrativos disciplinares, bem como presta

“...articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro.”

apoio técnico, no limite de sua competência, às demais comissões criadas pelo reitor e/ou de demais autoridades das unidades acadêmicas e administrativas da Ufes.

A CPD, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, advindas de auditorias da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF). Atua inclusive em procedimentos administrativos voltados à resolução consensual de conflitos, por meio dos Termos de Ajustamento de Conduta, na forma da Portaria Normativa nº 27/2022-CGU.

Os procedimentos disciplinares têm por finalidade apurar as responsabilidades de servidores ou de terceiros investidos na função pública, por infração praticada no exercício de suas atribuições ou que tenha relação com as atribuições do cargo ou função em que se encontre investido. Em todos os procedimentos disciplinares correccionais, são assegurados a fiel observância das garantias constitucionais do Estado democrático de direito, com todos os meios e recursos a elas inerentes, o contraditório e a ampla defesa, bem como o respeito aos princípios da administração pública, consoante prescritos na Constituição Federal.

Ouvidoria: é um órgão de controle na Universidade, integra o Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (SisOuv) e está diretamente vinculado à Reitoria. Seu papel está regulado pela Portaria CGU nº 581/2021, que atribuiu às ouvidorias integrantes do SisOuv a competência de adotar as medidas necessárias ao exercício dos direitos dos usuários de serviços públicos, em especial no que trata:

- I. do acesso gratuito e desimpedido aos canais de atendimento de ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
- II. da proteção de dados pessoais coletados pela ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; e
- III. do acesso a informações claras, corretas e atualizadas, necessárias ao acesso a serviços públicos e ao exercício de direitos, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Assim, a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

“...a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição...”

A Ouvidoria da Ufes aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. Para esse registro, é utilizada a Plataforma Fala.Br, que é um canal on-line integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações registradas na plataforma são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina o Decreto nº 9.492/2018, que regulamenta a Lei 13.460/2017. A Ouvidoria também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. As solicitações de acesso à informação também são feitas por meio da Plataforma Fala.BR.

Em 2023, houve uma evolução na implantação das diretrizes, dos princípios e dos mecanismos de governança, consolidada com a implantação e o monitoramento de medidas de tratamento constantes no Plano de Integridade da Ufes 2022-2023 e no PDI, que contemplou os mecanismos de estratégia constantes na Política de Governança da Universidade.

Na gestão de riscos e controles internos, ocorreram incrementos que possibilitaram avanços. Medidas de tratamento de riscos à integridade foram implementadas e monitoradas por meio do Plano de Integridade da Universidade, com o objetivo de fortalecer as instâncias de governança e responder a eventos que apresentam riscos ao atingimento dos objetivos organizacionais e possíveis violações éticas e diretrizes da Política de Governança da Universidade. Tal plano pode ser acompanhado em <https://governanca.ufes.br>.

Destaca-se que o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos aprovou a Portaria Normativa nº 83, de 15 de junho de 2023, que institui a Política de Gestão de Riscos na Ufes. O documento atualiza a política anterior de gestão de riscos e ocorreu como fruto da assessoria realizada pela SDI/Proplan. Além dos princípios e objetivos, a portaria também reza sobre a operacionalização da gestão de riscos, observando as etapas da metodologia a ser aprovada. Foram definidas, ainda, as competências do Comitê de Governança, da Seção de Desenvolvimento Institucional, dos grupos de trabalho para gestão de riscos e controles internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais e de todos os servidores da Ufes. A SDI/Proplan elaborou também o Manual de Gestão de Riscos na instituição, o qual está em fase de envio para apreciação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

“... houve uma evolução
na implantação das
diretrizes, dos princípios
e dos mecanismos de
governança...”

2.3.1 Diagnóstico estratégico da Universidade

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo/evitá-lo.

2.3.2 Análise do ambiente externo

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado	Alto	Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas)	Médio	Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio). Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles	Alto	Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.

2.3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais	Alto	Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste. Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial)	Médio	Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural. Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais. Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária. Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas	Alto	Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.
Influência do oceano Atlântico na economia local	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.)	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.

Única universidade federal no Espírito Santo	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender às demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.
Potencial eólico e solar do Espírito Santo	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.
Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

AMEAÇAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Escassez de recursos financeiros	Alto	Primar pela sustentabilidade. Captar recursos. Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).
Baixa procura por vagas na Ufes	Alto	Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões. Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.
Violência social	Alto	Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática. Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.
Crise econômica internacional e nacional	Alto	Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência. Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.
Falta de concurso público para atender às necessidades	Alto	Redimensionar a carga de trabalho. Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.
Baixa qualidade da educação básica	Alto	Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores. Propor uma política educacional continuada de formação de professores.
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior	Alto	Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores. Propor projetos de cooperação interinstitucionais.
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais	Alto	Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.
Descontinuidade das políticas públicas	Alto	Fortalecer o planejamento. Planejar em longo prazo.
Defasagem salarial dos servidores	Alto	Manifestar-se de modo proativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.

Falta e defasagem do valor das bolsas de mestrado e doutorado	Alto	Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos	Alto	Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.
Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Captar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

2.3.3 Análise do ambiente interno

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Universidade multicampi	Alto	Ampliar a captação de recursos e de alunos.
Posição majoritária na pós-graduação stricto sensu no Espírito Santo	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação	Alto	Promover formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).
Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucional. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.
Prestação de serviços especializados à comunidade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor socioeconômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EAD	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Elevar número de vagas nos cursos com maior demanda.

Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender às demandas da sociedade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.
Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação	Alto	Melhorar continuamente a prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.
Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Alto	Melhoria continuada na qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior	Alto	Proporcionar uma gestão técnica, profissional e eficiente.
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa)	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.

Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da Ufes.
Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos	Baixo	Democratizar o acesso. Implementar cursos EAD (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.
Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.

Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados a pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.
Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

FRAQUEZAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Planejamento institucional	Alto	Melhorar infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.

Evasão e retenção de alunos	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de atenção à saúde da comunidade universitária. Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.
Infraestrutura e manutenção	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os diretores dos centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.
Comunicação interna e externa	Alto	Capacitar a equipe de trabalho. Melhorar agilidade na geração da informação. Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes. Melhorar o acesso e a qualidade das informações.

Contratações	Médio	Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos. Melhorar/ampliar fiscalização descentralizada. Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.
Indicadores de eficiência	Alto	Revisar os indicadores de eficiência. Utilizar de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS). Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.
Baixa procura de alunos por determinados cursos	Alto	Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões. Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social. Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local. Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.
Mobilidade internacional	Médio	Investir em aulas ministradas em inglês. Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.
Restrição orçamentária	Alto	Melhorar a captação de recursos públicos e privados. Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária. Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos. Alocar eficientemente os recursos orçamentários. Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.

3

**RESULTADOS E
DESEMPENHO DA
GESTÃO**

O ano de 2023 trouxe muitas conquistas para a Universidade, a despeito dos cenários político e econômico de incertezas dos últimos anos, que influenciam diretamente as instituições públicas de ensino superior. A Ufes alcançou conceito 5 na Avaliação para Recredenciamento Institucional do Ensino Presencial, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC), consolidando ainda mais seu nível de excelência em território nacional. Para chegar ao conceito 5, os avanços mais importantes da Ufes ocorreram nos eixos de planejamento e avaliação, de desenvolvimento institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e de políticas acadêmicas, com melhoria na política de atendimento aos discentes.

Avanços importantes foram alcançados também na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Onze cursos de graduação do campus de Goiabeiras avaliados pelo MEC em 2022 receberam os maiores conceitos (4 e 5) no Enade. Na pós-graduação, a Ufes celebrou a evolução de 27 programas de pós-graduação que tiveram sua nota elevada na avaliação da Capes referente ao quadriênio 2017-2020. Internacionalmente, a Universidade alcançou o 12º lugar no *ranking Times Higher Education* (THE) divulgado em 2023, sua melhor posição até agora entre as universidades brasileiras.

No que tange à transparência e à comunicação de resultados à sociedade, a Universidade deu um salto muito importante com o lançamento da Plataforma InfoUfes. A ferramenta possibilita que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, navegue de forma rápida e interativa pelos dados da Universidade, sintetizando os principais assuntos por meio de gráficos e tabelas parametrizados pelo próprio usuário. Atualmente, possui nove painéis informativos: cursos; assistência estudantil; programa de bolsas; indicadores acadêmicos; orçamento; gestão de pessoas; avaliação institucional; projetos de gestão e internacionalização. A Plataforma pode ser acessada em <https://info.ufes.br/>.

No âmbito do planejamento e da gestão de pessoas, destaca-se a aprovação do Programa de Gestão de Desempenho, regulamentado pela Resolução CUn nº 29, de 6 de dezembro de 2022. O programa modifica a mensuração das atividades dos seus participantes, tendo como principais objetivos o aprimoramento e o desenvolvimento dos processos de trabalho, e a melhoria da qualidade de vida dos participantes e da prestação de serviços à sociedade, garantindo, dessa forma, diversos benefícios para as áreas de atuação da Universidade, para a saúde dos trabalhadores e para o avanço institucional alinhado ao planejamento estratégico.

“No que tange à
transparência e
à comunicação
de resultados
à sociedade, a
Universidade deu
um salto muito
importante...”

Todos esses avanços foram possíveis devido ao forte compromisso da gestão com a missão institucional da Universidade. As políticas de gestão, os projetos e as ações são guiados em consonância com o planejamento institucional, de forma a racionalizar os recursos e entregar resultados ancorados nas expectativas e anseios da sociedade capixaba e brasileira. A despeito do contexto dinâmico e de incertezas que rondam as universidades, a gestão busca evitar e/ou contingenciar as turbulências ao mesmo tempo em que aproveita as oportunidades para transformá-las em avanços institucionais. A base para a eficácia está num aparato de governança consolidado conforme normas dos órgãos de controle e num Plano de Desenvolvimento Institucional que delineia aonde queremos chegar.

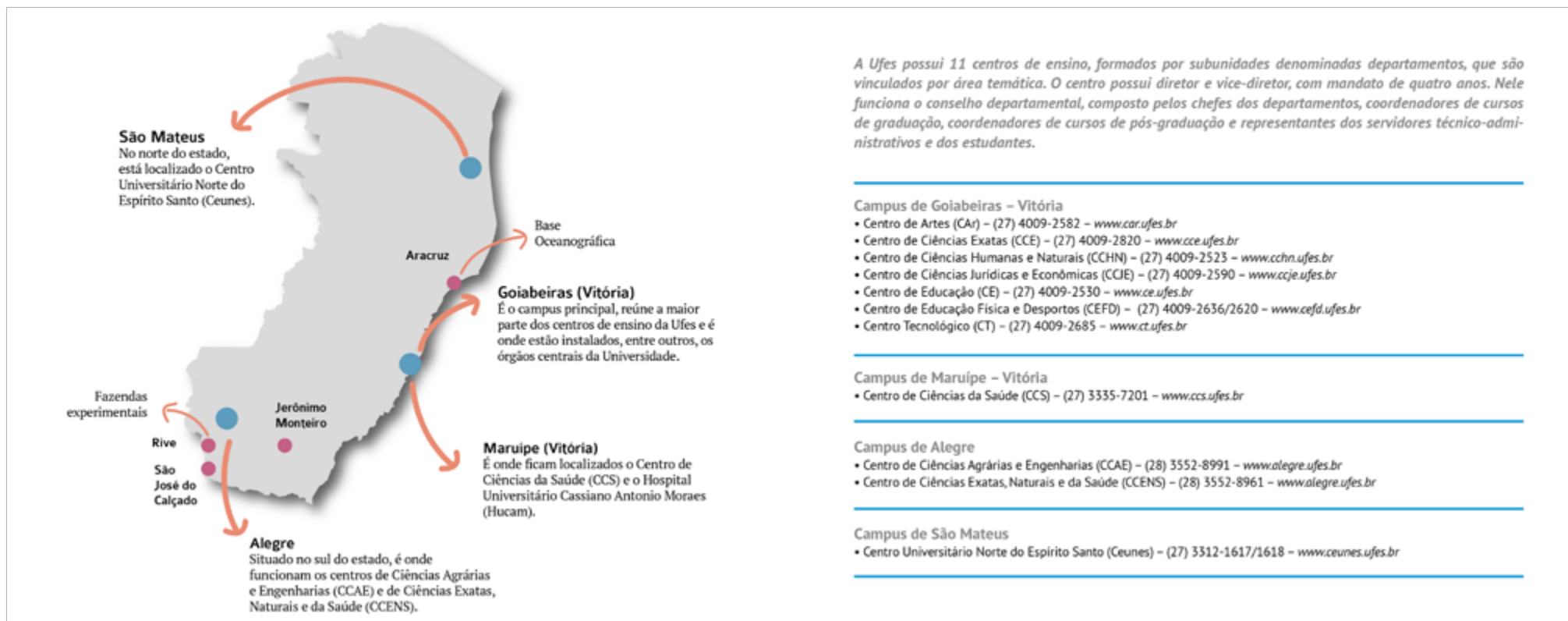
É por isso que este capítulo está estruturado de forma a refletir o que consta no PDI da Ufes. Nele, apresentamos a conformidade, os resultados e o desempenho das cinco áreas estratégicas (ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão), assim como dos sete desafios institucionais (infraestrutura e acessibilidade; ações afirmativas; inovação e responsabilidade social; promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas; internacionalização; sustentabilidade ambiental e econômico-financeira; e imagem institucional).

As informações detalhadas sobre os cursos de graduação e pós-graduação da Ufes, assim como os indicadores acadêmicos, podem ser acompanhadas, respectivamente, no módulo “Cursos” e “Indicadores de Desempenho Acadêmico”, disponíveis na [Plataforma InfoUfes](#).

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (litoral norte), Alegre e Jerônimo Monteiro (sul), com polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (litoral norte). O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas tabelas a seguir.

3.1

GESTÃO DO ENSINO



Vitória

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	3.415	1.417	177	5.009
Matriculados	13.625	3.145	176	16.946
Número de cursos	67	78	27	172
Docentes	1.362			1.362

Alegre/Jerônimo Monteiro

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	855	86		941
Matriculados	2.399	321		2.720
Número de cursos	17	8		25
Docentes	119			119

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	750	74		824
Matriculados	2.154	186		2.314
Número de cursos	17	5		22
Docentes	192			192

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, da Superintendência de Educação a Distância e da Secretaria de Avaliação Institucional, que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob a égide do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e disciplinares e as modalidades de ensino-aprendizagem;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- Ensino voltado para a perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito da pessoa com deficiência de realizar seu percurso formativo;
- Ensino como ferramenta de transformação social e de enfrentamento das desigualdades e dos processos discriminatórios;
- Ensino com valorização das diversidades socioculturais e com currículo e produção de conhecimento não epistemicidas;
- Ensino que oportunize o intercâmbio entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e superar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades, e linguística;
- Ensino que se mantenha atualizado e que considere aspectos de inovação e desenvolvimento tecnológico; e
- Concepção das licenciaturas Intercultural Indígena e em Educação do Campo, em diálogo com as demandas históricas dos diversos grupos sociais, tais como os povos indígenas e a população do campo, como boas práticas institucionais a serem fortalecidas e ampliadas.

3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2023 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão nº 408/2002 e pelos Acórdãos nºs 1.046/2006 e 2.167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2023 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3 – Valores dos parâmetros

Variável	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Custo Corrente (incluindo o HU)	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69	670.924.516,51	658.301.053,11
Custo Corrente (excluindo o HU)	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83	624.264.626,66	608.485.546,02
Nº de Professores Equivalentes	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00	1.637,50	1.642,50
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83	1.969,08	1.919,05
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68	1.516,43	1.506,55
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50	24.451,70	25.421,83
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05	14.139,13	14.645,01
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	5.944	5.966	6.113	4.841	6.581	6.628	4.734
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	298	308	308	316	350	352	370

Tabela 4 – Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75	1.168.214.970,38	1.089.130.335,57	1.095.802.431,93	1.112.282.451,00	1.082.538.391,41
65% das despesas correntes do Hospital universitário	138.536.252,40	132.951.076,65	128.555.783,95	91.240.620,75	84.792.990,03	86.654.081,15	92.514.513,18
100% das despesas correntes do Hospital universitário	213.132.696,00	204.540.117,92	197.778.129,16	140.370.185,77	130.450.753,89	133.313.971,00	142.330.020,27
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	238.846.761,00	256.829.061,42	241.284.930,48	290.545.879,07	292.489.309,68	298.337.747,69	271.952.528,91
Pensões (conta nº 3319003)	38.340.909,00	40.035.671,37	41.279.229,24	43.322.303,79	44.620.352,67	47.149.970,00	47.597.080,12
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.439.638,00	1.512.952,09	1.093.206,14	1.256.726,00	1.066.627,11	1.043.531,00	931.547,59
Despesas com pessoal cedido (docente)	1.548.936,67	1.878.969,25	2.028.910,45	1.842.759,49	2.206.833,36	1.628.362,09	2.498.198,04
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	3.895.145,31	3.332.575,17	4.168.551,97	4.463.429,26	5.409.929,20	5.471.743,30	7.152.644,10
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	489.147,18	783.673,77	581.428,65	592.395,12	905.158,34	367.768,85	416.248,68
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	221.646,31	230.644,62	229.279,11	143.419,08	518.294,86	704.730,40	1.174.577,68

Tabela 5 – Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	19.454	19.932	20.199	19.240	19.726	19.390	18.217
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	19.733	19.725	19.580	19.289	19.287	18.179	17.505
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.109	2.785	2.486	2.530	2.150	2.460	2.555
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	19.594	19.829	19.890	19.265	19.507	18.785	17.861

Tabela 6 – Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	2.156	2.117	2.073	1.776	1.939	2.052	1.566
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.786	1.756	1.708	1.066	2.006	1.966	1.357
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	1019	1058	1154	1132	1333	1285	960
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	983	1035	1178	867	1303	1325	851
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	149	154	154	158	175	176	185
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	149	154	154	158	175	176	185
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.972	2.983	3.057	2.421	3.291	3.314	2.367

* Não incluídos os mestrados profissionais

Tabela 7 – Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	102	101	89	84	90	71	67
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	229	201	154	125	157	70	73
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.449	1.478	1.516	1.566	1.534	1.532	1.536
Nº Total de Docentes	1.780	1.780	1.759	1.775	1.781	1.673	1.676

Universo	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.421	1.456	1.509	1.561	1.552	1.551	1.567
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	261	241	196	169	186	91	85
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	42	40	34	27	27	19	23
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	56	43	20	18	16	12	1
Nº Total de Docentes	1.780	1.780	1.759	1.775	1.781	1.673	1.676

Tabela 8 – Avaliação Capes

Item	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96	3,96	4,31

Tabela 9 – Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Técnicos-administrativos por regime de trabalho	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Com o HU	Sem o HU
18h / semana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h / semana	93	9	90	12	99	16	92	93	9	90	12	99	86	22
24h / semana	11	1	9	1	11	2	11	11	1	9	1	11	13	3
25h / semana	8	8	7	7	8	8	8	8	8	7	7	8	6	6
30h / semana	29	23	56	42	70	53	62	29	23	56	42	70	62	44
36h / semana	4	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
40h / semana	2.862	1.895	2.568	1.585	2.134	1.694	1.805	2.862	1.895	2.568	1.585	2.134	1.818	1.457
Total	3.007	1.936	2.730	1.647	2.322	1.773	1.978	3.007	1.936	2.730	1.647	2.322	1.985	1.532

Tabela 10 – Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)

INDICADORES PRIMÁRIOS	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69	670.924.516,51	658.301.053,11
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83	624.264.626,66	608.485.546,02
Número de Professores Equivalentes	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00	1.637,50	1.642,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83	1.969,08	1.919,05
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68	1.516,43	1.506,55
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.593,50	19.828,50	19.889,50	19.264,50	19.506,50	18.784,50	17.861,00
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.972,00	2.983,00	3.056,50	2.420,50	3.290,50	3.314,00	2.367,00
Alunos de Residência Médica (AR)	149	154	154	158	175	176	185
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50	24.451,70	25.421,83
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05	14.139,13	14.645,01
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	5.944,00	5.966,00	6.113,00	4.841,00	6.581,00	6.628,00	4.734,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	298	308	308	316	350	352	370

Tabela 11 – Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IA - Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	22.459,74	19.868,72	22.790,68	19.681,15	21.785,49	21.345,48	21.565,38
IB - Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.994,96	17.833,45	20.684,35	18.206,55	20.287,02	19.860,99	19.933,47
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,42	13,18	12,76	12,22	11,83	12,90	12,02
IIIA - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,70	8,56	9,73	11,09	9,68	10,73	10,29
IIIB - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,27	14,01	12,51	14,91	12,26	13,93	13,11
IVA - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,70	1,54	1,31	1,10	1,22	1,20	1,17
IVB - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,11	0,94	1,02	0,82	0,96	0,93	0,92
V - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,69	0,83	0,78	0,83	0,70	0,75	0,82
VI - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação(GEPG)	0,13	0,13	0,13	0,11	0,14	0,15	0,12
VII - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96	3,96	4,31
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,51	4,57	4,67	4,72	4,71	4,83	4,86
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	49,57	60,46	55,71	55,95	40,91	46,49	45,33

Gráfico 4 – Evolução do custo corrente com e sem HU

O Gráfico 4 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). Depois da redução do custo corrente no ano de 2020, de 2021 a 2023 houve relativa estabilidade no indicador. O custo corrente teve redução de cerca de 2%, em ambas as séries, entre 2022 e 2023.

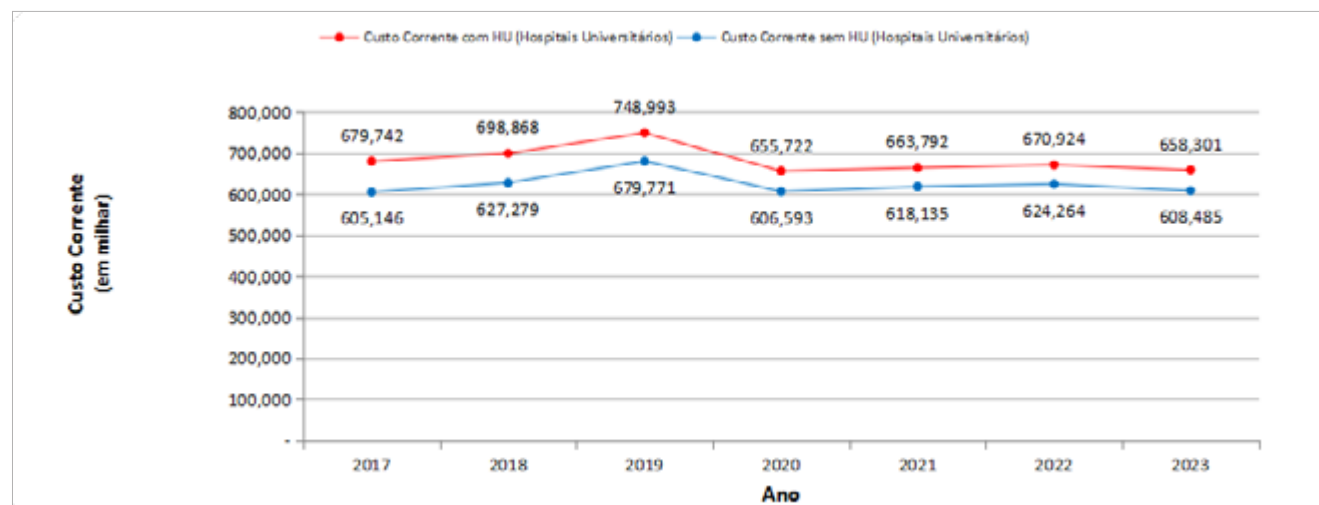


Gráfico 5 – Evolução do número de professores e técnicos-administrativos equivalentes

O Gráfico 5 exibe, em 2023, uma tendência de queda no indicador de aluno tempo integral por professor equivalente. Houve também uma retomada no movimento de aumento da relação entre aluno tempo integral e funcionário equivalente com HU.

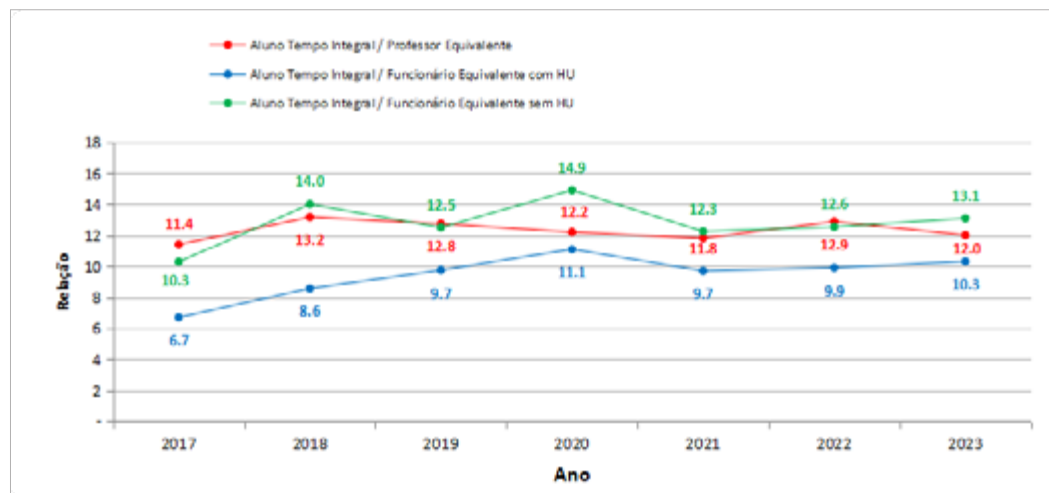


Gráfico 6 – Evolução do custo corrente por aluno equivalente

É possível observar, no Gráfico 6, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente, tanto com ou sem HU, com uma tendência de queda e de crescimento nas mesmas proporções desde o ano de 2017 a 2021, com ligeira estabilidade em 2023.

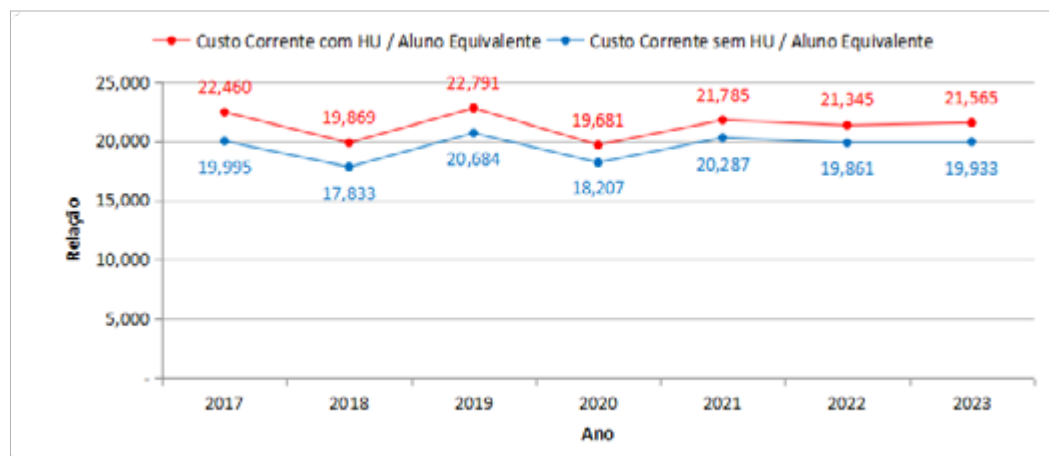


Gráfico 7 – Evolução do grau de participação estudantil

Após uma redução do grau de participação estudantil de 2020 para 2021, o indicador apresenta uma tendência de crescimento no ano de 2023 a uma taxa de 9% em relação ao ano anterior.

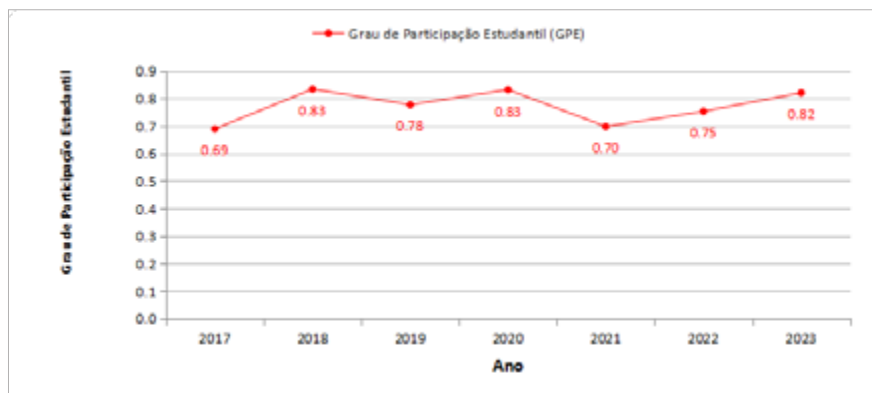


Gráfico 8 – Evolução do conceito Capes dos cursos de pós-graduação

Observa-se, pelo Gráfico 8, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufes. Os bons resultados das avaliações desses cursos, realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fez com que, em 2023, rompesse o patamar, em média, do conceito 4.

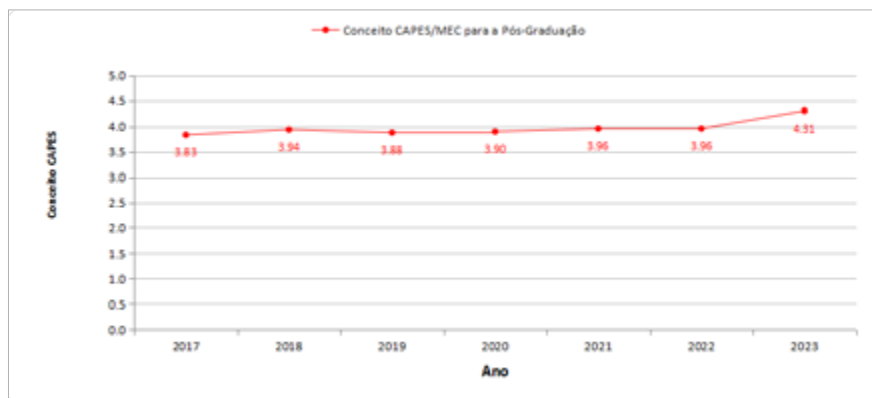
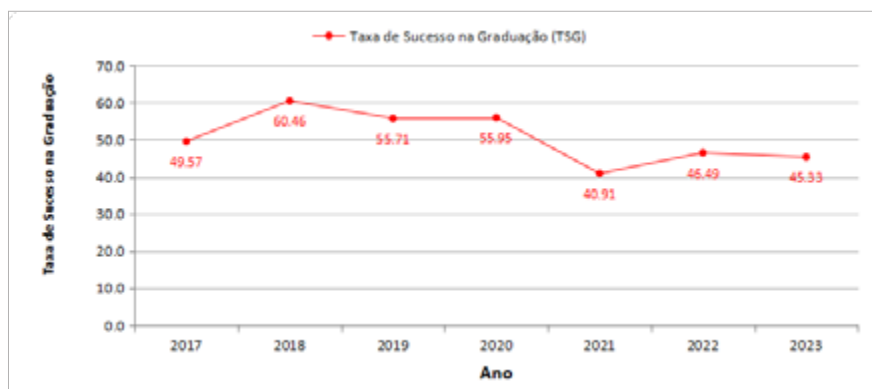


Gráfico 9 – Evolução da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)

A Taxa de Sucesso da Graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em



diplomados. No Gráfico 9, é possível observar que, no ano de 2021, ocorreu a menor taxa no período analisado. Isso aconteceu em virtude de dois fatos simultâneos: um aumento do número esperado de alunos que deveriam se formar e uma redução do número de alunos formados. Vale ressaltar que a redução do número de formados se deu justamente no período de pandemia, sugerindo que esse fato pode ser uma das causas da redução. Em 2022, inicia-se um movimento de aumento no indicador, na ordem de 14% em relação a 2021, mantendo-se uma relativa estabilidade em 2023.

3.1.2 Principais políticas de ensino implementadas

As políticas de ensino implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) são estruturadas com fundamento nos seguintes eixos: **acesso, ingresso, inserção na vida universitária, permanência, formação docente e acompanhamento de egressos**. Além disso, guardam relação com os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2021-2030, em destaque:

- OEE2: fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.
- Meta 8: garantir que 100% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. Indicador: taxa de ocupação das vagas.
- Meta 9: garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. Indicador: taxa de conclusão.
- Meta 10: garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. Indicador: taxa de permanência.
- OTE2: garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

Programa Permanecer e Concluir

Com fundamento nos desafios enfrentados pelas instituições federais de ensino e no PDI 2021-2030, o programa tem por objetivo geral ampliar a política de permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes na Ufes por meio de ações construídas com a participação da Prograd, dos colegiados, das direções dos centros de ensino, das coordenações de cursos, de docentes e de discentes. Como objetivos específicos, foram elencados:



- a. acompanhar, semestralmente, as taxas de evasão, retenção e reprovação dos cursos;
- b. criar, com a participação das direções dos centros de ensino, dos colegiados dos cursos, de docentes e de estudantes, alternativas que proporcionem o acesso dos alunos e a permanência e conclusão dos cursos; desenvolver processos formativos voltados para as necessidades pedagógicas de docentes dos cursos que possuem altas taxas de trancamento, reprovação e evasão;
- c. realizar apoio acadêmico aos estudantes, por meio de projetos de acolhimento e integração dos discentes, especialmente ingressantes;
- d. envolver os estudantes, inclusive os egressos, em ações pedagógicas, visando contribuir para a permanência e conclusão dos discentes de graduação.

Iniciado em 2022, o programa registrou, em 2023, 21 projetos que pretendem sustentar o programa nos cursos e centros. Os projetos e demais ações podem ser consultados em <https://permanecer.ufes.br/>.

Entre os dias 9 e 10 de novembro de 2023, aconteceu o Seminário “Desafio das universidades públicas na atualidade”, que pretendeu, entre outros objetivos, avaliar o Programa Permanecer e Concluir. O evento foi aberto para a comunidade interna e externa à Ufes.

Mostra de Profissões 2023

A Mostra de Profissões é realizada durante a Semana de Conhecimento da Ufes, que, em 2023, teve como tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”. A Semana do Conhecimento ocorreu no período de 16 a 21 de outubro em Goiabeiras e Maruípe; de 24 a 26 de outubro em São Mateus; e 6 a 10 de novembro em Alegre. Por sua vez, a Mostra de Profissões aconteceu nos dias 17 e 18 de outubro em Goiabeiras e Maruípe, no dia 26 de outubro em São Mateus, e em 7 de novembro em Alegre.

A participação das direções dos centros de ensino, das coordenações, dos colegiados, de docentes e discentes foi muito importante na organização e na realização da Mostra de Profissões. O baixo preenchimento de vagas nos cursos, acumulado nos últimos anos, exigiu maior comprometimento de todos. É importante notar que 319 escolas do ensino médio do Espírito Santo e 19.610 estudantes se inscreveram para participar das atividades organizadas com muito cuidado pelos cursos. Para mais informações, acesse <https://prograd.ufes.br/mostra2023>.

Permanência estudantil: programas de bolsas

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade foram organizadas a partir da Acolhida Institucional, organizada semestralmente pela Prograd. No primeiro semestre de 2023, o evento aconteceu no formato presencial, com transmissão pelo canal oficial da Ufes. No segundo semestre, foi apenas presencial.

A participação dos ingressantes nesses eventos foi expressiva, demonstrando a necessidade de continuidade dessa ação. Em 2023/2, houve participação de 281 discentes na Acolhida Institucional.

Figura 4 – Programação da acolhida dos ingressantes 2023/2



Permanência estudantil: Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA)

A Resolução Cepe nº 68/2017, além de regulamentar as formas de desligamento, normatiza as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação da Ufes. A finalidade essencial do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é evitar a retenção e a evasão nos cursos de graduação. Essa ação foi denominada, na resolução, de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA).

A Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA/Prograd), ao longo de 2023, foi responsável, em parceria com as coordenações e colegiados dos cursos, pelo gerenciamento e acompanhamento de diferentes estratégias de apoio aos estudantes. Os programas implementados se mantiveram e consolidaram a finalidade de promover o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e a diminuição dos índices de retenção, de desligamento e, conseqüentemente, de evasão nos cursos de graduação da Ufes.

Tabela 12 – Resultados do ciclo ADA de 2023/1 e 2023/2

Centros de ensino	Indicação PAE	Indicação PIC	Desligamento sem defesa	Desligamento com defesa	Pedido de concessão de prazo	Total
Centro de Artes	275	547	213	1	49	1.085
Centro de Ciências Exatas	223	129	151	0	3	506
Centro de Educação	88	123	84	0	0	295
Centro de Educação Física e Desportos	56	118	99	0	5	278
Centro de Ciências da Saúde	145	272	109	3	2	531
Centro Tecnológico	427	336	170	12	22	967
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	408	599	449	15	31	1.502
Superintendência de Educação a Distância*	161	113	166	0	0	440
Centro de Ciências Humanas e Naturais	381	630	313	3	30	1.357
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	431	746	295	13	52	1.537
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	289	310	137	8	10	754
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	161	218	78	2	10	469
Totais	3.045	4.141	2.264	57	214	9.721

Fonte: Prograd/Ufes.

Permanência estudantil: Programa de Bolsas

Os dados sobre as bolsas da Ufes (de ensino, pesquisa, extensão e administrativas) podem ser acompanhadas no módulo “Programa de Bolsas”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Apesar das dificuldades orçamentárias, a Prograd manteve programas importantes que visam assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, o Projeto de Ensino e o PIAA, financiados com recursos próprios da Universidade, bem como programas realizados em parceria com o Ministério da Educação e a Capes, como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), foram planejados, executados e monitorados em 2023.

Tabela 13 – Quantidade de bolsas conforme tipo de programa

BOLSA	Número de bolsistas
Projeto de Ensino	51
Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)	67
Programa de Educação Tutorial (PET)	156
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)	288*
Programa de Residência Pedagógica (PRP)	240

Fonte: Prograd/Ufes.
*Conforme Edital Capes nº 23/2022 (segunda chamada).

Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE)

Os PaEPE se caracterizam pelo apoio às atividades realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufes. Existem duas modalidades: PaEPE I (monitoria) e PaEPE II (apoio administrativo). Os PaEPE I são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes centros de ensino, vinculadas aos Projetos Pedagógicos de Curso, por meio das unidades curriculares. Os PaEPE II são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes setores da Universidade, tais como: colegiados de cursos, departamentos, pró-reitorias, órgãos suplementares e direções dos centros de ensino. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de graduação, que recebem auxílio financeiro em contrapartida. A seguir, são apresentados dados referentes ao período de 1º de março a 31 de dezembro de 2023:



Observações:

¹ Existem projetos que possuem mais de uma bolsa.

² O pagamento da bolsa é efetuado aos bolsistas que tiveram a frequência mensal registrada no sistema PIB. Com isso, o valor do pagamento varia mensalmente.

3.1.3 Ensino de graduação – indicadores específicos

Os dados relacionados ao CPC e IGC podem ser acompanhados no módulo “Avaliação Institucional”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores em conformidade com o PDI 2021-2030.

Em 2023, a Ufes recebeu avaliação virtual *in loco* para credenciamento do ensino presencial (nos dias 14 a 16 de junho de 2023) e da educação a distância (nos dias 3 a 5 de julho de 2023), tendo recebido, respectivamente Conceito 5 e Conceito 4. Já o Índice Geral de Cursos (IGC) de 2022 ainda não foi divulgado pelo Inep/MEC até a presente data.

Gráfico 10 – Evolução do IGC contínuo da Ufes

Fonte: Seavin/Ufes.

Os indicadores Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito Enade (CE) de 2022 dos cursos de graduação avaliados também não foram divulgadas até a presente data. A tabela a seguir apresenta os indicadores de qualidade (CE e CPC) por curso e campus, bem como os cursos de graduação avaliados em 2022/2023.

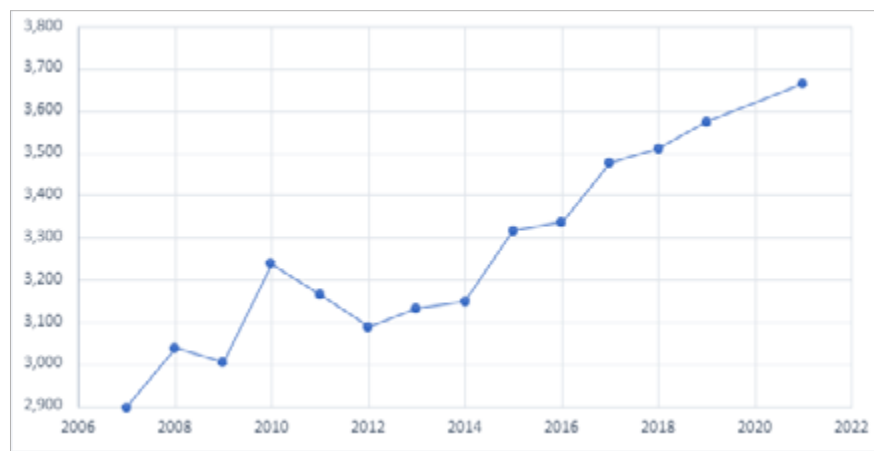


Tabela 14 – Indicadores de cursos de graduação avaliados em 2022/2023 (publicados em 2022 e 2023)

Curso	Centro	Município	C. Enade 2022	CPC* 2022
Administração Matutino	CCJE	Vitória	4	
Administração Noturno	CCJE	Vitória	5	
Ciências Contábeis Noturno	CCJE	Vitória	4	
Ciências Contábeis Vespertino	CCJE	Vitória	4	
Ciências Econômicas	CCJE	Vitória	4	
Direito	CCJE	Vitória	5	
Jornalismo	CAr	Vitória	4	
Psicologia	CCHN	Vitória	5	
Publicidade e Propaganda	CAr	Vitória	5	
Serviço Social	CCJE	Vitória	5	

Fonte: Seavin/Ufes.

*O CPC referente a 2022 não foi divulgado até a presente data

O Enade 2023 teve a participação de 29 cursos habilitados na Ufes, totalizando 1.272 estudantes inscritos e, conforme o Edital nº 37, de 27 de maio de 2023, os resultados serão publicados a partir de agosto de 2024. Mais informações podem ser obtidas em enade.ufes.br.

Com relação ao Ranking Universitário Folha (RUF), no levantamento feito em 2023, a Ufes subiu três posições (ante o último levantamento, realizado em 2019), passando da 27ª para a 24ª posição entre as 203 universidades brasileiras. Criado em 2012, o RUF é um produto jornalístico elaborado pelo jornal Folha de São Paulo e atualizado anualmente. O RUF é classificado como um *ranking* multidimensional, ou seja, envolve diferentes aspectos, como ensino, pesquisa, inovação, atuação no mercado etc. das instituições e cursos avaliados, e produz tabelas classificatórias para cada indicador.

Gráfico 11 – Evolução da nota final da Ufes no Ranking Universitário Folha

Fonte: Seavin/Ufes.
*Não houve publicação do RUF entre 2020 e 2022

No item “Mercado”, a Ufes alcançou nota 15,95, que a colocou entre as 28 melhores universidades neste quesito.

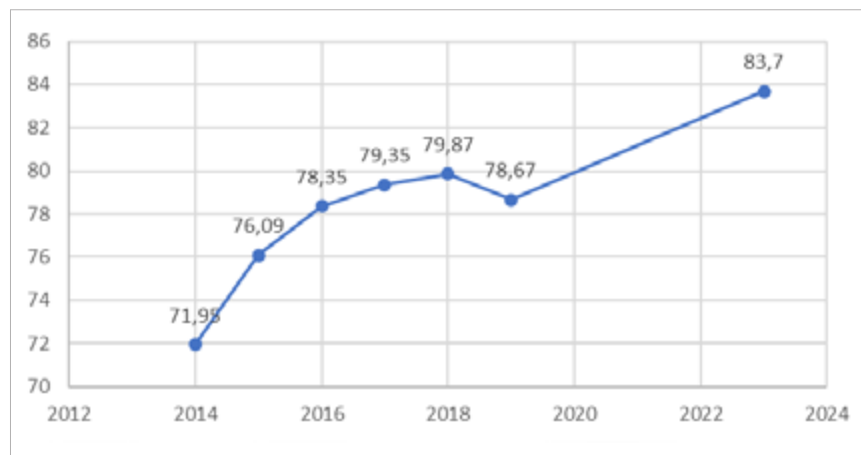
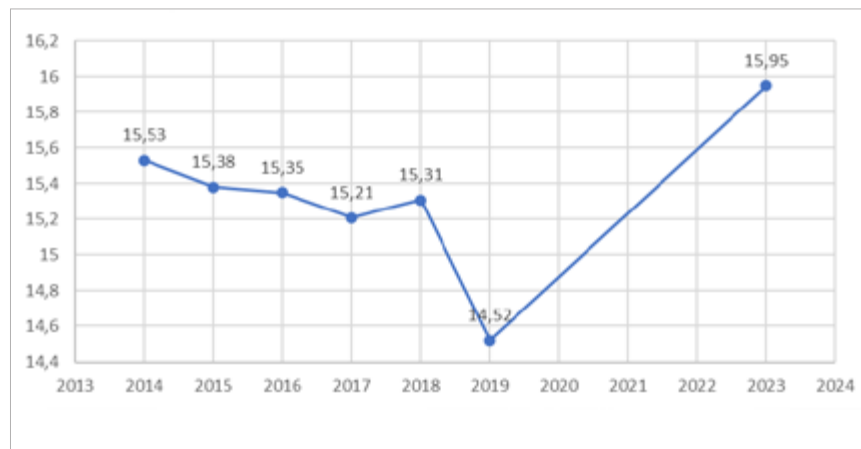


Gráfico 12 – Evolução da nota da Ufes na dimensão “Mercado” do Ranking Universitário Folha

Fonte: Seavin/Ufes.

No item inovação, a Ufes conquistou o 10º lugar; em ensino, ocupa o 33º; em pesquisa, 25º; e em internacionalização está em 26º lugar entre as universidades brasileiras.



3.1.4 Ensino de pós-graduação – indicadores específicos

A Ufes oferece 65 cursos de mestrado (51 acadêmicos e 12 profissionais) e 39 cursos de doutorado (sendo um doutorado profissional), posicionando-se como uma das 20 instituições de ensino superior brasileiras que possui mais de 50 programas de pós-graduação (PPGs). É responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no Espírito Santo e 93% dos cursos de doutorado, conforme dados da Plataforma Sucupira. A relação de cursos de pós-graduação oferecidos pela Ufes pode ser acessada no módulo “Cursos”, aba “Pós-Graduação”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Quanto ao alinhamento estratégico, a pós-graduação vem cumprindo com o estabelecido no PDI da Ufes (2021-2030) no que tange ao seu crescimento e fortalecimento, garantindo uma formação qualificada. Ademais, em 2023, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), junto com a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil (Propaes), realizou um trabalho participativo para elaborar a política de ações afirmativas, em consonância com o PDI, que visa à inclusão e à democratização da pós-graduação para a população historicamente excluída da universidade. A proposta de resolução está agora no Cepe para apreciação e aprovação.

Outra medida que pretende apoiar a população com hipossuficiência financeira foi adotada pela PRPPG, que estabeleceu a prioridade para conceder as bolsas de pesquisa para esse público, assim como para os beneficiários das políticas afirmativas que se enquadram nessa condição financeira. A portaria que trata da concessão de bolsas pode ser encontrada na [página da PRPPG](#).

O quadriênio 2017-2020, cuja avaliação foi divulgada em 2022, revela o sucesso do esforço da pós-graduação da Ufes nas ações de consolidação dos programas. Após a divulgação da avaliação e tendo julgados os devidos recursos pela Capes, três programas alcançaram pela primeira vez a nota 6. O crescimento de PPGs com nota 5 também foi muito significativo: eram 14 e agora são 21 programas, o que corresponde a 33%. São 32 programas com nota 4, o que corresponde a cerca de 50% do total. Já os programas nota 3, que compreendiam cerca de 45% dos PPGs, hoje são apenas oito, ou seja, 12,5%. Isso significa que, atualmente, além de todos os PPG da Ufes passarem por um ciclo avaliativo e serem classificados com uma nota de reconhecimento de sua qualidade, é inegável que a pós-graduação em nossa Universidade está consolidada, com representatividade nacional e internacional. O resultado do último ciclo avaliativo (2017-2020), que elevou três PPGs para a nota 6, aponta que a pós-graduação vem trabalhando para atingir a meta prevista no PDI 2021-2030 de ter ao menos quatro cursos conceito 6 ou 7 na próxima avaliação.

Tabela 15 – Cursos ofertados

Cursos ofertados	2020	2021	2022	2023
Mestrado acadêmico	50	50	50	50
Mestrado profissional	11	11	10	10
Doutorado	33	33	34	34
Especialização / Lato sensu	6	8	10	9

Fonte: PRPPG/Ufes.

Tabela 16 – Diplomas registrados

Diplomas registrados	2020	2021	2022	2023
Doutorado	211	196	227	245
Mestrado	807	630	704	730
Especialização / Lato sensu	84	296	273	72
Reconhecimento	7	1	4	7

Fonte: PRPPG/Ufes.

Gráfico 13 – Evolução do conceito Capes dos PPGs da Ufes

Fonte: PRPPG/Ufes.

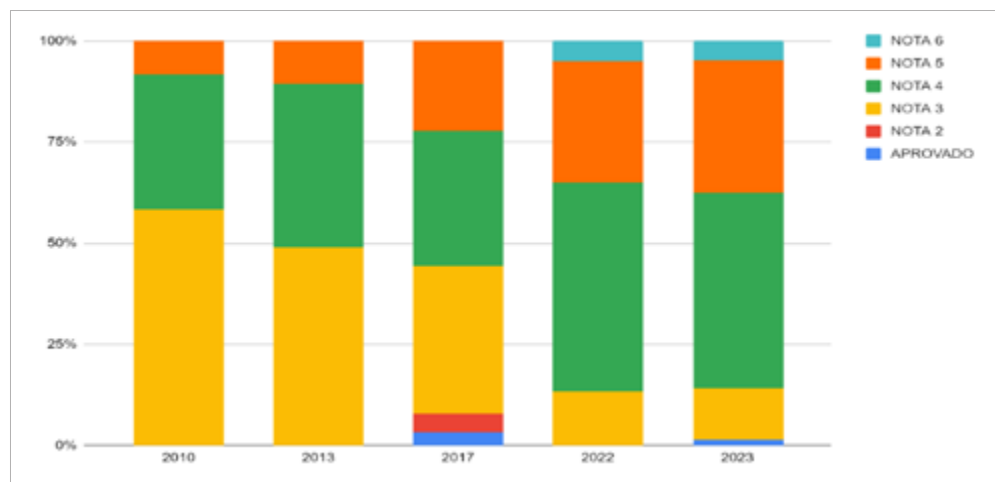


Gráfico 14 – Evolução dos PPGs da Ufes

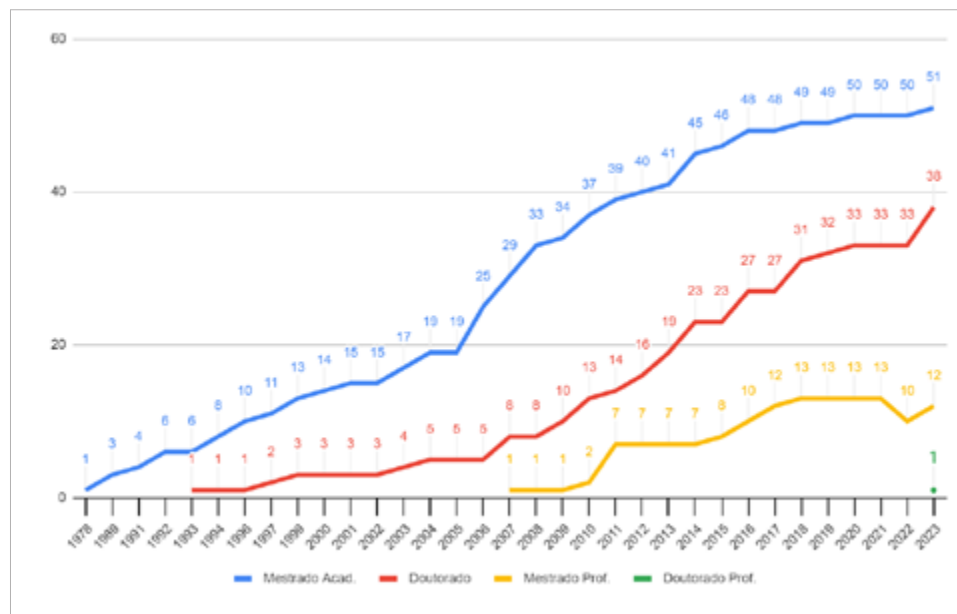
Fonte: PRPPG/Ufes.

Principais desafios, ações e perspectivas para a área da pós-graduação

Importa destacar que o trabalho da pós-graduação é planejado, sobretudo, com base na dinâmica da Capes. Ou seja, o trabalho é orientado pelas normas legais da Capes, pelos projetos, programas etc. Certamente que essas orientações passam a ser espelhadas nas normativas internas da Ufes, com detalhamentos e/ou interpretações imbuídos do compromisso ético-político de favorecer a nossa Universidade no atingimento dos seus objetivos e metas.

Os desafios internos, portanto, são aqueles que fazem referência mais direta às singularidades das condições de oferta da pós-graduação na Ufes. São eles:

- Aprimorar o trabalho realizado pelos servidores técnico-administrativos com formação sobre as normas da Capes e da Ufes e com aumento do quadro de servidores. As secretarias que apresentam mais problemas são aquelas que foram unificadas e que exigem melhor acompanhamento. Importante que essas secretarias respondam diretamente aos coordenadores do PPG e somente, indiretamente, à direção do centro de ensino.
- Estimular docentes a assumir a coordenação dos PPGs, proporcionando melhores condições de trabalho e conseguindo a gratificação do cargo para aqueles programas que ainda não têm.



É cada vez mais frequente a dificuldade em encontrar docentes que possam ou querem assumir a coordenação de um PPG.

- Ampliar o quadro de profissionais na PRPPG para melhorar sua performance no atendimento aos PPGs no aspecto jurídico e em relação aos projetos previstos nos editais. A partir do exemplo de outras universidades brasileiras, a PRPPG necessita de profissionais qualificados na área jurídica para orientar os procedimentos legais de toda ordem que precisam ser seguidos pelos PPGs. Ademais, os inúmeros editais voltados para a pós-graduação apresentam complexidades que muitas vezes os coordenadores não estão preparados para atender ou não possuem o tempo necessário para realizá-los, tendo em vista o acúmulo de trabalho.
- Realizar cursos de formação para os coordenadores dos PPGs, em especial sobre autoavaliação; planejamento estratégico; plataforma Sucupira etc. Trata-se de uma tarefa sistemática desenvolvida pela PRPPG que demanda organização e trabalho coletivo.
- Acompanhar, sistematicamente, o desempenho de cada PPG de modo a impulsionar financeira e administrativamente os aspectos positivos e intervir e enfrentar coletivamente os aspectos negativos com vistas a superá-los.
- Ampliar e consolidar a internacionalização dos PPGs por meio de apoio financeiro e técnico em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI).
- Garantir melhor articulação política com o Cepe na discussão dos projetos e normas da pós-graduação, de modo a incentivar a participação de professores vinculados aos PPGs no Conselho.
- Garantir o projeto da pós-graduação da Ufes no trabalho desenvolvido pela Superintendência de Educação a Distância, de modo a promover uma perspectiva alinhada ao direito ao ensino público e de qualidade.

No plano externo, a pós-graduação da Ufes enfrenta desafios postos pela Capes e também aqueles estabelecidos a partir das relações de internacionalização praticadas na sociedade global. São eles:

- O apoio financeiro da Capes aos PPGs é pequeno, em comparação com as demandas cada vez mais complexas e maiores estabelecidas no quadro da avaliação.
- O Programa de Internacionalização da Capes precisa ser ampliado em termos financeiros e fortalecido para impedir interrupções e melhor acompanhamento técnico.
- O aperfeiçoamento da avaliação da pós-graduação está em constante processo que impacta em alterações constantes na dinâmica de trabalho dos PPGs, o que exige maior transparência e participação da comunidade acadêmica na decisão dos critérios avaliativos.
- A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) é a mais importante agência de fomento da pós-graduação no estado, sendo necessário aprimorar sua plataforma de projetos para alinhar os critérios com a Capes e facilitar o trabalho dos PPGs.

Outras informações sobre a pós estão disponíveis em <https://prppg.ufes.br/>.

3.1.5 Ensino a distância

A Superintendência de Educação a Distância (Sead) é o órgão subordinado à Administração Central da Ufes que possui a finalidade de propor, criar e executar as políticas e ações integradoras para a Educação a Distância (EaD). Para tanto, realiza o acompanhamento, a supervisão e o apoio de diversas atividades que viabilizam os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia da informação e comunicação, atuando em consonância com o que está definido em seu Planejamento Estratégico 2021-2030.

O quantitativo de alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Sead está informado na tabela a seguir:

Tabela 17 – Quantitativo de estudantes EaD – 2023/2

Cursos	Habilitação	Matriculados em 2023/2	Local de funcionamento (Polos)
Biblioteconomia	Bacharelado	211	Afonso Cláudio; Alegre; Aracruz; Baixo Guandu; Bom Jesus do Norte; Cachoeiro de Itapemirim; Colatina; Domingos Martins; Itapemirim; Iúna; Mantenópolis; Mimoso do Sul; Pinheiros; Santa Leopoldina; Santa Teresa; São Mateus; Vargem Alta; Venda Nova do Imigrante.
Biologia	Licenciatura	83	Bom Jesus do Norte; Linhares; Montanha; Nova Venécia; Vila Velha.
Física	Licenciatura	35	Aracruz; Linhares; Piúma; Venda Nova do Imigrante; Vila Velha.
História	Licenciatura	92	Alegre; Conceição da Barra; Domingos Martins; Mantenópolis; Vargem Alta.
Pedagogia	Licenciatura	84	Castelo; Ecoporanga; Nova Venécia; Piúma; Santa Leopoldina.
Química	Licenciatura	30	Aracruz; Conceição da Barra; Iúna; Mimoso do Sul; Vitória.
Cidades Inteligentes	Especialização	281	Cariacica; São Mateus; Vitória; Colatina; Cachoeiro de Itapemirim; Alegre.
Educação em Direitos Humanos	Especialização	220	Aracruz; Cachoeiro de Itapemirim; Colatina; Domingos Martins; Linhares; Pinheiros; Vila Velha.
Controle Gerencial e Finanças para PME	Especialização	256	Alegre; Mimoso do Sul; Piúma; Santa Teresa; Vargem Alta; Venda Nova do Imigrante; Pinheiros; Iúna
Prevenção à Violência, Promoção da Saúde e Cuidado Integral	Especialização	324	Cariacica; Linhares; São Mateus; Vila Velha; Vitória; Colatina; Cachoeiro de Itapemirim; Aracruz.

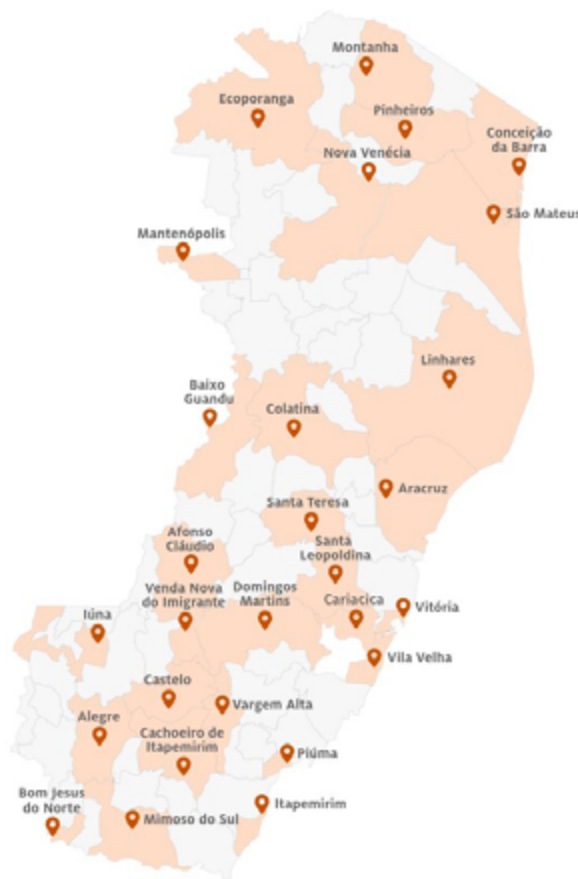
Fonte: Sead/Ufes.

Em 2023, ocorreu o Recredenciamento da EaD da Ufes pelo MEC, cujo resultado mostrou a evolução do conceito 3 para o conceito 4, em uma escala de 1 a 5, demonstrando o crescimento desta modalidade de ensino. Além disso, a Ufes, por iniciativa dos componentes (estagiários do curso de Design) do Laboratório de Design Instrucional que compõem a Equipe Multidisciplinar da Sead, concorreu ao Inova EaD, edital lançado pela Capes para a seleção nacional de projetos relacionados à disseminação de produtos e recursos de inovação tecnológica educacional. Classificou-se em 2º lugar, concorrendo com o projeto Web Livro Digital Acessível, cujo foco está na inclusão e acessibilidade, permitindo sua utilização por pessoas com diferentes tipos de deficiência e transtorno de aprendizagem. O projeto receberá recursos em 2024 para dar continuidade às pesquisas e à disseminação da inovação para as universidades interessadas.

Desafios e perspectivas para a educação a distância

Na análise de cenário do ambiente operacional da Sead, observou-se que, para ampliar a oferta da educação a distância, tratada no item 2.6.5 do PDI Ufes 2021-2030, será necessário ampliar a quantidade de polos de apoio presencial. Os polos nos municípios de Cariacica e Viana já estão em atividade e o de Serra está com o processo em andamento bastante adiantado na Capes.

Figura 5 – Distribuição dos polos de apoio presencial



A Sead visa dar continuidade à missão de ampliar o alcance do ensino e aprendizado. É preciso ampliar as possibilidades, principalmente considerando o importante papel inclusivo da EaD pela democratização de acesso ao ensino superior, para pessoas que não tiveram a oportunidade de fazer um curso superior em sua juventude, para os trabalhadores, muitas vezes impedidos de realizarem seu sonho de formação superior pela incompatibilidade de conciliar horários de aula com horários de trabalho, situação que o ensino noturno não resolveu. Some-se a isso as mudanças de comportamento trazidas pela pandemia da covid-19; as vivências educacionais mediadas pelas TICs, que se refletem no crescimento exponencial das matrículas em cursos de nível superior EaD, principalmente em instituições privadas, conforme amplamente demonstrado no Censo da Educação Superior 2022, divulgado pelo Inep/MEC em outubro de 2023. Esse processo atesta a necessidade de as instituições de ensino superior públicas aumentarem sua atuação na oferta e no desenvolvimento de cursos de graduação EaD, considerando a expertise e a qualidade com que os desenvolvem.

3.1.6 Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes (SIB-Ufes) é composto por nove unidades de informação, dispostas nos quatro campi da Universidade.

Em Goiabeiras, há a Biblioteca Central, a Biblioteca Setorial de Artes (CAR), a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas (CCE), a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), a Biblioteca Setorial de Educação (CE) e a Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos (CEFD). No campus de Maruípe, a Biblioteca Setorial de Maruípe (BSM); no campus de São Mateus, a Biblioteca Setorial Norte (BSN); no campus de Alegre, a Biblioteca Setorial Sul (SBS), e na cidade de Jerônimo Monteiro, a Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (Nedtec).

A Biblioteca Central é um órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria e coordena os procedimentos técnicos de todas as unidades do SIB.

A seguir, apresenta-se tabela da composição do acervo das bibliotecas do SIB/Ufes, com o quantitativo de títulos e exemplares disponíveis nas respectivas unidades.

Tabela 18 – Acervo bibliográfico da Ufes

Bibliotecas	Acervos	Exemplares
Biblioteca Central	123.840	270.273
Livros, folhetos e folhas solt.	112.523	252.020
Periódicos	312	6.096
Trabalhos acadêmicos	110.054	12.157
Setorial Norte (São Mateus)	9.268	30.223
Livros, folhetos e folhas solt.	8.669	28.231
Periódicos	112	1.327
Trabalhos acadêmicos	487	665

Setorial Maruípe	9.624	33.103
Livros, folhetos e folhas solt.	9.300	32.760
Trabalhos acadêmicos	324	343
Setorial de Ciências Exatas	405	808
Livros, folhetos e folhas solt.	369	772
Trabalhos acadêmicos	36	36
Setorial de Ciências Humanas e Naturais	5.081	5.623
Livros, folhetos e folhas solt.	4.042	4.579
Trabalhos acadêmicos	1.039	1.044
Setorial do Centro de Educação	7.416	14.292
Livros, folhetos e folhas solt.	6.005	12.343
Periódicos	1	1
Trabalhos acadêmicos	1.410	1.948
Setorial do Centro de Educação Física e Desportos	2.680	8.015
Livros, folhetos e folhas solt.	2.453	7.788
Trabalhos acadêmicos	227	227
Setorial Nedtec (Jerônimo Monteiro)	2.573	5.447
Livros, folhetos e folhas solt.	2.176	3.831
Periódicos	53	1.190
Trabalhos acadêmicos	344	426
Setorial Sul (Alegre)	17.808	51.387
Livros, folhetos e folhas solt.	15.282	35.486
Periódicos	295	13.156
Trabalhos acadêmicos	2.231	2.745
Total geral	178.697	419.173

Fonte: Pergamum, 29 de dezembro de 2023.

A Biblioteca investe em recursos de acessibilidade para garantir a livre circulação e o uso equitativo de suas instalações. Comprometida com a promoção da inclusão, a instituição implementou ajustes no *layout* interno, adquiriu mobiliário adequado e incorporou tecnologias assistivas. Essas medidas não só permitem que as pessoas transitem sem obstáculos pelo ambiente, mas também garantem que os recursos da Biblioteca sejam acessíveis a todos, independentemente de suas capacidades.

Tabela 19 – Equipamentos de tecnologia assistiva

Descrição	BC	CCS	Alegre	Ceunes	Total
Teclado para pessoas com baixa visão	11	3	3	3	20
Leitor portátil de documentos	3	1	1	1	6
Digitalizador e leitor com voz	3	1	1	1	6
Lupa eletrônica de mão 7"	3	1	1	1	6
Máquina fusora para impressão em alto relevo	1	-	-	-	1
Display Linha Braille	2	-	-	-	2
Leitor de livros digitais	1	1	1	1	4
Mouse estacionário de esfera	2	1	1	1	5
Acionador	2	1	1	1	5

Fonte: Biblioteca Central

3.1.7 Atividades de ensino no Hucam

A gestão do ensino de graduação no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam-Ufes) integra ações de planejamento teórico-práticas na formação de estudantes do CCS e dos cursos de Psicologia e de Serviço Social da Ufes. A cada semestre, 800 novos alunos ingressam no Hospital por meio de cursos cuja duração variam de quatro a seis anos. No geral, uma média de 1.600 alunos/ano realizam atividades de estágio curriculares obrigatórios e não obrigatórios nos ambulatórios, unidades de internação, centro cirúrgico e no Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim).

No início do semestre letivo, a Gerência de Ensino e Pesquisa realiza o acolhimento dos estudantes ingressantes em parceria com as unidades assistenciais e administrativas do Hucam-Ufes, visando à integração ensino-serviço e ao fortalecimento das relações entre preceptores, supervisores, discentes, docentes e gestores, de modo a contribuir com a inserção e permanência dos estudantes nos campos de prática.

Tabela 20 – Atividades de ensino/alunado

Ambiente	Quantidade/Semestre
Alunos de graduação	800
Alunos da Residência Médica	82
Alunos da Residência Multiprofissional	18
TOTAL	900

Fonte: Hucam/Ufes.

Em 2023, cerca de 800 estudantes da Ufes foram acolhidos no Hucam-Ufes antes de iniciarem as aulas práticas e os estágios curriculares dos cursos de graduação: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, bem como alunos dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional.

A visita técnica na área de saúde e em áreas afins é realizada para fins de formação acadêmica, alinhando teoria e prática na construção do conhecimento e para fins profissionais, como *benchmarking* para estruturação de serviços e processos de trabalho. As visitas técnicas acadêmicas são atividades de caráter didático-pedagógicas supervisionadas e alinhadas ao Projeto Pedagógico dos Cursos oferecidos pelas instituições requisitantes.

Em 2023, foi autorizada a realização de 86 visitas técnicas nos diferentes serviços do Hucam-Ufes com estudantes dos cursos de graduação da Ufes e alunos de outras instituições de ensino superior e técnico, totalizando a participação de 1.633 visitantes.

O ensino da pós-graduação é desenvolvido pela Residência Médica, composta de 28 programas, com média de 160 residentes, e pela Residência Multiprofissional, a qual é realizada na grande área de atenção à saúde da criança e do adolescente, abrangendo as áreas de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia e Odontologia, totalizando 36 residentes.

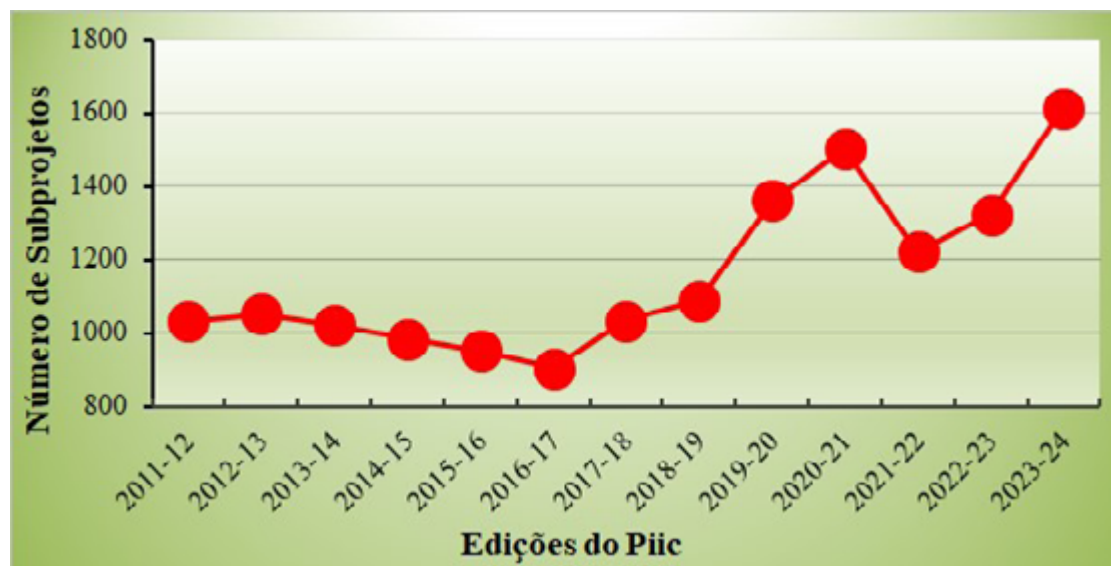
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação stricto sensu (cursos de mestrado e doutorado) e lato sensu (cursos de especialização), de pesquisa (incluindo iniciação científica), de inovação tecnológica e de estágios de pós-doutoramento. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada no estado, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigo a maior parte dos pesquisadores científicos capixabas. Cerca de 88% dos pesquisadores bolsistas de produtividade (nível 1) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no ES atuam na Ufes.

3.2.1 Iniciação Científica

A edição 2023-2024 do Programa Institucional de Iniciação Científica (Piic) teve 1.615 subprojetos inscritos por 823 professores, o que representa um crescimento de 15,1% em relação ao número atual de docentes orientadores (715). Considerando os últimos cinco anos – mesmo com a queda nas inscrições durante a pandemia –, foi registrado um aumento médio aproximado de 40% em comparação ao ciclo anterior de cinco anos.

Gráfico 15 – Número de inscrições nos projetos Piic

Fonte: PRPPG/Ufes.



3.2

GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

3.2.2 Recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa

Com a revisão do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), a Ufes tem conseguido de forma concreta, desde 2019, ampliar as ações com vistas ao auxílio financeiro de pesquisadores e estudantes. Dentre as ações ao longo do tempo, destacam-se:

- **Apoio financeiro à publicação de artigos e participação em eventos científicos:** entre os anos de 2019 e 2023, foi empenhado mais de R\$ 1 milhão para pagamento de reembolso de taxas de publicação de artigos e taxas de inscrição em eventos nacionais e internacionais. Um relatório publicado pela Elsevier-Bori apontou que 2022 foi um ano de queda na produção científica para 23 países, incluindo o Brasil. Na contramão desse diagnóstico, a Ufes vem desenvolvendo ações que possibilitam a manutenção dos patamares de publicação, tendo um crescente na publicação de artigos de 2022 para 2023, de 1.300 para 1.773 artigos publicados por ano, respectivamente.
- **Apoio financeiro para os professores recém-doutores e recém-contratados:** foi empenhado R\$ 1,5 milhão, distribuído entre quatro editais de apoio financeiro voltados para professores recém-doutores e recém-contratados, entre os anos de 2019 e 2023.
- **Acordo Sebrae-ES e Ufes (Bolsa de IC):** numa ação inédita no Brasil, a Ufes celebrou acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Espírito Santo (Sebrae-ES) para financiamento de 60 bolsas de iniciação científica, o que colaborou significativamente para impulsionar o programa de bolsas da Universidade.
- **Eventos da pesquisa:** no ano de 2023, foram organizadas nos quatro campi da Ufes, palestras voltadas para a escrita e aprovação de projetos de pesquisa e escrita e publicação de artigos científicos. A ação ocorreu com grande participação da comunidade acadêmica, cujo fruto pode ser observado com o incremento de inscrições no Programa de Iniciação Científica, que avançou de 1.167 para 1.484 subprojetos aprovados.

3.2.3 Principais números e resultados relacionados à pesquisa

Tabela 21 – Número de artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2

Ano	A1	A2	B1	B2
2020	603	527	576	320
2021	587	445	506	284
2022	474	381	380	170
2023	338	321	182	177

Fonte: PRPPG/Ufes.

No ano de 2022, a Ufes praticamente manteve o número de artigos publicados, enquanto no Brasil houve queda de aproximadamente 7%. Em 2023, foram publicados 1.773 artigos científicos, sendo um total de 1.120 classificados entre A1 e A4.

Tabela 22 – Número de docentes envolvidos em pesquisa

Área	2020	2021	2022	2023
Ciências Agrárias	1.466	956	935	241
Ciências Biológicas	1.090	813	816	226
Ciências da Saúde	1.997	1.571	1.633	519
Ciências Exatas e da Terra	1.333	955	952	303
Ciências Humanas	1.283	930	944	256
Ciências Sociais Aplicadas	862	656	677	193
Engenharias	863	661	656	183
Linguística, Letras e Artes	461	332	335	104
TOTAL	9.355	6.874	6.948	2.025

Fonte: PRPPG/Ufes.

Tabela 23 – Evolução do número de docentes com bolsas de produtividade de agências de fomento

Ano*	ES Total	Todas Ufes	ES Nível 1	Ufes Nível 1	Ufes/ES Nível 1	Ufes/ES Total
2020	152	135	46	41	0,891	0,888
2021	152	137	50	44	0,88	0,901
2022	166	146	46	40	0,869	0,879
2023	127	106	39	34	0,871	0,834

Observação: Levantamento de quantitativos de bolsistas de produtividade do CNPq no ES e na Ufes realizado em 28/11/2023. *O sistema usado na busca em 2023 não foi o mesmo dos anos anteriores, portanto pode haver inconsistências de comparação no ano de 2023, em função da base de dados do CNPq.

3.2.4 Atividades de pesquisa no Hucam

No campo da pesquisa, o Hucam-Ufes assegura a geração de conhecimento e inovação, possibilitando a utilização de novas tecnologias no ensino e na assistência, e o avanço no conhecimento nas áreas assistenciais. Dessa forma, promove bem-estar e qualidade de vida aos usuários.

Tabela 24 – Atividades de pesquisa no Hucam

Ambiente	Quantidade
Pesquisas cadastradas no Sistema Rede Pesquisa	286
Estudos clínicos iniciados	4
Estudos clínicos em andamento	5

Fonte: Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPESQ/SGPIT/GEP)/Hucam-Ufes (2024).

No Sistema Rede Pesquisa, foram cadastradas, em 2023, 286 pesquisas, das quais 54 (18,88%) receberam a autorização institucional e ética para sua realização. Destas, nove (16,66%) são pesquisas clínicas com patrocínio público ou privado relativas às áreas de cardiologia, oncologia, infectologia, reumatologia e cabeça e pescoço.

3.2.5 Principais desafios para a pesquisa

Com o crescimento da IC, mesmo com aprovação em números próximos do recorde de bolsas, a Ufes passou a ter mais estudantes de graduação desenvolvendo pesquisas sem bolsas, comparado ao número de bolsistas. Assim, para o programa continuar a crescer e ser mais atrativo, há necessidade de mais bolsas concedidas pela Ufes ou por outras agências. Uma das soluções já iniciada foi a busca pelo apoio de outras instituições, inclusive entidades privadas, sem fins lucrativos, como o Sebrae, que financiou 60 bolsas de iniciação científica no edital Piic 2022/2023, cujo acordo foi renovado em 2023/2024. Porém, permanece o desafio de uma equipe de trabalho reduzida em três pessoas para gerenciar todas as bolsas, ou seja, ainda que a Ufes se esforce em promover novas parcerias, o crescimento fica limitado ao número de servidores envolvidos na ação.

Além disso, em função de diversas demandas crescentes e novos desafios, há a necessidade de ampliar a equipe da Diretoria de Pesquisa, bem como de efetuar a manutenção e a ampliação de laboratórios multiusuários. Também é preciso fomentar canais de divulgação e/ou promoção de eventos que aproximem a sociedade das descobertas e progressos científicos gerados pelas pesquisas desenvolvidas na Ufes. Tais ações têm como potencial consolidar as atividades que são desenvolvidas na Universidade, sobretudo no fortalecimento de recursos humanos e na expansão das redes de pesquisa.

GESTÃO DA INOVAÇÃO

3.3.1 Política de Inovação

A Ufes caminha para o final da elaboração da Política de Inovação, que será explorada/inaugurada pela primeira vez na história da Universidade. Estão sendo englobados todos os princípios, vertentes, possibilidades e necessidades a fim de que se consolide a inovação como uma realidade na Ufes. A política abarca uma comissão de representantes (servidores) de vários setores que demonstram suas demandas e vivências.

A Universidade vem evoluindo imensamente e ganhando posição de destaque na inovação não apenas em nível regional, mas também nacionalmente, através das ações implementadas em prol da difusão da cultura de inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo. Esse processo é percebido com a evolução no Ranking Universitário Folha, que é um dos *rankings* de avaliação de instituições de ensino com maior divulgação e conhecimento junto à comunidade acadêmica e a sociedade capixaba. Observa-se que a Ufes atingiu seu ápice em 2023, entrando no Top 10 em inovação entre todas as universidades brasileiras.

A Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT/Ufes) vem investindo na produção de ativos que possam ser disponibilizados para a comunidade acadêmica e a sociedade, como forma de expandir a cultura de inovação e formação de novos negócios inovadores. Foram produzidos:

- *E-book* – Marco Legal de Inovação;
- *E-book* – Marco Legal de CT&I;
- Manual de procedimentos de incubação Ufes; e
- Plano de ação de incubação.

3.3.2 Ações de fomento à inovação em 2023

Podemos listar as ações de fomento à inovação realizadas em 2023:

- a. Formalização de acordos de cooperação técnica e científica com instituições públicas e privadas. Um item importante a ser considerado foi a constância na proteção do capital intelectual da Ufes, valorizando seus pesquisadores.
- b. Com o intuito de disseminar a inovação e a propriedade intelectual na comunidade acadêmica, foi formalizada parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (Inpi) para a capacitação dos docentes da Ufes. Nessa corrente, a área da gestão da propriedade intelectual ministrou palestras nas engenharias.
- c. O Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) da Ufes foi contemplado com o total de dez bolsas, tendo participação efetiva dos orientadores no envio das suas propostas.
- d. Os servidores da DIT participaram da capacitação em Propriedade Intelectual, Inovação, Transferência de Tecnologia e em Certificação Cerne, ministradas pelo Inpi e pela Anprotec, respectivamente.
- e. A Ufes teve sua representatividade evidenciada nos municípios do interior do estado com a participação nos comitês gestores dos ecossistemas locais de inovação, o que fortalece a presença da Universidade no Ecossistema de Inovação do Estado do Espírito Santo.
- f. O Ranking Universitário Folha 2023 trouxe a Ufes em 24º lugar geral entre as instituições de ciência e tecnologia brasileiras. No item inovação, a Ufes conquistou o 10º lugar, capitaneado pelos registros de patentes, algo que já vem acontecendo a cada publicação do RUF.
- g. A Política de Inovação da Ufes está em sua fase final de avaliação. Ela é de suma importância para o estímulo da cultura inovadora e do empreendedorismo na nossa Universidade e irá nortear as ações de toda a comunidade acadêmica na área da inovação.

- h. A Ufes, em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), compondo o programa Rede NIT ES, participou de treinamentos das equipes dos Núcleos de Inovação Tecnológica. Houve um em especial, o de Prospecção Tecnológica de Patentes. Além dessa atividade, houve o mapeamento de todas as equipes, conhecendo cada um dos membros, suas especificidades, habilidades e formações.
- i. Em 2023, um servidor participou de eventos voltados para as áreas da inovação e Propriedade Intelectual no Brasil, representando a Ufes. Houve o Convergência Inovação no Serviço Público, o Fortec Sudeste e o Fortec Nacional.
- j. No início de 2023, foram efetuadas visitas técnicas à Universidade Estadual do Ceará e à Universidade Federal do Ceará, quando houve contato direto com as metodologias adotadas pelas incubadoras daquelas instituições e atuação na área da propriedade intelectual.

3.3.3 Principais números da inovação

Tabela 25 – Número de registros de patentes e propriedade intelectual

Ano	Patente	Marca	Programa de computador	Cultivar
2021	10	0	7	1
2022	35	2	13	3
2023	22	7	12	0

Fonte: DIT/Ufes.

Gráfico 16 – Somatório dos depósitos na DIT

Fonte: DIT/Ufes

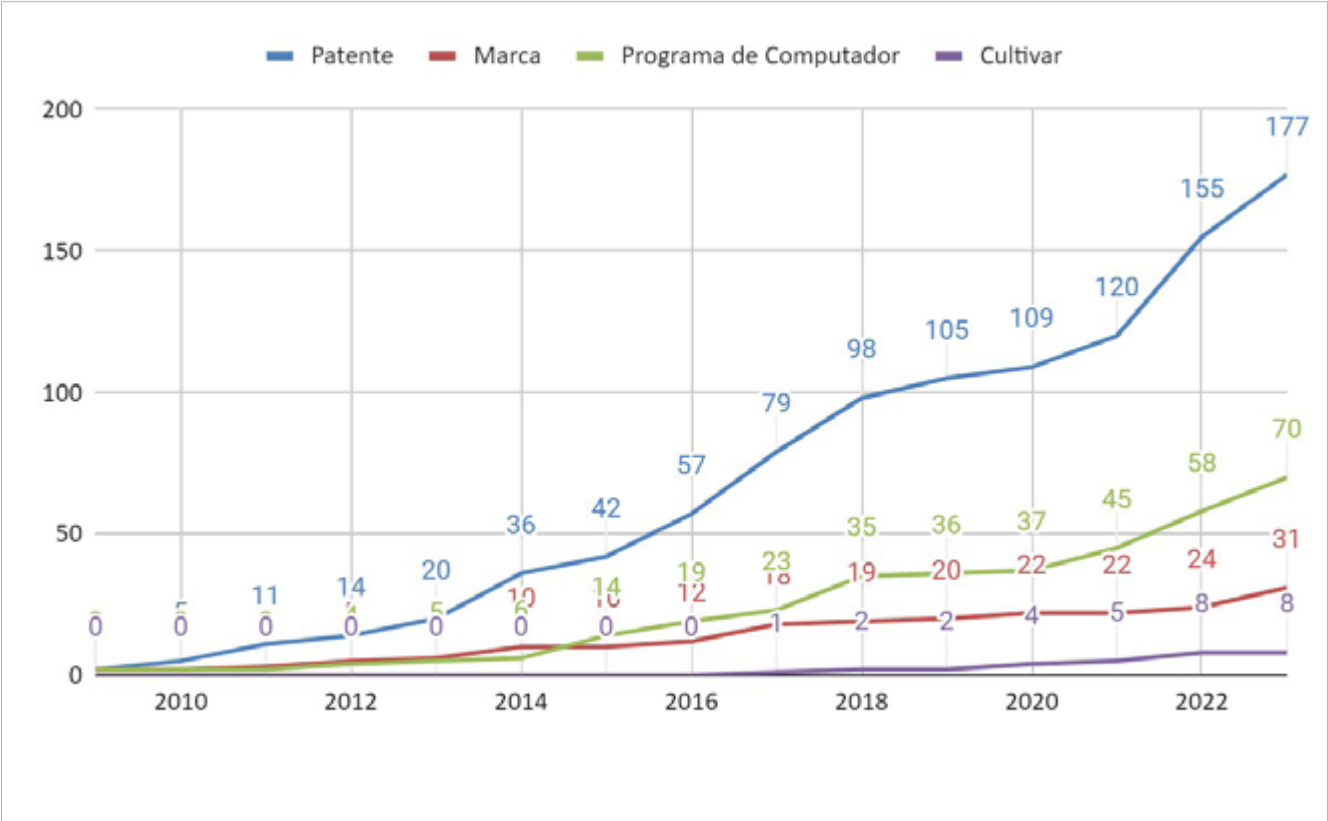


Tabela 26 – Número de patentes concedidas

Patentes concedidas			
2021	2022	2023	TOTAL
5	3	4	17

Fonte: DIT/Ufes.

3.3.4 Principais desafios e perspectivas para a inovação

Desafios

- Número de servidores insuficiente para o desempenho de todas as funções;
- Ausência de uma cultura de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual estabelecida na instituição; e
- Dificuldade para realização de um trabalho de sensibilização nos centros de ensino, notadamente no que se refere à alocação de carga horária para os docentes e técnicos-administrativos desenvolverem as atividades relacionadas com inovação.

Perspectivas

- Aprovação da Política de Inovação nos Conselhos Superiores da Ufes;
- Aumento do número de servidores na DIT;
- Disseminação da cultura de inovação e do empreendedorismo em toda a comunidade acadêmica;
- Implantação dos Espaços Empreendedores nos campi de Maruípe, São Mateus e Alegre;
- Obtenção da Certificação Cerne níveis 1 e 2 na Anprotec;
- Maior participação da Universidade e atuação institucional na estrutura do Fortec e da Anprotec;
- Ampliação das relações com os investidores públicos e privados a fim de obter recursos voltados para os projetos de inovação dos Laboratórios de Pesquisa e das *startups* apoiadas pela Ufes;
- Aumento do número de proteções dos ativos de propriedade intelectual na Ufes;
- Maior atuação junto aos Programas de Pós-graduação e Laboratórios de Pesquisa de todos os campi da Ufes;
- Definição de um programa de formação *Deep Tech* para docentes, servidores e discentes; e
- Implantação de Sistema de Gestão específico para Inovação e Empreendedorismo conectado com o Sistema de Gestão institucional da Ufes.

GESTÃO DA EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) operacionaliza o trabalho de definição, promoção, articulação e efetivação das políticas de extensão da Ufes, e contribui para a missão da Universidade expressa no PDI.

A Proex busca garantir as condições para a gestão das ações de extensão, atuando na avaliação, na tramitação e no acompanhamento das propostas de ações cadastradas no Sistema de Gestão da Extensão (Sigex), bem como fomentando e acompanhando a gestão dos recursos ligados à pasta. Também elabora normativas e diretrizes para a extensão, acompanha a execução das ações por meio dos processos avaliados pela Câmara de Extensão e dissemina conhecimentos e informações sobre o fazer extensionista, considerando o cenário da inserção curricular da extensão.

Além disso, desenvolve estratégias que contribuam para ampliar as relações entre a Ufes e a sociedade capixaba por meio das ações de extensão, difundindo as parcerias da Proex com as instituições externas, seja por meio da celebração de acordos de cooperação ou pelo atendimento direto àqueles que buscam a extensão da Ufes para o estabelecimento de parcerias. Ainda, a Proex propõe, promove e coordena a implementação e o desenvolvimento de uma política de esporte e lazer, com vistas a garantir a democratização do acesso gratuito às práticas esportivas e demais práticas corporais que envolvam a comunidade interna e externa à Ufes, favorecendo o trabalho relacional entre extensão-ensino e extensão-pesquisa, e tendo como finalidade principal a busca pela promoção da saúde, da socialização e da inclusão social.

3.4.1 Resultados gerais

No comparativo com o ano de 2022, 2023 apresentou um aumento de cerca de 9,5% no número das ações extensionistas registradas, mais que o dobro do crescimento apresentado em 2022, que ficou em 4%, demonstrando que a extensão vem se consolidando e expandindo dentro da Universidade.

Esse aumento provavelmente é reflexo do contínuo trabalho de orientação e estímulo à extensão, promovido pela Proex, da implementação da inserção curricular da extensão nos currículos dos cursos de graduação e da mobilização da gestão, no sentido de promover e registrar a atuação extensionista.

O uso das mídias sociais e dos canais de comunicação também vem ganhando espaço entre os extensionistas, permitindo mais acesso às informações e ações de extensão e seus desdobramentos na sociedade.

3.4.2 Programas e projetos vinculados

Segundo as diretrizes da extensão universitária, considera-se que programa é um “conjunto articulados de projetos e outras ações de extensão [...] preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa”. No ano de 2023, foram registrados 88 programas com 117 projetos vinculados.

Tabela 27 – Número de programas e projetos vinculados e de público em 2023

Áreas temáticas	Total de programas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público estimado
1. Comunicação	2	4	15.000
2. Cultura	6	8	6.600
3. Direitos Humanos e Justiça	9	15	14.120
4. Educação	17	36	252.860
5. Meio Ambiente	11	9	529.350
6. Saúde	23	38	51.495
7. Tecnologia e Produção	14	6	909.040
8. Trabalho	6	1	560
9. Multidisciplinar	0	0	0
Total	88	117	1.779.025

Fonte: Sistema de Gestão da Extensão (janeiro de 2024).

3.4.3 Projetos não vinculados

Projetos são “ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com o objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado”. Em 2023, os projetos não vinculados contaram com 511 registros, assim distribuídos em suas áreas temáticas:

Tabela 28 – Projetos não vinculados e público atendido em 2023

Áreas temáticas	Total de projetos não vinculados	Total de público estimado
1. Comunicação	17	340.600
2. Cultura	45	111.205
3. Direitos Humanos e Justiça	13	107.143
4. Educação	153	463.117
5. Meio Ambiente	25	212.470
6. Saúde	214	871.215
7. Tecnologia e Produção	29	174.498
8. Trabalho	16	4.574
Total	512	2.284.822

Fonte: Sistema de Gestão da Extensão (janeiro de 2024).

3.4.4 Cursos e oficinas ofertados

De acordo com a Resolução Cepe nº 53, de 25 de setembro de 2023, os cursos de extensão caracterizam-se como ações de disseminação dos conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, de forma presencial, híbrida ou a distância, para capacitação, aperfeiçoamento, atualização, treinamento e qualificação, com carga horária mínima de 4 e máxima de 359 horas. Já as oficinas de extensão caracterizam-se como ações de caráter prático ou teórico que proporcionam vivências ou experiências aos participantes, com o objetivo de articular saberes acadêmicos com práticas sociais, contribuindo para a difusão de conhecimentos na sociedade, com carga horária mínima de uma hora.

Os cursos ofertados de forma presencial caracterizam-se por uma modalidade educacional na qual os participantes executam atividades didáticas e avaliações na presença do professor. As atividades presenciais devem representar 100% da carga horária total do curso.

Tabela 29 – Número total de cursos, carga horária e concluintes (presenciais) em 2023

Áreas de conhecimento	Total de cursos e oficinas	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	30	471	2.451
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	4	100	150
3. Ciências da Saúde	6	78	387
4. Ciências Exatas e da Terra	2	28	520
5. Ciências Humanas	8	204	1.125
6. Ciências Sociais Aplicadas	7	35	231
7. Engenharia/ Tecnologia	1	4	12
8. Linguística, Letras e Artes	2	22	26

Total acima de 30 horas	38	3.273	2.174
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	1	80	20
3. Ciências da Saúde	6	673	701
4. Ciências Exatas e da Terra	3	160	100
5. Ciências Humanas	15	1.392	979
6. Ciências Sociais Aplicadas	5	220	126
7. Engenharia/ Tecnologia	2	82	80
8. Linguística, Letras e Artes	6	666	168
Total geral	68	3.744	4.625

Fonte: Sistema de Gestão da Extensão (janeiro de 2024).

Tabela 30 – Número total de cursos, carga horária e concluintes (a distância) em 2023

Áreas de conhecimento	Total de cursos e oficinas	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	6	81	983
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	1	15	671
3. Ciências da Saúde	3	32	101
4. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
5. Ciências Humanas	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	1	24	18
7. Engenharia/ Tecnologia	1	10	193
8. Linguística, Letras e Artes	0	0	0
Total acima de 30 horas	15	1.528	2.655
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0
3. Ciências da Saúde	4	310	1.714
4. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
5. Ciências Humanas	8	880	865
6. Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0
7. Engenharia/ Tecnologia	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	3	338	76
Total geral	21	1.609	3.638

Fonte: Sistema de Gestão da Extensão (janeiro de 2024).

3.4.5 Eventos oferecidos

Segundo as diretrizes da extensão universitária, caracteriza-se como evento a “ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade”. Nessa categoria de ação, verificou-se a oportunidade de fortalecer o processo de interação da Universidade com a comunidade. Foram abordados temas do momento atual, como espaços de reflexão, troca de conhecimentos e de divulgação científica.

Tabela 31 – Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2023

Áreas temáticas	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Festival	Outros	Total
1. Comunicação	0	1	0	0	0	1
2. Cultura	2	5	1	2	4	14
3. Direitos Humanos e Justiça	1	1	0	0	1	3
4. Educação	5	10	4	2	27	48
5. Meio Ambiente	0	1	0	0	5	6
6. Saúde	0	2	1	0	24	27
7. Tecnologia e Produção	1	2	0	0	7	10
8. Trabalho	0	1	0	0	3	4
Total	9	23	6	4	71	113

Fonte: Sistema de Gestão da Extensão (janeiro de 2024).

3.4.6 Prestações de serviços

Conforme classificação nas diretrizes da extensão universitária, a prestação de serviços é a realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Essa ação se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Conforme a Resolução Cepe nº 28, de 2022, todas as prestações de serviços, exceto das organizações extensionistas, feitas pela Universidade devem implicar inovação, como criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, e envolver estudantes.

Devido à sua especificidade, em 2023, apenas quatro ações foram caracterizadas como prestação de serviço, que no Sistema de Gestão de Extensão encontram-se nas seguintes áreas: Tecnologia e Produção (2) e Saúde (2).

Ainda há que se divulgar e orientar a comunidade universitária sobre essa modalidade extensionista, visando à sua promoção.

3.4.7 Municípios atendidos

A Proex tem como missão promover o desenvolvimento social, o fomento de programas e projetos de extensão, cursos de formação, treinamento e de capacitação e qualificação para o público, bem como a elaboração e o apoio a projetos sociais e ambientais articulados para e com a comunidade. A oferta da extensão tem como princípio fundamental o acolhimento e o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade, sempre buscando promover o diálogo com elas para entender as suas necessidades e buscar soluções.

A atuação da extensão também tem contribuído para a formulação de políticas públicas, por meio da articulação e participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação. Por sua função como instrumento de participação e inserção social, a extensão promove a interação entre a universidade e as comunidades.

Pelos resultados apresentados, verifica-se que a completa retomada das atividades presenciais combinada com a adoção de recursos tecnológicos de gestão, execução e acompanhamento das ações extensionistas, inclusive o atendimento virtual, que ganharam força no período pandêmico, impulsionaram o au-

mento do número de registros de ações de extensão e a ampliação de seu alcance. As atividades remotas possibilitam a realização de atividades de grande impacto e ampla abrangência, inclusive internacional. Essa forma de atendimento aproximou localidades de dentro e fora do estado e do país.

É seguro afirmar que todos os 78 municípios do Espírito Santo foram beneficiados por ações de extensão, como já ocorreu em 2022. A incorporação da tecnologia computacional está permitindo que pessoas de qualquer lugar, que de outra forma não teriam oportunidade, sejam beneficiadas pela extensão da Ufes, promovendo ainda mais a inclusão e a capilarização das ações da Universidade nos territórios alcançados.

3.4.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2023

- **Editais do Programa Integrado de Bolsas de Extensão:** o Pibex 2023 concedeu 175 bolsas de extensão para estudantes de graduação da Ufes, conforme disposto na Portaria nº 8, de março de 2023. Com a aprovação da nova Resolução da Extensão nº 28/2022-Cepe, foram implementadas no pleito duas modalidades de concorrências: ações afirmativas e ampla concorrência. Para a modalidade ações afirmativas, o edital destinou 50% das bolsas disponíveis para os candidatos negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas transgênero. Essa nova forma de edital é um avanço da extensão na busca pela maior inclusão dos discentes nas ações extensionistas.
- **Gerenciamento dos trabalhos da Plataforma de Cursos de Extensão no Formato MOOC (Moocqueca):** em 10 de maio de 2023, na semana de comemoração do 69º aniversário da Ufes, a plataforma de cursos MOOC, carinhosamente nomeada de Moocqueca, foi lançada em evento no Cine Metrópolis.
- **XI Jornada Integrada de Extensão e Cultura e Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina:** a Jornada Integrada de Extensão e Cultura da Ufes tem por objetivo divulgar as atividades de extensão da Universidade e valorizar e fortalecer a prática extensionista enquanto atividade acadêmica integrada e indissociável do ensino e da pesquisa. A Jornada foi realizada nos campi de Goiabeiras, Alegre e São Mateus, e engloba o Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina.

- **Projeto “Rede de Solidariedade Ufes – Petrobras”:** por meio de interlocução direta com a Petrobras, foi captado um total de R\$ 3.167.762,40 para doação de cartões de alimentação e cartões para aquisição de gás de cozinha para 3.243 famílias em vulnerabilidade socioeconômica. Com os recursos, foi implantado o Projeto “Rede de Solidariedade Ufes – Petrobras”, e as doações foram realizadas entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023.
- **Pró-Aica – Programa de Integração Ufes e Rede Aica para Atendimento à Criança e ao Adolescente do Município da Serra/ES:** a Rede Aica desenvolve ações de defesa e promoção da vida de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social em Serra/ES. A proposta é um acordo de cooperação para o desenvolvimento de atividades de extensão, no qual o Pro-Aica abriga todas as ações de extensão (cursos, palestras, eventos etc.) que venham a ser propostas para as unidades da Rede, dando legitimidade à parceria Rede Aica e Ufes.
- **Núcleo de Cidadania Digital:** o NCD/Proex/Ufes é um programa de extensão que desenvolve e oferece produtos e serviços gratuitamente para a comunidade externa a fim de promover a autonomia de pessoas sociodigitalmente excluídas. Ativo desde 2020 no formato digital, em 2023 o projeto “Smart Idosos” foi retomado no formato presencial, e foram oferecidas seis turmas na versão “Smart Idosos Iniciante” e duas turmas na versão “Smart Idosos Avançado”, com turmas realizadas no município de Domingos Martins e na sede do NCD, no campus de Goiabeiras. Ao todo, foram atendidos 143 idosos, proporcionando conhecimentos essenciais sobre o uso de dispositivos móveis e aplicativos mais utilizados no dia a dia.
- **Projeto Sábados de Esporte e Lazer na Ufes:** contempla a tríade pesquisa, ensino e extensão, e visa, principalmente, capacitar os estudantes da disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado em Educação Física e Lazer, do curso de Bacharelado em Educação Física, e também jovens lideranças que têm protagonismo na prática das manifestações culturais do lazer para atender à comunidade interna e externa à Universidade, nos campi da Ufes - Goiabeiras, São Mateus e Alegre. Ademais, o projeto é uma ferramenta de aproximação da Universidade com a comunidade em geral, visto que são oferecidos cursos de capacitação e atividades para toda a população, ocupando os campi em alguns sábados pela manhã com eventos gratuitos.

- **Revista Guará:** é uma publicação institucional da Proex, com 11 anos de existência. Surgiu com o objetivo de divulgar ações extensionistas de todo o Brasil e da América Latina, com artigos e relatos de experiência em todas as áreas da extensão, auxiliando na promoção da atividade extensionista desenvolvida nas instituições de ensino em níveis nacional e internacional. Atualmente, sua periodicidade é semestral, e os artigos são recebidos em modo fluxo contínuo.

Outras ações de extensão realizadas pela Proex podem ser consultadas em <https://proex.ufes.br/>.

A gestão da assistência pode ser acompanhada no módulo “Assistência Estudantil”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) passou por uma reestruturação organizacional no ano de 2023 e, a partir da publicação da Portaria Ufes nº 84, de 20 de junho de 2023, passou a ser nomeada como Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil (Propaes). Tal reestruturação teve por objetivo o fortalecimento da complementaridade entre ações afirmativas e assistência estudantil, além de evidenciar a institucionalidade de ambas em sintonia com o conjunto de propostas aprovadas na I Conferência de Ações Afirmativas na Ufes e os objetivos estratégicos transversais estabelecidos no PDI Ufes 2021-2030.

3.5.1 Gestão dos restaurantes

Os Restaurantes Universitários (RUs) da Ufes, vinculados à Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR/Propaes), têm por objetivo o preparo e o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

Os estudantes cadastrados no Programa de Assistência Estudantil (Proaes-Ufes), que visa à promoção de ações que viabilizem a permanência de estudantes de graduação de baixa renda na Universidade, têm direito ao auxílio-alimentação, que consiste no desconto de 100% do valor da refeição nos RUs, ou seja, subsídio integral.

3.5

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA

Para o desenvolvimento das atividades dos RUs nos campi da Ufes, no que tange à produção de refeições, assim como em relação à limpeza de suas dependências e demais atividades inerentes, existe a necessidade de contratação de empresa especializada. Cabe ressaltar que a demanda dos serviços oferecidos pelos Restaurantes Universitários aumenta na mesma proporção da ampliação de vagas, do horário de atendimento e da oferta de novos cursos nos campi.

Dada a necessidade dos serviços relatados, em 2023, foram celebrados pela Ufes três contratos de mão de obra terceirizada:

Tabela 32 – Contratos celebrados em 2023

Campus	Empresa contratada	Nº do contrato	Valor do contrato (vigência 12 meses)	
Goiabeiras/Maruípe	REFEIÇÕES BRAS FOOD LTDA	27/2023	R\$	3.999.952,56
Alegre e Unidade de Jerônimo Monteiro	REFEIÇÕES BRAS FOOD LTDA	28/2023	R\$	1.730.830,08
São Mateus	REFEIÇÕES BRAS FOOD LTDA	29/2023	R\$	1.281.057,00

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes.

Durante o ano de 2023, a Diretoria de Gestão dos Restaurantes, por meio dos RUs dos campi de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus, Alegre/Hospital Veterinário (Hovet) e Jerônimo Monteiro, serviu 1.123.082 refeições à comunidade acadêmica, divididas da seguinte forma: 496.139 (44,18%) alunos 100%; 537.248 (47,84%) alunos isentos, 9.551 (0,85%) alunos com Benefício RU, 32.500 (2,89%) servidores, 20.312 (1,81%) visitantes, e 27.332 (2,43%) refeições na categoria usuário especial. No período apurado, o maior público dos restaurantes foram os alunos isentos, os quais representaram 47,84% dos atendimentos.

Gráfico 17 – Frequência dos RUs da Ufes em 2023

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes.

Em 2022, devido à persistência da pandemia e à recorrente dificuldade na aquisição dos insumos necessários à retomada da cadeia de produção própria de refeições, foi mantido, inicialmente, o fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas, adquiridas de empresa especializada em sistema de produção de refeição transportada. Em maio de 2022, os Restaurantes Universitários da Ufes reabriram os refeitórios para atendimento e retomaram suas atividades habituais, com fornecimento de refeições de produção própria. Dessa forma, não é possível traçar um comparativo fiel em relação ao acréscimo ou decréscimo na frequência da categoria dos assistidos devido às diferentes condições de fornecimento nos anos de 2022 e 2023. Acredita-se que essa inconsistência será superada em 2024, em razão da equidade na modalidade do oferecimento de refeições dos RUs em relação aos anos anteriores.

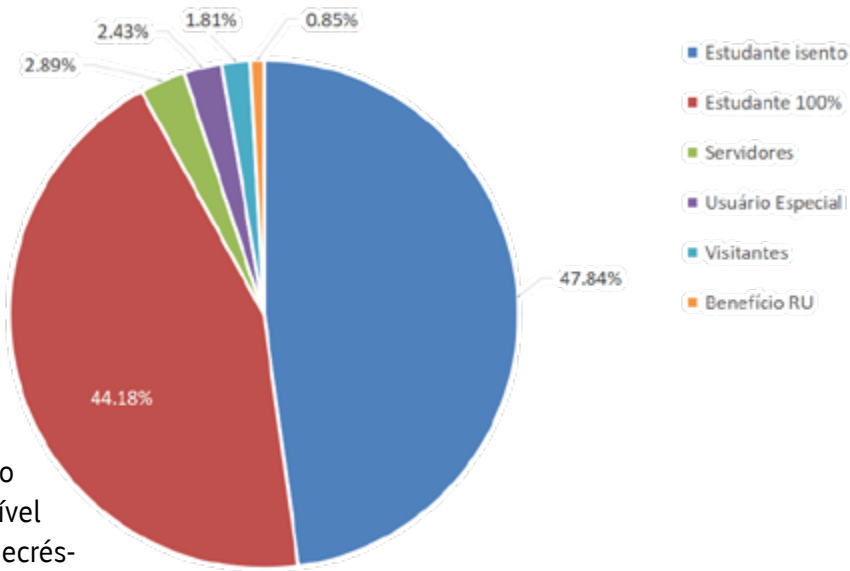


Tabela 33 – Refeições servidas em 2023

RU	Geral	Assistidos (isentos + Benefício RU)	% Assistidos/geral 2023	% Assistidos/geral 2022
Goiabeiras	553.668	244.474	44,16%	40,61%
Maruípe	119.626	48.858	40,84%	42,43%
São Mateus	142.847	74.066	51,85%	55,77%
Alegre	290.274	174.770	60,21%	61,54%
Jerônimo Monteiro	16.667	4.631	27,79%	40,80%
Total	1.123.082	546.799	48,69%	48,95%

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes.

Em 22 de junho de 2023, foi criado o Benefício RU-Ufes, através da Resolução CUn nº 51, que tem como objetivo ampliar as ações que contribuam para a permanência qualificada dos estudantes na Ufes. O benefício tem vigência de 12 meses e consiste na concessão de subsídio de 100% do valor cobrado para acesso ao Restaurante Universitário a estudantes regulares de graduação presencial com renda familiar bruta mensal per capita de até dois salários mínimos não assistidos pelo Proaes-Ufes. Apesar da criação do novo benefício e do aumento na frequência do número de assistidos, nota-se que, no geral, não houve uma grande diferença na porcentagem dos alunos assistidos em relação ao público geral nos anos de 2022 e 2023. Tal fato se deve ao expressivo acréscimo da frequência das demais categorias, conforme tabela a seguir.

Tabela 34 – Comparativo por categoria: 2022 x 2023

Categoria	2022	2023	Crescimento (%)
Estudante 100%	331.937	496.139	49,47%
Estudante isento + Benefício RU*	356.597	546.799	53,34%
Servidor	11.357	32.500	186,17%
Usuário especial	18.678	27.332	46,33%
Visitante	9.905	20.312	105,07%

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes.

*Somente em 2023, visto que em 2022 ainda não existia o Benefício RU.

Em relação aos dados registrados em 2023, verifica-se acréscimo no percentual de usuários que se alimentam de forma gratuita nos restaurantes da Ufes, sendo eles assistidos ou beneficiados pelas políticas de permanência da Universidade. O aumento desse percentual corrobora com os indicadores do PDI 2020-2030, que é garantir 100% do atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo subsídio integral às refeições nos RUs, ainda que fora da política assistencial da instituição.

Destaca-se que, em 2023, foi implementado o pagamento dos serviços de alimentação dos restaurantes da Ufes por meios digitais. O pagamento via Pix e cartão de crédito (ou boleto bancário, já existente) se tornou

possível a partir do desenvolvimento do PagUfes, um site que permite aos usuários realizar pagamentos de taxas, serviços e outros valores de forma rápida, fácil e segura. O PagUfes utiliza o sistema de pagamentos digitais do governo federal, o PagTesouro. Os RUs foram escolhidos como projeto piloto, tendo em vista demanda de usuários por formas de pagamento mais ágeis e atuais.

3.5.2 Assistência estudantil

O ano civil de 2023 foi marcado como primeiro ano com atividades presenciais regulares após a pandemia, o que permitiu a consolidação do Auxílio Permanência Unificado, além da transição de 95% dos 3.806 estudantes que estavam recebendo auxílios no formato antigo, em 2022/2, para o Auxílio Permanência Unificado, restando apenas 408 estudantes a serem transitados até o final de 2024/1.

No que tange ao PDI 2021/2030, observa-se forte aderência com o objetivo estratégico do ensino relacionado à permanência estudantil, bem como com todos os objetivos estratégicos e transversais relacionados à assistência estudantil, conforme segue:

Ensino:

- OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Assistência:

- OEA1. Promover permanência efetiva e de qualidade aos estudantes.
- OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.
- OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.
- OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.
- OTA6. Elaborar políticas de assistência visando a sustentabilidade.
- OTA7. Promover a imagem institucional junto à comunidade assistida.

Ainda em 2023, foram atendidos 5.722 estudantes cadastrados no Proaes com auxílios pecuniários diretos, 19 estudantes não cadastrados no programa com o auxílio especial a estudantes indígenas e quilombolas, e sete estudantes com auxílio estudantil emergencial temporário. Assim, foi executado, para esses auxílios, conforme registros em folhas de pagamento, o valor de R\$ 13.993.274,43.

Tabela 35 – Assistidos com auxílios pecuniários regulares e específicos

2022			2023		
Auxílio	Assistidos	Valores pagos	Assistidos	Valores pagos	
Aux. regulares do Proaes	5.954	R\$ 12.417.952,50	5.722	R\$ 13.787.174,43	
Aux. material didático de alto custo	16	R\$ 48.000,00	14	R\$ 42.000,00	
Aux. educação infantil	65	R\$ 86.800,00	88	R\$ 150.400,00	
Aux. estudantil emergencial temporário	7	R\$ 5.445,00	4	R\$ 5.150,00	
Aux. especial a estudantes indígenas e quilombolas	19	R\$ 94.050,00	19	R\$ 8.550,00	
Total	5.973*	R\$ 13.598.387,50	5.741*	R\$ 13.993.274,43	

Fonte: Folhas de pagamento da DAE.

*O número corresponde aos estudantes que estiveram com cadastro ativo no Proaes e receberam auxílios pecuniários somados aos estudantes que receberam o auxílio especial a estudantes indígenas e quilombolas, uma vez que estes não são cadastrados no programa.

Destacamos que houve uma ampliação de R\$ 394.886,93 no valor total pago em 2023, quando comparado com 2022, o que representa 3% de incremento. Esse acréscimo foi devido à qualificação do valor dos auxílios com os novos valores praticados no Auxílio Permanência Unificado (APU), já que houve redução no número de assistidos em 4%, e ainda assim houve o acréscimo no valor total pago em 3%. O acréscimo foi possível devido à utilização de recurso de arrecadação própria da Universidade para complementar os valores disponibilizados pelo orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

É importante ressaltar que, em 2023, não houve lista de espera, finalizada em 2021, e todos os estudantes cadastrados poderiam receber algum auxílio pecuniário. Além disso, houve a publicação de editais para cadastros no início de cada semestre letivo (2023/1 e 2023/2) e todos os estudantes que solicitaram o cadastro e estavam aptos foram cadastrados e receberam algum auxílio pecuniário.

A seguir, apresenta-se o número de estudantes assistidos no Proaes e que receberam auxílios pecuniários regulares diretos.

Tabela 36 – Assistidos no Proaes com auxílios pecuniários regulares

Mês	Assistidos em 2021	Valores pagos em 2021	Assistidos em 2022	Valores pagos em 2022	Assistidos em 2023	Valores pagos em 2023
Janeiro	4.942	R\$ 584.110,00	4.407	R\$ 1.052.387,50	4.376	R\$ 762.042,50
Fevereiro	4.948	R\$ 1.149.660,00	4.298	R\$ 1.028.987,50	4.319	R\$ 752.371,25
Março	4.643	R\$ 1.171.577,50	4.201	R\$ 1.003.687,50	3.948	R\$ 1.070.457,50
Abril	4.791	R\$ 1.136.230,00	3.956	R\$ 948.230,00	3.863	R\$ 1.072.376,50
Maio	4.771	R\$ 1.129.742,50	4.486	R\$ 1.005.882,50	4.611	R\$ 1.600.110,00
Junho	4.233	R\$ 1.001.902,50	4.610	R\$ 1.019.197,50	4.518	R\$ 1.219.275,00
Julho	4.142	R\$ 975.767,50	4.359	R\$ 978.405,00	4.435	R\$ 1.197.660,42
Agosto	4.138	R\$ 1.163.615,00	4.311	R\$ 971.422,50	4.098	R\$ 1.140.997,92
Setembro	4.109	R\$ 1.152.170,00	4.655	R\$ 1.089.092,50	4.027	R\$ 1.121.447,92
Outubro	4.122	R\$ 1.187.060,00	4.547	R\$ 1.067.765,00	4.431	R\$ 1.507.847,92
Novembro	4.811	R\$ 1.188.187,50	4.531	R\$ 1.064.520,00	4.221	R\$ 1.184.025,00
Dezembro	4.443	R\$ 1.190.467,50	4.396	R\$ 1.188.375,00	4.135	R\$ 1.158.562,50
Total	6.183	R\$ 13.030.490,00	5.954	R\$ 12.417.952,50	5.722	R\$ 13.787.174,43

Fonte: Folhas de pagamento dos auxílios regulares do Proaes.

O número de cadastrados é inconstante devido às situações ocorridas durante o ano e que afetam a “situação” do cadastro do aluno no Proaes, como formatura e evasão, e ao monitoramento acadêmico do estudante, que pode gerar a suspensão, o desligamento ou a reativação do cadastro. O número total de estudantes atendidos em 2023, 5.722, não corresponde à soma dos números mensais de assistidos, mas sim à quantidade de alunos que receberam, em algum dos meses, o auxílio pecuniário direto regular do Proaes.

Mesmo com o esforço para se ampliar e qualificar a assistência estudantil, foi verificada uma redução de 232 (3,9%) no número de assistidos pecuniariamente em relação ao ano anterior. Entendemos que isso ocorreu devido à redução no número de ingressantes na Ufes e ao aumento da evasão, fenômeno que pode ser revertido em 2024, considerando o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) unificado e a ampliação das inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), além do cenário socioeconômico nacional. Apesar disso, a assistência estudantil superou a meta de atender a 5.100 alunos, conforme acompanhamento físico-financeiro do orçamento de 2023.

Tabela 37 – Assistidos com auxílios pecuniários regulares Proaes clássico

Mês	Assistidos em 2022	Valores pagos em 2022	Assistidos em 2023	Valores pagos em 2023
Janeiro	3.762	R\$ 865.942,50	2.164	R\$ 379.867,50
Fevereiro	3.657	R\$ 843.537,50	2.131	R\$ 374.121,25
Março	3.560	R\$ 818.237,50	1.873	R\$ 442.315,00
Abril	3.315	R\$ 762.780,00	1.828	R\$ 452.726,50
Maiο	4.486	R\$ 1.005.882,50	1.740	R\$ 431.310,00
Junho	4.610	R\$ 1.019.197,50	1.694	R\$ 420.825,00
Julho	4.359	R\$ 978.405,00	1.623	R\$ 403.012,50
Agosto	4.311	R\$ 971.422,50	1.115	R\$ 275.875,00
Setembro	3.997	R\$ 898.517,50	1.109	R\$ 274.050,00
Outubro	3.889	R\$ 877.190,00	1.036	R\$ 257.250,00
Novembro	3.873	R\$ 873.945,00	833	R\$ 206.362,50
Dezembro	2.172	R\$ 511.515,00	789	R\$ 195.337,50
Total	4.651	R\$ 10.426.572,50	2.213	R\$ 4.113.052,75

Fonte: Folhas de pagamento dos auxílios regulares do Proaes.

O auxílio “clássico” do Proaes compreende a concessão dos auxílios moradia, transporte e/ou material de consumo, a depender da necessidade de cada estudante, e atendeu 2.213 estudantes em 2023, conforme tabela anterior. Destacamos que esse formato de auxílio foi substituído pelo Auxílio Permanência Unificado (APU), que integra os auxílios moradia, transporte e material de consumo, e conta com faixas para atendimento às diferentes realidades dos cadastrados no Proaes-Ufes. A concessão teve início no semestre letivo de 2022/2, sendo que, em 2023, ocorreu a transição da maior parte dos cadastrados.

Tabela 38 – Assistidos com auxílio permanência unificado

Mês	Assistidos em 2022	Valores pagos em 2022	Assistidos em 2023	Valores pagos em 2023
Janeiro	-	-	2.212	R\$ 382.175,00
Fevereiro	-	-	2.188	R\$ 378.250,00
Março	-	-	2.075	R\$ 628.142,50
Abril	-	-	2.035	R\$ 619.650,00
Maio	-	-	2.873	R\$ 1.169.900,00
Junho	-	-	2.824	R\$ 798.450,00
Julho	-	-	2.812	R\$ 794.647,92
Agosto	-	-	2.984	R\$ 865.672,92
Setembro	658	190.575	2.919	R\$ 847.947,92
Outubro	658	190.575	3.395	R\$ 1.250.597,92
Novembro	658	190.575	3.390	R\$ 979.687,50
Dezembro	2.224	676.860	3.348	R\$ 964.150,00
Total	2.224	1.248.585	3.810	R\$ 9.679.271,68

Fonte: Folhas de pagamento dos auxílios regulares do Proaes.

O APU foi aprovado pela Resolução CUn nº 19/2022 e integrou os auxílios regulares pecuniários diretos (moradia, transporte e material de consumo) em um único auxílio dividido em quatro faixas. Houve o ingresso de 663 novos estudantes e a transição de outros 1.609. Em 2023, houve a transição de 486 alunos do auxílio no formato “clássico” para o novo formato unificado, restando outros 408 para serem transitados no ano de 2024, sendo que a expectativa é que o processo de transição seja finalizado em 2024/1. Assim, em 2023, o auxílio unificado atendeu 3.810 assistidos, e a expectativa é de que até 2024/1 todos os estudantes do Proaes sejam atendidos nesse novo formato, seja ingressando neste ou transitando para ele a partir dos processos de auditoria dos cadastros, nos quais os alunos serão convocados para a atualização e transição para o novo formato de auxílio unificado.

3.5.3 Produção assistencial no Hucam

O acesso dos alunos e usuários a todos serviços oferecidos pelo Hucam-Ufes está assegurado no compromisso de se manter a continuidade do cumprimento das metas qualitativas e quantitativas assumidas nas relações contratuais pactuadas com o gestor estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), bem como pela sua vinculação como órgão suplementar da Ufes. Integra-se nessa relação o acompanhamento e a avaliação relativos às ações de atenção à saúde, ensino e pesquisa, gestão e aperfeiçoamento de profissionais.

Tabela 39 – Assistidos com auxílio permanência unificado em 2023

Ambiente	Quantidade
Consultas ambulatoriais	239.587
Internações	9.307
Cirurgias	9.148
Exames de imagem	54.114
Exames laboratoriais	856.375
Exames anatomopatológicos	33.235
TOTAL	1.201.766

Fontes: STCOR, Unidade Anatomia Patológica (UPAT), Unidade de Laboratório de Análises Clínicas (ULAC /Hucam-Ufes (2024).

A produção assistencial abrange os atendimentos relativos a consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade realizados pelos profissionais da equipe de saúde lotados na instituição. Inclui-se também a produção dos docentes supervisores de estágios e dos preceptores das residências médica e multiprofissional dos cursos do CCS/Ufes, cadastrados e com agenda de atendimento no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), sistema informacional de registro da produção assistencial do Hucam.

3.6.1 Gestão de pessoas e promoção da saúde (recorte da força de trabalho, PDP, saúde do trabalhador)

A gestão de pessoas da Ufes pode ser acompanhada no módulo “Gestão de Pessoas”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão de pessoas, a Ufes, por meio da Progep, segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e ainda os seguintes normativos:

- Lei nº 11.091/2005 e suas alterações (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- Lei nº 12.772/2012 e suas alterações (Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico);
- Lei nº 12.813/2013 (conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal);
- Decreto nº 5.824/2006 (concessão do incentivo à qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);

3.6

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Decreto nº 9.739/2019 (estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – Siorg);
- Decreto nº 9.991/2019 e suas alterações (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas);
- Decreto nº 11.069/2022 (gratificação por encargo de curso e concurso de que trata o art. 076-A da Lei nº 8.112/1990. Revogou o Decreto 6.114/2007);
- Decreto nº 11.072/2022 (Programa de Gestão e Desempenho – PGD da administração pública federal direta, autárquica e fundacional); e
- Guia Lilás: prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual no governo federal (CGU, março/2023).

Apontamentos dos órgãos de controle

Visando ao aperfeiçoamento dos processos na área de gestão de pessoas, o Tribunal de Contas da União atua em auditorias por meio do sistema e-Pessoal/TCU, apresentando indícios de irregularidade, os quais devem ser analisados e respondidos pela Ufes.

Por sua vez, a Controladoria-Geral da União atua por meio do sistema e-Aud, onde são divulgados os apontamentos e recomendações de auditoria, os quais também devem ser analisados e respondidos pela Ufes.

Ainda na esteira dos controles, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) mantém mensalmente a sistemática de auditorias preventivas de folha de pagamentos, na qual os lançamentos realizados nos sistemas Siape/e-Siape/Sigepe, que alimentam a produção da folha de pagamento, são auditados por amostragem, conforme temáticas definidas por aquele Ministério e encaminhados ao órgão, que possui 24 horas para responder e justificar. A não resposta ocasiona a exclusão da rubrica da folha de pagamento.

A Ufes já sugeriu à CGU, formalmente, que unifique os sistemas de auditorias, uma vez que ocorre com frequência a duplicidade de trilhas e temáticas de auditorias nos sistemas, gerando retrabalho em ter que

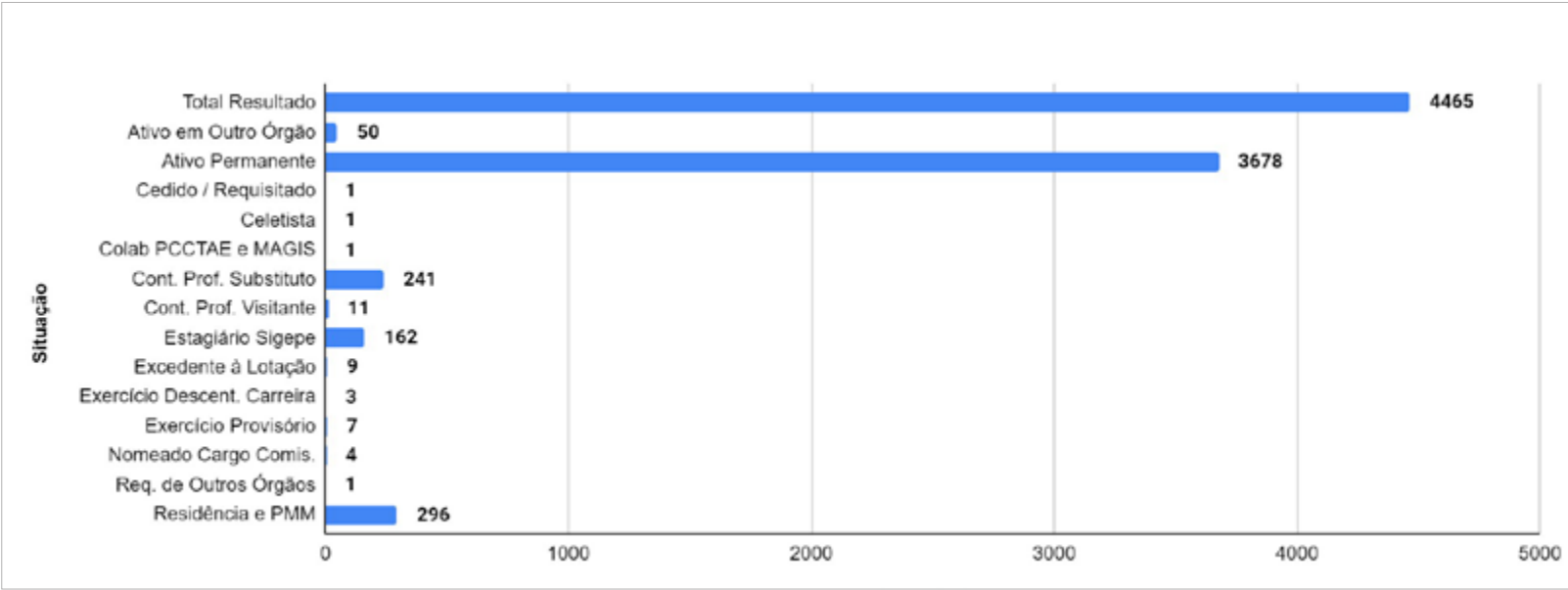
alimentá-los com informações semelhantes. A Auditoria Interna da Ufes (Audin) media esse processo de comunicação entre a Ufes e os órgãos de controle.

Como sugestão de melhoria, enviamos ao governo federal um chamado no “Central Sipec”, para o desenvolvimento de uma sistemática anual que obrigue os servidores que acumulam cargos ou empregos a enviar a declaração de acumulação de cargos ao órgão, para análise da legalidade do acúmulo e a compatibilidade de horários, nos termos da legislação de que trata a matéria. Essa medida evitaria trabalhos com auditorias que anualmente realizam o batimento com a Rais pelo cruzamento de CPFs e enviam planilhas imensas para análise de indícios de acúmulo indevido de cargos a serem apurados pela unidade de gestão de pessoas.

Avaliação da força de trabalho

A força de trabalho da Ufes está distribuída, por situação funcional, de acordo com o gráfico a seguir.

Gráfico 18 – Distribuição da força de trabalho por situação funcional



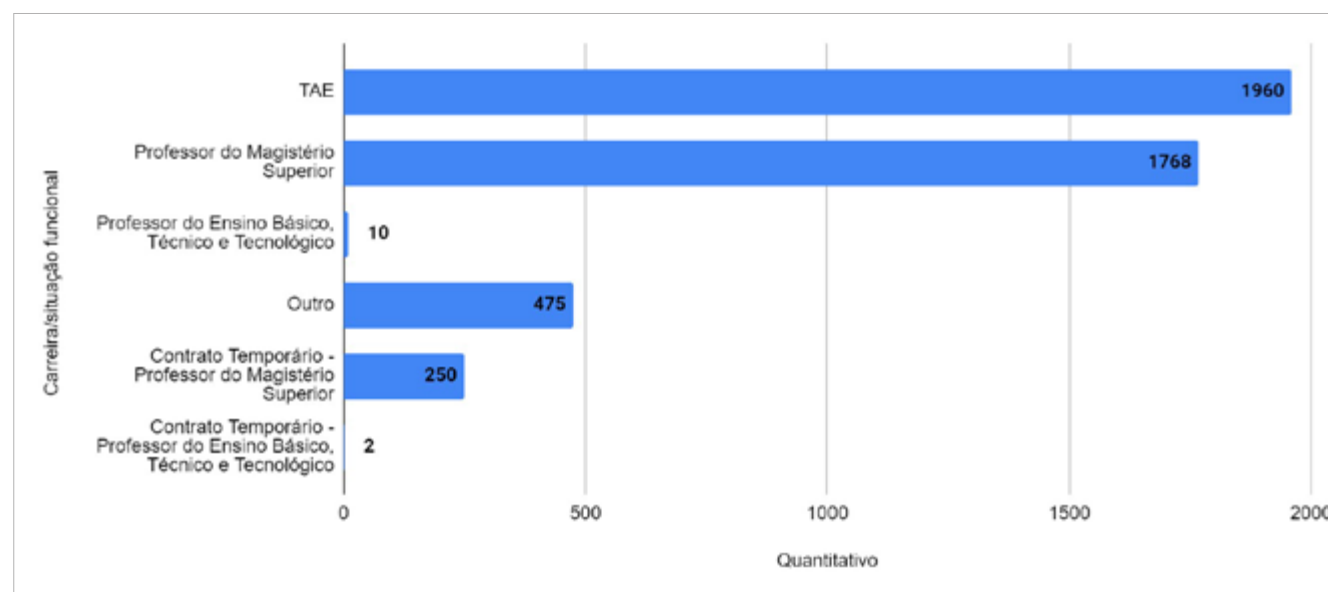
Fonte: Extrator de dados do Sipec – Fita espelho da folha de janeiro/2024.

Além dos servidores de cargo efetivo, também compõem a força de trabalho da Universidade: professores substitutos e visitantes, contratados por prazo determinado para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias e afastamentos ou licenças, empregados públicos anistiados, empregados públicos movimentados de outros órgãos, ocupantes de cargos comissionados sem vínculo, médico-residentes, residentes multi e uniprofissionais, estagiários, trabalhadores de contratos de mão de obra terceirizada, entre outros.



Quanto à distribuição por carreiras, o gráfico a seguir apresenta percentualmente a participação.

Gráfico 19 – Distribuições das categorias por carreira/situação funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape – Fita espelho da folha de janeiro/2024. Observação: Estão incluídos na categoria “outro” os residentes médicos, multi e uniprofissional, estagiários, empregados públicos de outros órgãos em exercício na Ufes, nomeados para cargos em comissão e servidores da AGU com exercício de carreira descentralizada (procuradores federais).

As pessoas com deficiência representam 1,34% da força de trabalho em relação ao total de servidores. Essa informação é relevante pois significa que temos na Universidade uma quantidade muito pequena de pessoas com deficiência no quadro de pessoal, percentual bem inferior ao mínimo orientado legalmente (5%).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção e admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios definidos nas Leis nºs 8.112/1990, 11.091/2005, 12.772/2012, e nas Resoluções nºs 3 e 4/2021 e nº 66/2023 do Cepe/Ufes, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior federal. Também merecem destaque os Decretos nºs 7.232/2010 e 7.485/2011, que constituem respectivamente o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) e o Banco de Professor Equivalente (BPEq) das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas, fornecendo às instituições maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. Em relação à contratação de docentes, o concurso é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova prática (opcional, para algumas áreas), prova de títulos e avaliação do plano de trabalho.

No caso dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), a seleção para provimento de cargos efetivos também obedece aos critérios estabelecidos nas Leis nºs 8.112/1990 e 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por meio de concurso público, dentro do limite definido no QRSTA, instituído pelo Decreto nº 7.232/2010.

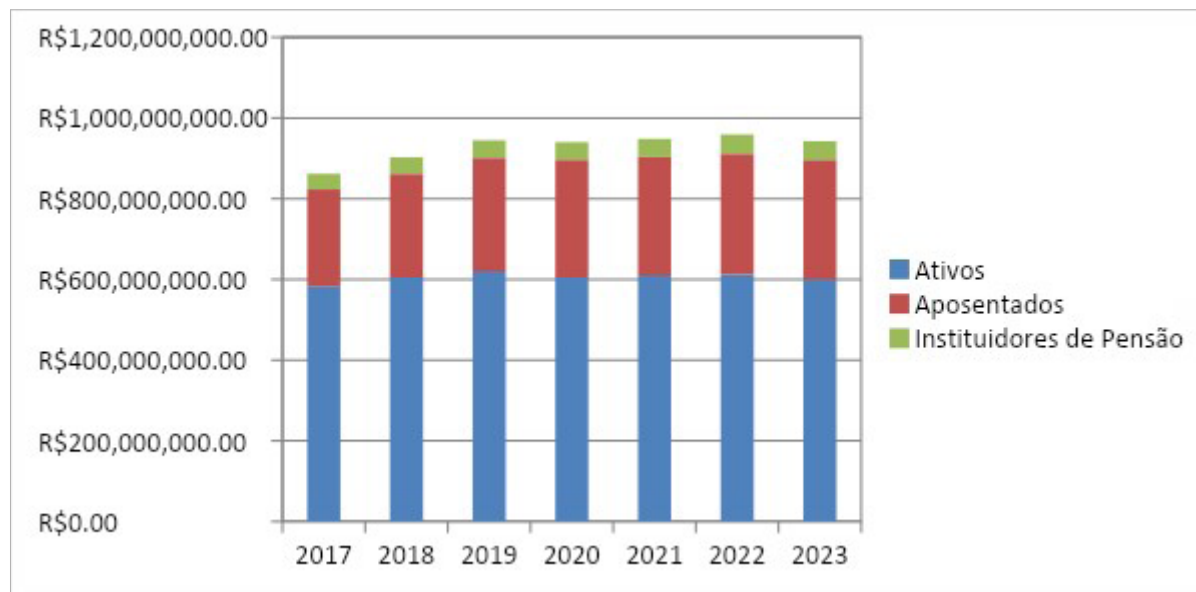
Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2023, segundo dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, a despesa com pessoal da Ufes somou R\$ 942.434.768,26. Desse total, 63,68% foram destinados ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos, e 36,32%, para aposentados e pensionistas.

Gráfico 20 – Detalhamento das despesas com pessoal

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal em 12/01/2024.

Vale ressaltar que a despesa com pessoal tem aumentado, principalmente, pela concessão de aposentadorias, instituição de pensões, e, como consequência de vacâncias, pela contratação de novos servidores. Além da concessão de abono de permanência, progressões, promoções e incentivo à qualificação; ou seja, crescimento vegetativo da folha de pagamento.



A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os servidores TAE, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular.

Com relação à composição etária da força de trabalho, 294 servidores recebem o abono de permanência e já possuem tempo para aposentadoria, o que representa aproximadamente 7,88% do quadro de pessoal efetivo da Ufes.

Cabe destacar aqui as dificuldades encontradas para a recomposição dos quadros de pessoal, haja vista que quase 80% dos cargos que compõem o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de que trata a Lei nº 11.091/2005, atualmente estão com provimento vedado, em processo de extinção ou extintos por leis ou decretos presidenciais, especialmente os Decretos nºs 9.262/2018 e 10.185/2019, e outras leis anteriores de extinção de cargos.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

As políticas de qualificação e plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e professores do magistério superior obedecem a princípios contemplados em leis, decretos e regulamentos internos. Na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução Cepe/Ufes nº 52/2017, são definidos os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na Resolução Cepe/Ufes nº 44/2004.

A Lei nº 11.091/2005, o Decreto nº 5.824/2006 e as Resoluções CUn/Ufes nºs 25/2021 e 8/2021 definem os critérios para progressão e avaliação de desempenho. Com destaque para a nova normativa sobre avaliação de estágio probatório de técnicos-administrativos, que começou a ser aplicada aos servidores que ingressaram a partir de 30/09/2021. Assim, ao final de 2022, havia um total de 126 servidores TAE em acompanhamento sob as novas regras de estágio probatório.

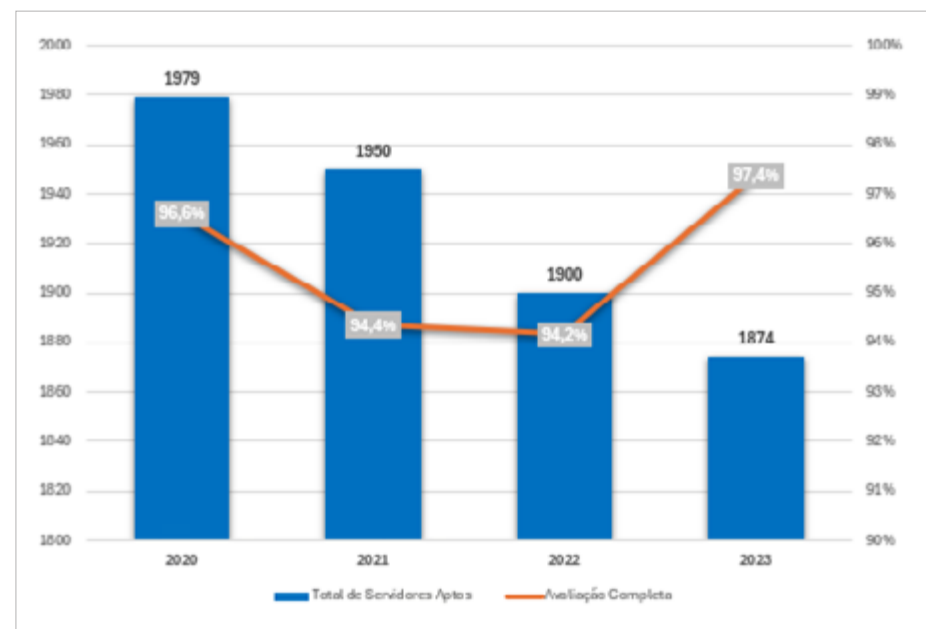
Em 2023, foram aprovados 37 servidores no estágio probatório (homologação), dos quais 25 são professores de magistério superior e 12 são TAE.

Anualmente, é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), regulamentado pela Resolução CUn/Ufes nº 8/2021 e que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, o qual possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE.

Do total de servidores técnico-administrativos em educação em exercício na Ufes à época para realização da avaliação de desempenho, 1.874 estavam aptos a participar do processo de Avaliação de Desempenho ciclo 2023. No último ciclo, 1.825 servidores finalizaram o processo com avaliação completa (todos os instrumentos), alcançando o maior percentual desde 2020. Na sequência é apresentado o histórico da participação dos servidores na Avaliação de Desempenho da Ufes desde o ciclo de 2020.

Gráfico 21 – Participação dos servidores no Programa de Avaliação de Desempenho

Fonte: DDP/Progep



O PAD também fornece alguns relatórios gerenciais, como o diagnóstico de condições de trabalho e as avaliações dos servidores pelos nossos usuários. Esses dados são enviados aos gestores da Ufes para avaliação e planejamento de ações corretivas e de melhoria. É preciso lembrar que as avaliações feitas são referentes ao período de aproximadamente um ano antes de sua realização. Os relatórios detalhados podem ser encontrados em: [Relatórios de avaliação de desempenho TAEs](#).

Gráfico 22 – Condições de trabalho dos servidores

Fonte: DDP/Progep.

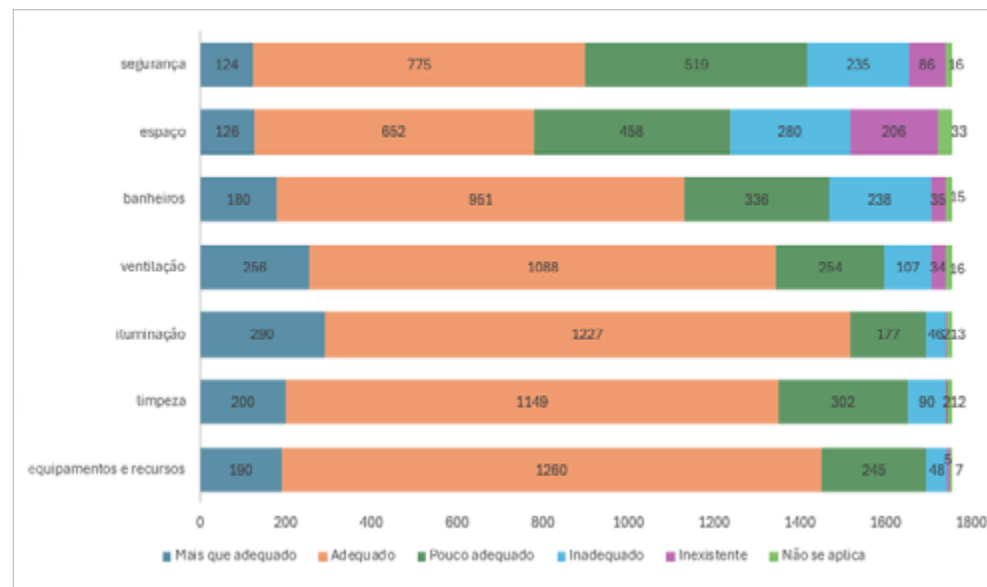


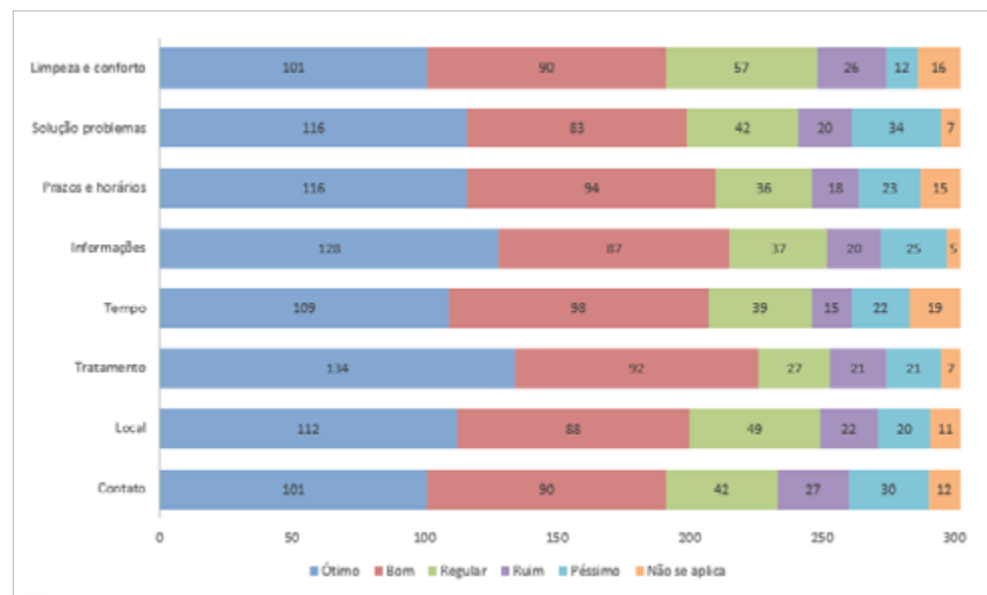
Gráfico 23 – Avaliação dos setores pelo usuário

Fonte: DDP/Progep.

O resultado da avaliação de desempenho dos servidores TAE realizada por meio do PAD é utilizado como parâmetro para concessão de progressão por mérito para essa categoria, nos termos da Lei nº 11.091/2005.

Por sua vez, a avaliação de desempenho dos professores ocorre no escopo do processo individual de concessão de progressão funcional docente com fundamento nas regras estabelecidas na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução Cepe/Ufes nº 52/2017.

Em 2023, foram concedidas 1.644 progressões funcionais, das quais 523 de servidores docentes (inclusive promoções e acelerações da promoção) e 1.121 de técnicos-administrativos (progressões por mérito profissional e progressões por capacitação profissional).



As duas carreiras possuem regras definidas para afastamento, e estas foram ajustadas às normas dadas pelo Decreto nº 9.991/2019, que trata da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Foi construído um planejamento para o desenvolvimento dos servidores atendendo ao que preconiza a nova PNDP. Assim, entendeu-se ser possível promover a capacitação dos servidores sem prejuízo da manutenção das atividades, para obter uma ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade.

Em 2023, foram concedidos 836 afastamentos, sendo 22 para estudos no exterior, 95 para pós-graduação no país e 719 licenças para capacitação. Também ocorreram 19 concessões de carga horária para qualificação e 20 horários especiais para servidores estudantes.

Com a publicação da PNDP, tornou-se necessária a adaptação no primeiro momento e posterior atualização dos normativos internos que regulamentam a concessão de: (a) licença para capacitação, (b) afastamento para participação em programa de treinamento regularmente instituído, (c) afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país; e de (d) afastamento para realização de estudo no exterior. Também foram feitas atualizações nas regulamentações de autorizações (e) para concessão de carga horária e (f) horário especial para servidor estudante. No total nas modalidades (e) e (f), 40 servidores conseguiram se qualificar, sendo 22 para horário especial e 18 para concessão de carga horária. Ressalta-se que a atualização da regulamentação de concessão de carga horária para inclusão de docentes já foi providenciada e está em fase de revisão, juntamente com toda a política interna de desenvolvimento de pessoas.

Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes foram balizadas pelo PDP da Ufes 2022 e planejadas conforme previsto no Decreto nº 9.991/2019. A execução dessas ações foi aprovada pela Resolução CUn nº 39, de 16 de fevereiro de 2023, e teve como principais objetivos:

- desenvolver continuamente o servidor, como profissional e cidadão, por meio de ações de desenvolvimento e qualificação, visando à formação para o desempenho das atividades no trabalho e à eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Ufes;

**“Desenvolver
continuamente o servidor,
como profissional e
cidadão, por meio de ações
de desenvolvimento e
qualificação...”**

- implementar ações de desenvolvimento na área de gestão de pessoas, que contribuam para as ações de acompanhamento e desenvolvimento de pessoas;
- capacitar os atuais gestores e desenvolver futuros gestores da instituição por meio de ações de desenvolvimento de competências de liderança, baseadas na Instrução Normativa SGP-Enap nº 21/2021, e de competências institucionais específicas da Ufes;
- capacitar os servidores em ações de desenvolvimento de competências transversais de um setor público de alto desempenho, baseadas na Instrução Normativa SGP-Enap nº 21/2021, e de competências institucionais específicas da Ufes; e
- melhorar a capacitação e a qualificação dos servidores, em quantidade e efetividade, para a efetiva prestação dos serviços na área acadêmica, administrativa e social da Ufes.

Em 2023, a DDP e a Progep, em parceria com diversos setores da Ufes, consolidaram a oferta constante do Curso Virtual de Ambientação, que tem por objetivo a acolhida dos novos servidores técnicos e docentes. O conteúdo envolveu palestras sobre a história e o contexto da Universidade, da legislação de pessoal no serviço público, dos sistemas e aplicativos importantes para o desenvolvimento do trabalho e gestão da própria carreira, entre outros. Destaca-se a alteração de formato da ação de síncrono para autoinstrucional, proporcionando maior disponibilidade de datas e horários para que o novo servidor consiga fazer sua ambientação. Para adequar o formato de oferta dessa ação, o Curso Virtual de Ambientação contou com 124 servidores participantes. Desses, 76 foram aprovados na ação.

Em 2023, atendendo a diversas linhas de desenvolvimento previstas no PDP, foram realizadas 140 ações de capacitação internas (turmas), inclusive ações de apoio institucional da DDP/Progep (sem custos), nas quais 2.922 servidores foram capacitados. Desse total, foram 512 participações de gestores em ações de capacitação internas, entre palestras, treinamentos, encontros formativos, reuniões pedagógicas e cursos com temáticas voltadas às necessidades organizacionais. Destacamos a consolidação da oferta de cursos autoinstrucionais, com a valorização dos servidores da Ufes como instrutores e produtores de conteúdo didático e audiovisual.

Em relação às capacitações externas, foram realizadas, em 2023, 16 turmas de cursos e eventos contratados (120 certificações) e uma turma de curso pelo Programa Enap em Rede (19 certificações).

Na linha de educação formal, a Ufes custeou a oferta do Mestrado Profissional em Gestão Pública. Esse mestrado foi criado para atender à demanda dos TAE da Universidade.

Visando estimular o aumento do nível de qualificação, além dos afastamentos para pós-graduação no país e no exterior, foram autorizadas 18 concessões de carga horária para qualificação e 22 horários especiais de servidores estudantes.

Em 2023, foram concedidos 139 incentivos à qualificação a técnicos-administrativos e 48 retribuições por titulação a docentes.

Outra ação é a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorre semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. Em 2023, foram mantidas 113 bolsas ativas, conforme sistemática de distribuição das vagas estabelecida pela Resolução CUn nº 6/2019.

Em relação aos recursos financeiros, nas ações de capacitação realizadas, em 2023, o total de recursos investido em ações de desenvolvimento foi de R\$ 299.349,20, fora os gastos de exercícios anteriores, mas considerando o custo com turmas contratadas no ano e que serão executadas em 2024.

Ações de destaque para valorização e promoção da saúde e qualidade de vida

Como boa parte dos servidores retornou ao trabalho presencial após um longo tempo de afastamento imposto pela pandemia de covid-19, concluímos os eventos de boas-vindas aos novos ingressantes na Ufes que chegaram nesse período e não puderam participar desses eventos devido ao distanciamento social. O evento ocorreu no Cine Metrópolis no dia 11/03/2023. O objetivo foi acolher na Universidade os ingressantes por meio de concurso público e redistribuição, falar um pouco sobre a Ufes, apresentar o Manual do Novo Servidor, o Manual de Procedimentos da Progep e o Seminário de Ambientação e Integração, além dos acessos aos sistemas e orientações em geral. A avaliação dos eventos foi bastante positiva. A previsão é que esse evento ocorra anualmente.

Como um dos eixos do PDI Ufes 2021-2030, e, considerando a divulgação do “Guia Lilás: Orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no governo federal”, e como ação de comemoração do aniversário de 69 anos da Ufes, a Progep organizou palestras sobre a temática de “Assédio moral e outras formas de violência no ambiente universitário” para a comunidade Ufes e outra específica para os gestores, com a participação da psicóloga Kátia de Lima, com significativo número de participantes de forma presencial (no Teatro e no Cinema) e também de forma on-line.

Destaca-se a realização de diversos eventos em comemoração ao Dia do Servidor no âmbito da Ufes. Promovidas pela Progep (em colaboração com uma comissão de servidores de todos os campi da Ufes, com a Universidade Promotora de Saúde e com vários parceiros, como Sintufes, Adufes, Cred.Ufes, Casufes, Geap, Santander, Funpresp e Qualicorp), as atividades buscaram proporcionar momentos de formação, convivência e entretenimento para os trabalhadores.

A Semana do Servidor seguiu o formato de 2022 e contou com grande mobilização das equipes para organização das ações. Retomamos algumas atividades que eram realizadas antes da pandemia por demanda da comunidade. Novamente realizamos em datas distintas nos quatro campi, o que tem sido elogiado por todos e permite ampla participação com intercâmbio de servidores entre os campi, sendo: Alegre, nos dias 23 e 24 de outubro; São Mateus, de 30/10 a 1º de novembro, e Vitória (Goiabeiras e Maruípe) de 25 a 27 de outubro. Foram convidados a participar das atividades servidores da Ufes, ativos e aposentados, incluindo os do Hospital Universitário, os funcionários da Ebserh e os prestadores de serviço da Universidade.

Recebemos muitas doações de brindes dos parceiros e dos gestores da Ufes. A novidade esse ano foi a realização da “Copa Ufes dos Trabalhadores”, em parceria com a Diretoria de Esporte e Lazer da Proex. As atividades esportivas e culturais ocorreram em Vitória, Alegre e São Mateus. Nos campi do interior, também foram organizadas atividades culturais, e em São Mateus a 1ª edição da Corrida dos Trabalhadores, em parceria com o Sintufes.

A Semana do Servidor 2023 contou com uma programação variada, com atividades lúdicas, esportivas e de aprendizado, a fim de promover a valorização, a proximidade e a integração dos participantes para além das rotinas diárias, intensificando laços de amizade, companheirismo e cuidado de uns para com os outros. Destaque para o café de abertura e as atividades musicais/culturais realizadas em Goiabeiras, Alegre e São Mateus.

“A Semana do Servidor 2023 contou com uma programação variada, com atividades lúdicas, esportivas e de aprendizado, a fim de promover a valorização, a proximidade e a integração dos participantes...”

Cabe registrar que uma das ações realizadas na Semana do Servidor 2023 teve como objetivo promover o cuidado e a atenção para além da Universidade. Pelo segundo ano consecutivo, a campanha para mobilizar doadores de sangue “Ser do bem está no sangue do servidor” aconteceu no dia 14 de novembro, no campus de Goiabeiras. Em parceria com o Hemoes, cuja equipe esteve presente na DDP/Progep, mobilizamos, em um único dia, quase 50 doadores de sangue para coleta no local. Com o considerável engajamento por parte da comunidade interna, a Progep estuda a possibilidade de manter a realização dessa ação em outra/s data/s ao longo do ano.

Em parceria com a Diretoria de Esportes e Lazer, selecionamos um bolsista do curso de Educação Física para a oferta do projeto de extensão “Caminhada e Corrida Orientada”, que ocorre na pista de atletismo do Centro de Educação Física e Desportos da Ufes, com turmas às segundas e quartas-feiras, e terças e quintas-feiras.

Em parceria com a Universidade Promotora de Saúde, ofertamos turmas de ginástica laboral, a pedido dos gestores, com aulas semanais de dez minutos, cujo objetivo é ensinar posturas e alongamentos que visam manter boas práticas de ergonomia para os trabalhadores.

Atividades da Diretoria de Atenção à Saúde

Foram realizadas várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho. Essas atividades estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal por meio da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, assim como previstas no Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e nas portarias que regulamentam as ações de promoção da saúde destinadas aos servidores públicos federais.

O Serviço Psicossocial da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS/Progep) promoveu ações tanto em formato virtual, com a utilização de ferramentas tecnológicas, quanto presencial, como: (a) Projeto Boas-Vindas dos novos ingressantes na Universidade; (b) ações na Semana do Servidor relativas ao cuidado com o corpo, finanças, bem-estar e regulação emocional; (c) Pausa Consciente; (d) atendimentos individuais com acompanhamento, acolhimento e orientação; (e) ampliação e incentivo do Plantão Psicossocial como porta de entrada ao serviço e espaço de acolhida com caráter mais emergencial; (f) atuação em comissões para acompanhamento dos servidores ingressantes na vaga de pessoa com deficiência; (g) acompanhamento de servidores em licença para tratamento de saúde e licença para acompanhamento de pessoa

doente na família; (h) ações de promoção à saúde; e (i) suporte para setores da Universidade. Na tabela a seguir são relatadas as demandas do Serviço Psicossocial por área de atuação.

Tabela 40 – Ações de promoção à saúde desenvolvidas pelo Serviço Psicossocial da DAS/Progep em 2023

Ações desenvolvidas	Serviço psicológico					Serviço social					Total psicossocial
	Servidor	Estu- dante	Depen- dente	Outros	Total	Servidor	Estu- dante	Depen- dente	Outros	Total	
Acompanhamento de licenças e atestados médicos	3	0	0	0	3	158	0	1	0	159	162
Acompanhamento de PNE	5	0	0	0	5	13	0	0	0	13	18
Ação de promoção à saúde	136	0	0	1	137	24	0	0	0	24	161
Apoio à perícia médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	1027	3	0	0	1030	88	3	2	4	97	1127
Atendimento externo	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Boas-vindas	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12	12
Capacitação*	589	0	0	0	589	127	0	0	0	127	716
Elaboração de documentos	337	5	0	0	342	144	0	0	0	144	486
Entrevista	0	0	0	1	1	14	0	0	0	14	15
Intercorrência/urgência	60	1	0	0	61	7	0	0	0	7	68
Intervenção	0	0	0	0	0	75	0	0	0	75	75
Orientação/Encaminhamento/ Acompanhamento/Contato telefônico	2036	2	0	2	2040	686	2	25	7	720	2760
Participação em comissão	0	0	0	0	0	16	0	0	0	16	16
Plantão	95	1	0	1	97	84	1	0	0	85	182
Processo educacional	996	0	0	372	1368	360	0	0	0	360	1728
Reunião	241	0	0	0	241	277	0	0	0	277	518
Visita técnica	3	1	0	0	4	6	0	0	0	6	10
Total	5532	13	0	377	5922	2091	6	28	11	2136	8058
Alterações, faltas e remarcações	397	0	0	0	397	6	0	0	0	6	403

Fonte: DAS/Progep.

No ano de 2023, com a situação da pandemia de covid-19 controlada e com o fim da situação de emergência em saúde pública de importância internacional, houve continuidade no processo de retorno ao trabalho de forma presencial e novamente demandaram-se novas formas de adaptabilidade e uso de estratégias que impactaram na saúde mental dos servidores da Universidade. A redefinição de padrões de funcionamento dos serviços, exigindo nova reorganização das rotinas de trabalho e vida pessoal, entre outros fatores, trouxeram quadros de ansiedade para a comunidade universitária.

Assim, houve a necessidade de readequação do Serviço Psicossocial para atender a essas demandas e contribuir para melhoria da condição de saúde mental dos servidores, por meio de atividades como: ampliação do plantão psicossocial como um espaço de escuta qualificada e apoio, além da manutenção dos atendimentos individuais já realizados pela equipe, ampliação das ofertas de psicoeducação e cursos, tais como: Preparação de Vida e Aposentadoria, Comunicação Não Violenta, Psicologia Positiva, Movimento Consciente e Mindfulness.

Também foram realizados encontros para Pausa Consciente, Roda de Conversa em alguns setores e palestras sobre Emoções e Dinheiro, assim como uma atuação mais ampliada na Semana do Servidor da Ufes, abordando temáticas sobre cuidados e promoção à saúde, que contribuíram com a propagação de informações relevantes para o desenvolvimento pessoal e autocuidado dos servidores. Ademais, a equipe do Psicossocial sempre esteve disponível e atenta às diversas demandas institucionais, buscando formas de contribuir para o melhor desempenho dos servidores, envolvendo familiares, outros profissionais e serviços, quando necessário, para apoio, encaminhamento e orientação.

A DAS/Progep também ofertou à comunidade universitária outros serviços relacionados à saúde, como: odontológico; médico e enfermagem. Na tabela a seguir podem ser observados os serviços e as ações realizadas no exercício de 2023.

Tabela 41 – Ações das equipes da DAS/Progep em 2023

Unidade de Serviço	Servidor	Estudante	Dependente	Outros	Total
Médico	790	24	0	18	832
Ginecológico	360	9	0	0	369
Psiquiátrico	624	424	0	33	1081
Odontológico	598	15	168	27	808
Enfermagem	1320	191	0	148	1659
Admissional	73	0	0	0	73
Total	3765	663	168	226	4822

Fonte: DAS/Progep

Todas as ações desenvolvidas contribuíram para a promoção da saúde e do bem-estar dos servidores atendidos e acompanhados, o que, na perspectiva da integralidade da saúde, impacta as relações que eles estabelecem no ambiente de trabalho e os processos aos quais estão vinculados; além de contribuir para a qualidade das relações e para a melhoria da concentração, disposição, sentimento de realização e de pertencimento.

Principais desafios e ações futuras

- Institucionalização da Política Interna de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- Reposição/recomposição das vagas de cargos técnico-administrativos em educação;
- Execução/avanço do dimensionamento da força de trabalho;
- Consolidação do Programa de Gestão e Desempenho da Ufes conforme Decreto nº 11.072/2022;
- Elaboração do Programa de Desenvolvimento de Gestores;
- Realização pelas chefias da avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos que estão sob sua gestão;
- Averiguação dos motivos da evasão dos cursos internos ofertados pela DDP/Progep;

- Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS);
- Modernização do sítio eletrônico da Progep e automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas;
- Finalização do Plano de Desenvolvimento Setorial da Progep (PDS);
- Implantação e consolidação das ações do Subcomitê de Governança de Pessoas;
- Contribuição para a consolidação das ações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na Ufes;
- Construção de procedimento de acompanhamento e avaliação da compatibilidade de acúmulo de cargos;
- Melhoria no procedimento de comunicação e notificação dos servidores, aposentados e pensionistas;
- Ampliação das informações de gestão de pessoas disponíveis no Painel InfoUfes;
- Implementação das ações afirmativas na oferta de vagas em editais de seleção docente;
- Atualização de resoluções e normativos;
- Sinalização de possibilidade de mais avanços;
- Avanço na discussão das temáticas de assédio e outras formas de discriminação na Ufes;
- Integração com os sistemas do governo federal de forma a reduzir a quantidade de retrabalho e replicação de registros em sistemas distintos, o que pode levar a erro e informações desatualizadas (com a integração entre sistemas, pode-se aderir à oferta de auto-serviço via SouGov.br, gerando comodidade para público/usuário);
- Previsão de orçamento para ações de promoção à saúde e qualidade de vida pela Progep (na planilha orçamentária da Ufes, não há atualmente orçamento destinado a ações de promoção à saúde, e por isso conta-se unicamente com parceiros para a realização de ações e eventos);
- Avaliação da estrutura organizacional e de processos de trabalho da Progep em face das mudanças e necessidade de integração e otimização/simplificação de processos;

- Proposta de regimento interno da Progep, definindo competências das unidades e sugerindo alteração do nome para PróPessoas 10 anos da Progep - abril 2024;
- Criação de painel instagramável (backdrop) para novos servidores - documento 23068.032140/2023-62;
- Aprovação e implementação da Política de Bem-Estar e Promoção à Saúde;
- Definição de normativo para capacitação de gestores;
- Programação de formação de líderes - parceria com Esesp;
- Capacitação de novos gestores - criar Manual do Novo Gestor;
- Criação de normativo para seleção de gestores - cargos não eletivos;
- Regulamentação da atividade de preceptoria na Ufes - TAEs em atuação como preceptor de estágio;
- Criação da Câmara de Conciliação e Mediação de Conflitos; e
- Demandas de infraestrutura: reforma da copa da Progep e da DGP - documento 23068.077722/2022-97, reforma da Seção de Promoção à Saúde/Área de lazer dos servidores, retirada da piscina com defeito e construção de quadra para prática de esportes ou academia ao ar livre, ampliação e adequação dos espaços da DAS/Progep, reforma da DDP/Progep.

3.6.2 Licitação e contratos

Conformidade legal

Todas as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração (DMP/Proad) se deram em estrita observância às normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei nº 10.035/2020, a Lei nº 13.979/2020, a Medida Provisória nº 1.047/2021, a Lei nº 14.217/2021, o Decreto nº 10.024/2019 e as Instruções Normativas nº 1/2010; nº 1/2019; nº 40/2020 e nº 73/2020, todas do Ministério da Economia. Na gestão patrimonial, as principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas utilizados foram as portarias divulgadas pelo Gabinete da Reitoria: nº 56/2023, nº 50/2023, nº 32/2022, nº 21/2022, nº 283/2020, nº 864/2019, nº 2.550/2018, nº 2.138/2018, nº 1.027/2018, nº 926/2018 e nº 2.263/2017.

Assim como as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS/Proad) foram realizadas em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002 e a Instrução Normativa nº 5/2017-MPDG.

As licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Sul (DSAS/Proad) também se deram em conformidade com o aparato legal. Na gestão patrimonial, as principais normas internas e mecanismos de controle utilizados foram a Lei nº 4.320/1964, a Instrução Normativa nº 205/1988, a Lei Complementar nº 101/2000, a Portaria STN nº 448/2002, o Decreto nº 9.373/2018, a Portaria nº 385,2018 e o Decreto nº 9.764/2019.

As licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte (DSAN/Proad) igualmente se deram em conformidade com o aparato legal. As licitações de maior vulto ocorreram por meio de pregão eletrônico (em conformidade com as Leis nºs 10.520/2002 e 8.666/1993), e três contratações por dispensa de licitação (artigo 24 da Lei nº 8.666/1993) para atendimento de demandas estruturantes e laboratoriais do campus de São Mateus.

Contratações mais relevantes em 2023

A tabela a seguir apresenta as principais licitações feitas pela DMP em 2023. Nota-se que o montante total licitado, que inclui os 90 processos de compra feitos pela Diretoria no ano, foi de R\$ 18,6 milhões. A causa dessa divergência de valores está no fato de que, no montante licitado, são incluídos os pregões eletrônicos na modalidade de sistema de registro de preços, enquanto são excluídas dessa conta as utilizações efetivas de registros de preços feitas ao longo do ano.

No período, destacam-se 12 processos aquisitivos, que representaram 79,6% do valor dos materiais licitados. O valor estimado dos itens licitados nessas contratações foi de cerca de R\$ 20,9 milhões, enquanto o valor pelo qual foram de fato adquiridos foi R\$ 14,8 milhões, o que significou uma economia real de R\$ 6.176.481,05 para os cofres da Universidade.

Importante registrar que a DMP não participa da elaboração do planejamento institucional, sendo, então, apenas uma unidade executora das aquisições. Assim, a diretriz que lhe foi dada pela Administração Superior foi priorizar a execução orçamentária, de modo a empregar os recursos disponibilizados pelo governo federal à Ufes.

Nesse sentido, ressaltam-se aquisições de materiais permanentes voltadas à manutenção, melhoria e expansão da infraestrutura física da Universidade, quais sejam: equipamentos para a rede de Wi-Fi dos campi, *notebooks*, eletrodomésticos e equipamentos de segurança para a Biblioteca Central. Também, dentre as mais relevantes aquisições de 2023, constam investimentos em equipamentos para pesquisa científica, ensino e extensão efetuados, em grande medida, via dispensa de licitação para pesquisa e inexigibilidade de licitação.

Por fim, os processos de aquisição de materiais de consumo mais importantes do ano foram: gases especiais, ração para camundongo e material de limpeza. Juntos, atingiram o montante licitado de R\$ 1.447.936,24.

Tabela 42 – Principais aquisições em 2023

Posição	Modalidade de compra	Processo	Objeto	Valor Total estimado dos itens adquiridos	Valor total licitado dos itens adquiridos	Itens adquiridos	Itens cancelados
1	Registro de Preços	23068.061678/2023-84	Equipamentos de Wi-Fi	R\$ 11.069.995,16	R\$ 7.469.684,78	42	0
2	Registro de Preços	23068.001262/2023-15	Condicionadores e Cortinas de Ar	R\$ 2.338.754,70	R\$ 1.814.547,00	10	0
3	Carona em Registro de Preços	23068.067640/2023-15	Aquisição de Notebook Tipo II	R\$ 1.034.670,00	R\$ 1.034.670,00	1	0
4	Registro de Preços	23068.028054/2023-55	Gases Especiais	R\$ 2.141.363,14	R\$ 750.011,54	20	0
5	Dispensa Pesquisa Científica	23068.061619/2023-14	Espectrômetro de ressonância magnética nuclear de bancada	R\$ 710.000,00	R\$ 710.000,00	1	0
6	Carona em Registro de Preços	23068.067642/2023-12	Aquisição de Projetor Multimídia	R\$ 656.756,00	R\$ 656.756,00	1	0
7	Registro de Preços	23068.010921/2023-04	Eletrodomésticos	R\$ 870.723,35	R\$ 517.139,10	14	1
8	Carona em Registro de Preços	23068.042563/2023-91	Equipamentos para Biblioteca	R\$ 423.600,00	R\$ 423.600,00	5	0
9	Pregão	23068.054444/2023-81	Painéis de LED	R\$ 568.733,92	R\$ 419.296,00	3	0
10	Registro de Preços	23068.015089/2023-24	Ração para camundongo	R\$ 367.500,00	R\$ 367.500,00	1	0
11	Registro de Preços	23068.007142/2023-13	Material de Limpeza	R\$ 488.013,90	R\$ 330.424,70	20	2
12	Inexigibilidade	23068.032896/2023-10	Reator Sintetizador	R\$ 323.587,50	R\$ 323.587,50	1	0
Total				R\$ 20.993.697,67	R\$ 14.817.216,62	119	3

Fonte: DMP/Proad.

No caso da DCOS, além das contratações de bens e insumos imprescindíveis ao normal funcionamento da Universidade, como energia elétrica, limpeza, publicidade legal, entre outros, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade fim: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, buscou estruturar setores importantes, em especial a tecnologia da informação. Por fim, destaca-se a busca pela acessibilidade, com contratações voltadas para inclusão de estudantes com necessidades especiais.

Tabela 43 – Contratações mais relevantes DCOS/Proad

Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.041286/2021-37	Licença contra ameaças/malware e contratação de garantia de equipamentos Cisco existentes	SRP	73/2022	R\$ 2.602.407,36	R\$ 2.392.550,00
23068.045147/2022-63	Serviços de instalação, readequação e manutenção de cabeamento de rede de dados, voz e imagem	PE	67/2023	R\$ 7.087.973,82	R\$ 4.950.936,17
23068.000469/2023-64	Contratação de serviços de fornecimento e instalação de elevadores e plataformas de percurso vertical para edificações da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)	PE	70/2023	R\$ 3.421.190,54	R\$ 3.416.000,00
TOTAL				R\$ 13.111.571,72	R\$ 10.759.486,17

Fonte: DCOS/Proad

Já as contratações realizadas pela DSAN/Proad no exercício de 2023 foram executadas objetivando atender às demandas internas do Ceunes, nesse sentido todos os materiais e serviços de pequeno vulto necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão apresentados pela comunidade acadêmica foram licitados.

Os materiais e serviços contratados serão utilizados em aulas práticas de laboratórios, avaliações de saúde realizadas em pesquisas, estudos dirigidos, realização de reuniões, eventos internos, seminários, congressos, simpósios, palestras, defesa de trabalhos, atividades administrativas, manutenções de equipamentos de laboratório, e muitas outras ações. Na tabela a seguir são demonstradas todas as licitações realizadas na Unidade Gestora 153049 (Ceunes) no exercício de 2023.

Tabela 44 – Contratações mais relevantes DSAN/Proad

Nº. processo	Modalidade	Pregão / dispensa	Objeto	Valor estimado (global)	Valor contratado (global)
23068.005661/2023-47	Serviço - Dispensa	1001/2023	Contratação de Despachante	R\$ 1.260,00	R\$ 1.260,00
23068.014447/2023-81	Consumo	1002/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de água mineral acondicionada em vasilhames de 20 litros e garrações retornáveis.	R\$ 42.400,00	R\$ 42.400,00
23068.013876/2023-31	Permanente	1003/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Aparelhos e Utensílios Domésticos; Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 686.642,51	R\$ 532.215,64
23068.014234/2023-50	Permanente	1004/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Máquinas, utensílios e equipamentos diversos; Maq., Ferramentas e Utensílios de Oficina Equip.e Utensílio	R\$ 657.792,41	R\$ 432.510,73
23068.014239/2023-82	Permanente	1005/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Aparelho/equip/utensílios méd,odont, labo e hosp; Equip gráficos e outros materiais permanentes	R\$ 624.067,68	R\$ 228.770,62
23068.014240/2023-15	Permanente	1006/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Aparelhos de medição e orientação. Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 1.094.038,47	R\$ 393.432,16
23068.014244/2023-95	Permanente	1007/2023	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Mobiliário em geral.	R\$ 436.049,19	R\$ 87.529,50
23068.014252/2023-31	Consumo	1009/2023	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo hospitalar e laboratorial.	R\$ 159.625,59	R\$ 74.126,08
23068.014253/2023-86	Consumo	1010/2023	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Processamento de Dados - Elétrico e Eletrônico	R\$ 141.745,97	R\$ 28.865,11
23068.014263/2023-11	Consumo	1011/2023	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Expediente - Copa - Acondicionamento - Sinalização - Limpeza - Educativo - Divulgação.	R\$ 44.310,88	R\$ 18.026,22
23068.014265/2023-19	Consumo	1012/2023	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Ferramentas - Manutenção - Audio e Vídeo	R\$ 88.887,14	R\$ 28.545,73

23068.014266/2023-55	Consumo	1013/2023	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Químico - Farmacológico - Odontológico - Combustíveis e Lubrificantes - Sementes, mudas e insumos	R\$ 98.148,09	R\$ 57.771,53
23068.014904/2023-38	Consumo - Dispensa	1014/2023	Dispensa - Aquisição de GLP	R\$ 290,00	R\$ 290,00
23068.068476/2023-63	Serviço - Dispensa	1015/2023	Dispensa - Contratação de serviço de manutenção corretiva de equipamento de laboratório.	R\$ 2.280,00	R\$ 2.280,00
23068.055923/2023-14	Concessão	1016/2023	Aluguel da cantina - valor mensal proposto	R\$ 2.142,23	R\$ 2.200,00
TOTAL				R\$ 4.079.680,16	R\$ 1.930.223,32

Fonte: DSAN/PROAD

Modalidades de licitação

No exercício de 2023, em função do orçamento disponível para a Universidade, as contratações foram concentradas em grande parte na aquisição de materiais permanentes, tendo sido gastos 80,4% (R\$ 9,9 milhões) dos recursos com esses materiais, conforme tabela a seguir. O restante dos gastos foi empregado em materiais de consumo, com o objetivo de manter as atividades administrativas e acadêmicas da Ufes.

A maioria dos recursos gastos nas contratações de materiais em 2023 foi executado via duas modalidades de compra: utilização de registro de preços e adesão à ata de registros de preços de outros órgãos. Essas modalidades juntas responderam por 72,4% dos valores das contratações.

Tabela 45 – Panorama geral das aquisições em 2023

Modalidade de compra	Itens adquiridos e empenhados	Processos realizados	Valor total empenhado em consumo	Valor total empenhado em permanente	Valor total empenhado	Participação percentual
Carona em ata de registro de preços	34	22	R\$ 376.076,72	R\$ 2.700.680,90	R\$ 3.076.757,62	24,75%
Dispensa de licitação	125	22	R\$ 148.516,44	R\$ 940.158,97	R\$ 1.088.675,41	8,76%
Inexigibilidade de licitação	22	10	R\$ 113.541,98	R\$ 883.281,10	R\$ 996.823,08	8,02%
Pregão eletrônico	650	24	R\$ 238.443,22	R\$ 1.108.429,50	R\$ 1.346.872,72	10,84%
Utilização Registro de Preço	550	204	R\$ 1.562.444,46	R\$ 4.358.495,43	R\$ 5.920.939,89	47,63%
Total	1381	282	R\$ 2.439.022,82	R\$ 9.991.045,90	R\$ 12.430.068,72	100,00%

Fonte: Proad/Ufes

Contratações diretas

Muitas das contratações diretas realizadas pela DMP ocorreram dentro da necessidade de atendimento das áreas técnicas, de pesquisa e pós-graduação da Universidade. Nesse sentido, destacam-se as aquisições via inexigibilidade de licitação (artigo 25 da Lei nº 8.666/1993) e dispensa de licitação para pesquisa científica (artigo 24, inc. XXI, Lei nº 8.666/1993), somando o montante de R\$ 1.948.709,71. Entretanto, a adesão a atas de registro de preços de outros órgãos foi a forma de contratação direta mais relevante em relação ao valor gasto, o que totalizou R\$ 3.076.757,62.

No caso da DCOS/Proad, cumpre frisar que as dispensas de licitação ocorreram, em sua maioria, por serem contratações de baixo valor, conforme previsão legal dos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993. Essa situação ocorre principalmente por conta da realidade da Universidade, que conta com quatro *campi* multidisciplinares, cujas necessidades de atendimento de demandas pontuais como a manutenção de pequenos aparelhos laboratoriais é enorme.

Já no caso das inexigibilidades de licitação, estas ocorreram, em sua maioria, para atendimento da necessidade de capacitação dos servidores da Universidade e para atendimento de demandas relacionadas a concursos e seleções.

Resumo das contratações

Mais informações sobre licitações e contratos podem ser acessadas em <https://www.ufes.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.

Principais desafios e ações futuras

Principais desafios para a gestão e aquisição de materiais e patrimônio:

- Manter a ampliação contínua da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade.
- Transformar o Plano de Contratações Anual da Ufes num instrumento de gestão interna das contratações de materiais.
- Criar novas comissões técnicas de compras, que, além de avaliarem a qualidade dos materiais que os fornecedores oferecem durante o processo aquisitivo, façam a revisão dos itens do catálogo que entram nas aquisições.
- Aumentar o quadro de servidores, dado o aumento de trabalho decorrente das novas legislações de compras, bem como várias aposentadorias de servidores que devem ocorrer ao longo deste ano.
- Substituir o telhado do prédio onde ficam os estoques do almoxarifado.
- Ampliar equipes de planejamento de compras para aumentar a proporção de registros de preços e pregões de pronta-entrega nas aquisições.
- Implantar nova sistemática de compras em virtude da obrigatoriedade de utilização da nova lei de licitações, que se tornou obrigatória a partir de 01/01/2023.

Já na área de contratações de obras e serviços, entende-se que os principais desafios para o futuro das contratações seja o estabelecimento de melhor planejamento das contratações, especialmente de serviços, bem como a busca por meios de redução das hipóteses de dispensas. Para 2024, em especial, há necessidade de revisão total dos procedimentos de contratação, dada a mudança da legislação, que não permite mais a utilização dos normativos anteriores, como vinha sendo possível até 2023.

3.6.3 Gestão de TI

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) atua como órgão responsável pelo planejamento, pela definição, pela implementação, pela supervisão e pela execução das políticas de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC) no âmbito da Ufes, em conformidade com a transformação digital – Decreto nº 10.332/2020.

Assim, a STI oferece suporte à estrutura da Ufes na área de Tecnologia da Informação, para atender às atividades acadêmicas e administrativas. Sua atuação inclui operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento; desenvolver aplicações para demandas específicas; operar e manter a infraestrutura da Rede Ufes; assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços relacionados; operar e manter serviços, tais como o correio eletrônico e a presença Web da Ufes, entre outros. Atua como apoio ao planejamento acadêmico e aos procedimentos administrativos e atende à comunidade em geral.

Dessa forma, nos diversos campi da Universidade, a STI auxilia a Administração Central na gestão acadêmica e administrativa da Ufes, focando nos sistemas corporativos de informação, no desenvolvimento e na manutenção das infraestruturas em TIC, na aquisição e instalação de equipamentos e no suporte aos usuários, em uma abrangente gama de serviços e produtos. No provimento de tais serviços, a conformidade legal é assegurada pelo cumprimento das leis, decretos, instruções normativas, acórdãos do TCU e demais dispositivos legais, em especial:

- a. Decreto nº 10.332/2020 - Comitê de Governança Digital, que instituiu a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e deu outras providências;
- b. Instrução Normativa nº 1/2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo federal;
- c. Lei nº 13.709/2018 - LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;

- d. Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública; e
- e. Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações e dá outras providências.

Modelo de Governança de TI

No contexto da Ufes, a estrutura de Governança de TIC incorpora os Conselhos Superiores, a Administração Superior, os Comitês de Governança Digital e de Segurança da Informação, além da Diretoria de Governança e Gestão da STI. Essa estrutura reforça a distinção entre Governança e Gestão de TIC, como delineado pelo Referencial Básico de Governança do TCU, em que a governança estabelece a direção com base em evidências e interesses das partes interessadas, enquanto a gestão planeja, executa e controla, proporcionando um ambiente propício para uma efetiva gestão da TIC na instituição.

O Comitê de Governança Digital (CGD) da Ufes foi instituído por meio da Portaria do Reitor nº 1.634, de 5 de julho de 2016, e alterado pela Portaria do Reitor nº 342, de 22 de junho de 2020. Ele tem como finalidade:

- I. definir prioridades para os projetos e ações de Tecnologia da Informação (TIC);
- II. tomar decisão em relação aos recursos orçamentários a fim de viabilizar a implementação dos planos;
- III. deliberar sobre as estratégias, planos e políticas de TIC para toda a organização;
- IV. monitorar e avaliar a gestão de TIC;
- V. elaborar o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC), indicar os membros da comissão de elaboração, supervisionar o seu progresso, aprovar a proposta do plano e encaminhá-lo para aprovação dos órgãos superiores;
- VI. elaborar a Política de Segurança da Informação (Posin);
- VII. elaborar o Plano de Transformação Digital;

- VIII. elaborar o Plano de dados abertos;
- IX. gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços públicos;
- X. estimular a participação da sociedade na formulação, na implementação, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas e dos serviços públicos disponibilizados em meio digital; e
- XI. assegurar a obtenção de informações pela sociedade, observadas as restrições legalmente previstas.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O PDTIC, conforme estabelecido pela Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 1º de abril de 2019, representa um instrumento fundamental para diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC. O plano tem como propósito atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade em um período específico. Na Ufes, a STI desempenha um papel central na execução das ações delineadas no PDTIC, o qual orienta estrategicamente as iniciativas da instituição na área de TIC. O plano atual, referente ao período de 2022 a 2025, foi aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação em 25/01/2022, consolidando-se como um guia essencial para alinhamento e efetiva gestão dos recursos e processos de TIC na Ufes.

A Diretoria de Governança e Gestão está atualmente desenvolvendo um painel dedicado ao acompanhamento da execução das ações e ao cumprimento das metas estipuladas para o período de 2022-2025. Embora em fase de inserção de dados, essa ferramenta já está disponível para consulta, representando um recurso valioso para monitorar o progresso das atividades planejadas conforme delineado no PDTIC.

Política de Segurança da Informação

O Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), sob a supervisão da Diretoria de Privacidade e Segurança da Informação na Secretaria de Governo Digital, foi instituído pela Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023. O programa tem como missão elevar a maturidade e a resiliência das entidades e órgãos no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) em termos de privacidade e segurança da informação. Organizado em cinco áreas distintas, a governança do PPSI assegura a entrega de benefícios e otimização de recursos, promovendo parcerias e desenvolvendo iniciativas relacionadas à privacidade e segurança da informação. A área de maturidade avalia a implementação de controles, sensibiliza as estruturas de governança e colabora com outras iniciativas da Secretaria de Governo Digital.

Atualmente, a Superintendência concluiu o diagnóstico do programa de privacidade e segurança da informação. Ainda em 2023, efetivou a aquisição de dispositivos de segurança destinados a fortalecer a proteção dos dados institucionais. Além disso, está empenhada em colaborar estreitamente com a Administração, buscando sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância de observar e atender às normativas da LGPD. Esse esforço conjunto visa promover uma cultura de segurança da informação na instituição, alinhando-se aos princípios e diretrizes estabelecidos pela legislação vigente.

Política de aquisições

Todo planejamento de aquisição é com base no cumprimento das metas do PDTIC. No quesito legal, a política de aquisição de *software* na Universidade é respaldada pela Instrução Normativa 94/2022, que estabelece as diretrizes para aquisição de soluções de TIC no âmbito do governo federal. Dada a ampla diversidade de soluções de tecnologia utilizadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão, a STI adotou por uma abordagem descentralizada na qual as pró-reitorias e as direções de centro de ensino têm a corresponsabilidade de realizar os projetos de aquisições. Essa descentralização ocorre sob a supervisão da Superintendência de Tecnologia da Informação, garantindo alinhamento com as diretrizes institucionais e promovendo melhor gestão dos recursos tecnológicos necessários para as diversas áreas da Ufes.

Item	Descrição	Índice de conclusão
1	Aquisição de computadores	10
2	Aquisição de solução Voip	10
3	Garantia dos equipamentos de armazenamento	10
4	Garantia dos equipamentos de Núcleo da Rede	10
5	Solução de novo Datacenter	9
6	Solução de Telefonia Voip	8
7	Aquisição de servidores - DI	7
8	Outsourcing de impressão	7
9	Contratação de ampliação do Wifi	6
10	Garantia dos equipamentos Dell - Processamento	3

O índice de 0 a 10 demonstra as ações em desenvolvimento:

Verde: finalizada	Amarelo: em fase de finalização	Vermelho: programação de início em 2024
-------------------	---------------------------------	---

Desafios e perspectivas

No âmbito da STI, nos próximos anos, torna-se imperativo fortalecer a sua estrutura organizacional para possibilitar a implementação de ações de controle, governança e gestão. Conforme delineado no PDTIC, é essencial estabelecer, dentre outras, uma política eficaz para a alocação de técnicos e analistas de TIC, sob a supervisão da STI, com o objetivo de otimizar a gestão desses recursos especializados.

Além disso, destaca-se a importância de estabelecer, em colaboração com o Comitê de Governança Digital, ações estratégicas que guiarão os próximos anos, assegurando um alinhamento efetivo com as metas institucionais e as demandas tecnológicas em constante evolução. Essa abordagem proativa visa posicionar a STI como catalisadora do avanço tecnológico na instituição, garantindo eficiência operacional e a capacidade de responder às transformações do cenário digital.

3.6.4 Gestão patrimonial, infraestrutura e sustentabilidade

A infraestrutura patrimonial da Superintendência de Infraestrutura (SI) engloba um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos. Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI da Ufes, bem como o modelo de gestão adotado pela unidade, a SI vem promovendo ajustes nas edificações, de modo a proporcionar maior integração entre as equipes das diversas diretorias, atender às necessidades institucionais e às melhorias para qualidade de vida no trabalho, expressas pela equipe na avaliação de desempenho, coordenada pela DDP/Progep.

Apesar dos cortes orçamentários por parte do governo federal, a SI estabelece ações e esforços para a melhoria da infraestrutura geral da Ufes. Destacamos as seguintes ações:

1. Sistema de Esgotamento Sanitário do Campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) – desde a elaboração de estudo técnico preliminar em 2021, conduzido também em 2022, a SI vem mantendo contato direto com a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) para o desenvolvimento do projeto de rede de esgotamento sanitário mais adequado para o campus. Em 2023, continuaram as tratativas com a Cesan, visando à conclusão do projeto básico para subsidiar a contratação. Para o exercício de 2024, pretende-se encaminhar o projeto finalizado e aprovado pela Cesan para licitação.
2. Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, eficiência energética e segurança, com a implementação de tecnologia LED.

Durante os últimos dez anos, foi realizado o trabalho de implementação do manual de gestão de obras, no intuito de padronizar os procedimentos que compõem a gestão de obras e serviços. A implementação desse manual permitiu uma melhoria nos serviços de acompanhamento e fiscalização, possibilitando a entrega de muitas obras de qualidade para atender a comunidade universitária. Foram investidos mais de R\$ 19 milhões em obras já entregues, nos últimos cinco anos.

Todas as obras são monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do governo federal. Nele são inseridas as informações sobre a execução da obra, viabilizando que não só a Ufes acompanhe as obras, mas também outros órgãos da esfera federal.

Tabela 46 – Obras entregues em 2023

Obra		Valor (R\$)	Ano de conclusão
Reforma do lab. De ecologia e comportamento animal	R\$	143.822,20	2019
Reforma do lafibe, quadras externas, salas dos colegiados e biblioteca setorial.	R\$	404.743,59	2019
Reforma do prédio ED-V, para adaptação para acessibilidade da edificação, reforma geral e adequação à segurança	R\$	176.447,05	2019
Recuperação estrutural da biblioteca central	R\$	705.500,00	2019
Construção de campo de futebol no centro de educação física	R\$	432.106,61	2019
Construção do edifício da engenharia ambiental do CT	R\$	4.891.737,72	2020
Construção de edificação para lavanderia e esterilização do hospital veterinário (hovet)	R\$	441.578,44	2020
Teatro universitário - adequação às condições de segurança - troca do carpete do piso do teatro universitário	R\$	226.400,00	2020
Obra prédio de física e química	R\$	3.312.710,87	2021
Edifício de pós-graduação do CCHN – módulo III	R\$	2.949.685,94	2021
Reforma e Ampliação do Prédio Anexo da Biblioteca Central (Siarq)	R\$	1.536.143,10	2021
Reforma e Ampliação do Refeitório do RU	R\$	1.223.237,68	2022
Reforma prédio de laboratórios Reuni - Combate a incêndio	R\$	330.981,05	2022
Projeto, Preparação e Execução do Muro de Arrimo	R\$	369.899,60	2022
Abrigo da Liquefatora	R\$	220.971,60	2023
Execução de retrofit do sistema de climatização do Teatro	R\$	1.461.606,24	2023
Contratação de empresa especializada na execução de adequação e construção de calçadas acessíveis	R\$	796.837,41	2023
Valor total	R\$	19.624.409,10	

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Ufes

Tabela 47 – Obras em execução e previsão de entrega

Obra	Valor Contratado (R\$)		% Executado até dez/2023	Previsão de conclusão
Reforma Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)	R\$	1.638.697,61	83,47%	mar/24
Adequações e prestação de serviços na subestação	R\$	990.335,50	85,15%	jul/24
Serviço de retrofit da iluminação externa	R\$	3.019.116,56	49,22%	dez/24
Valor Total:	R\$	5.648.149,67		

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Ufes

Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A SI é a unidade responsável pela gestão da frota de veículos da Ufes. Em 2023, a frota esteve composta por 90 veículos próprios, que são utilizados para dar suporte de logística de transporte, à segurança institucional e às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Ao todo, durante o exercício, foram 648.930 quilômetros rodados.

Toda gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/Transporte. Em 2023, para atender às necessidades institucionais, o custo de gestão da frota totalizou R\$ 1.240.160,03, divididos em:

- Licenciamento: R\$ 18.558,90
- Abastecimento: R\$ 602.289,23
- Manutenção: R\$ 619.311,90

Até o ano de 2023, a Ufes optou por manter sua frota própria, com idade média superior a dez anos. Porém, diante do alto custo de manutenção, da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo governo federal e da redução do quadro de motoristas, seja por aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos para contratação de terceirizados, a Ufes precisa elaborar um plano

de substituição gradual do atual modelo (frota própria), pela contratação de serviço de transportes. Por meio da Portaria SI nº 19/2022, foi designado um grupo de trabalho, que já elaborou estudos para início da substituição do modelo de prestação de serviços de logística de transporte.

Mesmo diante do quadro de cortes orçamentários nos últimos anos, visando suprir as necessidades da Ufes, foi possível atender de forma parcial à necessária renovação de equipamentos pesados, em especial um novo trator utilizado para limpeza e conservação das áreas verdes, com a utilização de servidores do quadro da Ufes e de trabalhadores apenados, por meio do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça do Espírito Santo (Sejus/ES).

Da frota de veículos, foram adquiridas motocicletas para atender a segurança universitária, por meio do convênio com a Polícia Militar/Sejus/ES. Cabe destacar que, para efetivação do plano de segurança, a SI está no aguardo da compra de mais sete motocicletas.

Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, atualmente a unidade segue o conjunto de normas e procedimentos constante do Manual de Gestão de Frotas.

Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, através de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a IN MPOG nº 3/2008, são relacionados e submetidos ao pró-reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão).

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, onde constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontra, mesmo aqueles que estão fora de uso.

Gestão patrimonial

As principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas utilizados foram as portarias e normativas internas divulgadas pelo Gabinete da Reitoria:

- Portaria nº 56/2023 – Dispõe sobre a adoção de orientações gerais sobre normas e procedimentos da Comissão Permanente para Realização de Inventário Geral de Bens Móveis, no âmbito da Ufes.
- Portaria nº 50/2023 – Dispõe sobre procedimentos que deverão ser adotados nos processos de incorporação de bens doados e/ou adquiridos por meio de Instituições de Fomento à Pesquisa e Patrimônio da Ufes.
- Portaria nº 21/2022 – Dispõe sobre a adoção da Aceitação Tácita dos Termos Patrimoniais para fins de Responsabilidade Patrimonial no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo.
- Portaria nº 32/2022 – Altera, em parte, a Portaria Normativa nº 21/2022.

Além delas, também são consideradas as demais normativas elaboradas anteriormente pelo Gabinete da Reitoria:

- Portaria nº 2.263/2017 – Determina a designação de servidores para a atividade de Agentes Patrimoniais.
- Portaria 926/2018 – Designa os Agentes Patrimoniais.
- Portaria nº 1.027/2018 – Retifica a portaria anterior e designa os membros suplentes Agentes Patrimoniais.
- Portaria nº 2.138/2018 – Aprova os procedimentos para Gestão do Patrimônio Móvel Permanentes da Ufes e define as responsabilidades de seus servidores pela sua execução.
- Portaria nº 2.550/2018 – Retifica, em parte, a Portaria nº 2.138/2018.
- Portaria nº 864/2019 – Altera, em parte, a Portaria nº 2.138/2018.
- Portaria nº 283/2020 – Aprova os procedimentos para doações de bens móveis permanentes e de consumo à Ufes por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Sustentabilidade

O Núcleo de Sustentabilidade e Meio Ambiente é um piloto de ações práticas para o reaproveitamento de resíduos gerados no campus de Alegre e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- apoiar e executar, em parcerias com outros setores da Ufes e com parceiros externos, ações de recuperação de áreas degradadas do campus;
- intermediar, com os órgãos competentes e a SI, a realização dos trâmites legais para obtenção das licenças ambientais necessárias ao funcionamento da Universidade;
- apoiar e executar, em parcerias com outros setores da Ufes e com parceiros externos, ações para o uso racional dos recursos naturais no campus;
- estabelecer vinculação técnica com as diretorias da SI, quanto às diretrizes de operação e singularidade de procedimentos; e
- atuar em conjunto com outros setores da Ufes para a implementação de projetos que visem à economicidade e à sustentabilidade.

Tabela 48 – Relação de serviços continuados/fiscalizados e coordenados pelo Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade em 2023

Contrato / Objeto / Processo	Empresa	Cargos	Medições 2023 (R\$)
Contrato 01/2019 Serviços (continuados), por demanda, coleta, transporte e destinação final de serviços de saúde (RSS) Processo <u>23068.005512/2019-00</u>	Ambiental Coleta de Resíduos e Serviços LTDA	Sem dedicação exclusiva de Mão de obra	106543,06

Fonte: Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade/DIS/SI

Tabela 49 – Projeto em desenvolvimento pelo Núcleo de Sustentabilidade e Meio Ambiente em 2023

Título do projeto	Polo Ambiental de Sustentabilidade – Ufes / campus de Alegre -ES
Objetivos	1. Implementar na Ufes um Polo Ambiental de Sustentabilidade com intuito de promover a capacitação de produtores rurais, o treinamento de estudantes e palestras educacionais para a comunidade relacionada aos benefícios do sistema de produção em aquaponia; 2. Implementar um sistema de produção em aquaponia no município de Alegre, em parceria com a Prefeitura Municipal, com acompanhamento e assistência técnica até os dois primeiros ciclos de produção (cada ciclo de aproximadamente 8 meses), com capacidade estimada de 300 Kg de peixe (tilápia) e 1.500 pés de hortaliças (alface, cebolinha, coentro, salsa, entre outros); 3. Adquirir três pequenos kits educacionais do sistema de aquaponia, (montável/desmontável), para promover a divulgação do sistema de produção em aquaponia em feiras, eventos e simpósios de sustentabilidade.
Metas	Melhorar a conscientização ambiental através da implementação do Polo Ambiental de Sustentabilidade na Ufes a fim de que a população, produtores e estudantes vejam, na prática, os benefícios de um sistema de aquaponia com aproveitamento de água pluvial em funcionamento, bem como promover palestras, dias de campo e treinamentos com produtores rurais e a comunidade mostrando os riscos e preocupações da escassez hídrica, podendo chegar até a desertificação de áreas degradadas e as vantagens do sistema de produção em aquaponia como alternativa viável e sustentável.
Situação	Em negociação com o Comitê Gestor das Áreas Experimentais do CCAE/Ufes para cessão de espaço para instalação do projeto. Em busca de parcerias para captação de recursos. Em estudo para apresentação da proposta como Projeto de Extensão Universitária.

Fonte: Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade/DIS/SI

Principais metas, perspectivas e desafios

- Finalizar a obra do Edifício dos Laboratórios de Petróleo, Ambiental e Química (Nupaq);
- Calçar e tornar acessível o Eixo 4 (pós-graduações);
- Continuar o trabalho de regularização dos imóveis pertencentes à Ufes;
- Manter o esforço de dar a máxima transparência possível às informações sobre gestão de materiais da Ufes, buscando aprimorar as ferramentas que colaboram com esse objetivo;
- Dar continuidade ao Inventário Geral de Bens Móveis visando a futura migração de dados para o sistema Siads do governo federal;

- Realizar leilões de bens móveis; e
- Realizar o inventário geral de bens imóveis.

3.6.5 Ações afirmativas

Principais atividades, ações e projetos realizados em 2023:

- **Acolhimentos, e atendimentos psicológicos e sociais:** 731 acolhimentos/atendimentos psicológicos individuais e sete atendimentos sociais realizados, com fortalecimento da assistência e permanência estudantil por meio oferta de serviço de atenção e cuidado ao estudante, e qualificação de estratégias de prevenção e promoção de saúde, a partir dos acolhimentos e atendimentos realizados.
- **Censo Estudantil para as Ações Afirmativas:** teve o intuito de produzir e divulgar dados relacionados às ações afirmativas de estudantes de graduação da Universidade. Foram produzidos dados qualificados relativos ao perfil dos estudantes, qualificando dados existentes sobre o corpo discente, a capacidade de avaliação das políticas existentes, e a capacidade analítica para proposição de práticas e políticas no âmbito das ações afirmativas.
- **Ações relativas à permanência de estudantes travestis/transexuais e transgêneros:** realização do primeiro Mutirão de retificação de nome e gênero de estudantes travestis, transexuais e transgêneros da Ufes, com formação de servidores, acolhimentos individuais e/ou em grupo de estudantes trans, e participação na atividade de acolhimento a esses estudantes. Os resultados alcançados foram: avanços na implementação do direito ao uso do nome social na Ufes, acolhimento aos estudantes na perspectiva de qualificação da permanência estudantil e encaminhamentos institucionais direcionados à garantia de permanência de estudantes LGB-TQIA+ na Universidade.
- **Gestão do Programa Bolsa Permanência:** ação do governo que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e étnico-raciais, e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e estudantes indígenas e quilombolas das instituições federais de ensino superior.

- **Auxílio especial a estudantes indígenas e quilombolas (AEEIQ):** atuação preventiva em relação às situações de retenção e evasão, e fomento de melhores condições de permanência estudantil de estudantes indígenas e quilombolas com renda até 1,5 salário mínimo *per capita*.
- **Projeto Ocupação Psicanalítica:** projeto de pesquisa e extensão que tem como objetivo o enfrentamento da desigualdade racial, através de ações de pesquisa e de formação continuada de psicólogos e psicanalistas para uma prática antirracista. A atuação do projeto engloba ações voltadas para o acolhimento da população negra e periférica da Grande Vitória e de estudantes da Ufes.

3.6.6 Acessibilidade

Em julho de 2023, por meio da Portaria nº 79/2023, foi criada a Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade (Siac), vinculada à Reitoria. O Núcleo de Acessibilidade (Naufes) passou, então, a compor a Siac, constituindo-se numa comissão de caráter de assessoramento técnico e consultivo composta por representantes dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e da sociedade civil, com o objetivo de analisar demandas institucionais relacionadas às dimensões de acessibilidade.

A Siac tem como diretriz a promoção da inclusão acadêmica e da acessibilidade de modo a assegurar o ingresso e a permanência na Universidade, de forma qualitativa, de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e profissionais terceirizados com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades e superdotação. Estudantes com diagnóstico de transtornos funcionais específicos, como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade-TDAH, e outros casos omissos que demandem atendimento das necessidades educativas, mas que, por si só, não resultam em classificação como pessoa com deficiência para efeitos legais, são atendidos pela Siac conforme avaliação multidisciplinar das necessidades específicas.

O ingresso de estudantes com deficiência na Ufes tem crescido a cada ano, especialmente a partir de 2018, quando se registra um acréscimo de cerca de 200% em relação ao ano anterior. A tabela a seguir apresenta essa evolução, considerando o primeiro ano de ingresso na Ufes, pois alguns evadem, mas retornam ou trocam de curso alguns anos depois. Dentre os 419 estudantes que ingressaram no período de 2010 a 2023, sete evadiram e não retornaram e sete concluíram o curso (destes, quatro ingressaram na cota de pessoa com deficiência). Desse universo, 42% ingressaram por meio da modalidade de reserva de vaga.

Tabela 50 – Número de estudantes com deficiência ingressantes na graduação a partir de 2010, por ano de ingresso

Ano de ingresso	Quantidade
2010	2
2011	2
2012	1
2014	2
2015	6
2016	12
2017	20
2018	59
2019	47
2020	70
2021	60
2022	68
2023	70
Total geral	419

Fonte: STI/Ufes.

O arcabouço legal instituído nos últimos anos no Brasil tem contribuído para a ampliação do número de matrículas de pessoas com deficiência nas universidades, porém é necessário também investir na criação das condições para a sua permanência e a conclusão com sucesso do curso escolhido. Dessa forma, a Ufes criou, em 2011, o Núcleo de Acessibilidade, conforme previsto pelo Decreto nº 7.611/2011, passando a promover ações voltadas à eliminação de barreiras restritivas à participação e ao desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, tendo como perspectiva a garantia do direito de todos ao acesso e permanência no ensino superior.

Essas ações foram orientadas pelo Plano de Ação de Acessibilidade (elaborado em 2018 por uma comissão especial instituída pelo reitor) e pelo PDI 2021-2030.

Principais ações e números relacionados à acessibilidade

- Acolhimento e cadastro pela equipe de Serviço Social**

A partir de meados do primeiro semestre de 2023, o estudante que procura a Siac (ou é encaminhado por algum setor da Ufes) é acolhido por duas assistentes sociais, que passaram a compor a Siac em março de 2023. A chegada dessas profissionais contribuiu para a construção de um novo fluxo de atendimento.

Dos 436 estudantes matriculados em cursos presenciais com registro de algum tipo de deficiência, 142 foram acolhidos e são acompanhados pela Siac (além de 25 estudantes com transtornos funcionais, como TDAH e dislexia), dos quais 93% foram cadastrados nos últimos três anos. Somente em 2023 foram 97 novos cadastros.

Tabela 51 – Número de estudantes da graduação e pós-graduação cadastrados na Siac por ano e tipo de deficiência

Deficiência/transtorno	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total geral
TEA		1			1	9	15	49	75
Física				1	1	8	5	12	27
TDAH						1	2	19	22
Visual	1				2	8	1	6	18
Intelectual		1	2			3	2	3	11
Auditiva						3	1	3	7
Múltipla					1			1	2
Dislexia							1	1	2
TDA								1	1
Surdez								1	1
Mobilidade reduzida								1	1
Total geral	1	2	2	1	5	32	27	97	167

Fonte: STI/Ufes.

- **Atendimento psicopedagógico**

Em 2023, a equipe psicopedagógica realizou intervenção/orientação com 56 estudantes, especialmente alunos com transtorno do espectro autista. Inclui-se ainda, nesse atendimento, estudantes com esquizofrenia, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 52 – Número de estudantes da graduação atendidos pela equipe psicopedagógica da Siac em 2023, por tipo de deficiência, transtorno funcional ou outras especificidades

Deficiência/especificidade	Quant.
TEA	34
TDAH	8
Visual	6
Física	4
Esquizofrenia	2
Síndrome de Down	1
Surdez	1
Total geral	56

Fonte: Siac/Ufes.

- **Monitoria de acessibilidade**

Para o apoio às ações de promoção da acessibilidade e disseminação de uma cultura de inclusão na Universidade, a Siac possui um programa de monitoria. O monitor de acessibilidade é o estudante regularmente matriculado em curso de graduação da Ufes e selecionado em chamada pública pela Siac, para realização de atividades como:

- Acompanhamento e auxílio a estudantes com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial ou com transtorno do espectro autista;
- Tradução e interpretação das línguas portuguesa e brasileira de sinais;
- Produção e adaptação de material didático-pedagógico; e
- Realização de pesquisas e atividades administrativas da Siac.

As atribuições do monitor são definidas de acordo com as especificidades dos estudantes ou necessidades da Siac. O monitor realiza suas atividades a partir do diálogo e supervisão constante da equipe da respectiva Comissão de Acessibilidade e da Siac.

A partir de março de 2023, a seleção de monitores de acessibilidade é feita por meio de edital de fluxo contínuo, mantendo assim, um cadastro anual de estudantes interessados em atuar no apoio às atividades da Siac.

Os monitores possuem dois tipos de vínculo: PaEPE e Programa Incluir. Em 2023, a Siac contou com cinco monitores do PaEPE. A tabela a seguir apresenta os valores investidos anualmente com recursos do Programa Incluir para pagamento das bolsas de monitoria.

Tabela 53 – Bolsas de monitoria Programa Incluir

Ano	Recursos investidos	
2020	R\$	100.300,00
2021	R\$	116.813,33
2022	R\$	134.565,54
2023	R\$	225.292,23
Total	R\$	576.971,10

Fonte: Siac/Ufes.

Implementação do Laboratório Informacional e Inclusão

Em 2023, a Ufes consolidou a implementação do Laboratório Acessibilidade Informacional e Inclusão, localizado na Biblioteca Central. O laboratório dispõe de sala de estudo e recursos de tecnologia assistiva e serviços voltados à promoção da acessibilidade informacional na Ufes.

Os recursos disponíveis são:

- Acionador
- Mouse estacionário com esfera
- Digitalizador e ampliador com voz
- Leitor portátil de documentos
- Lupa eletrônica
- Teclado ampliado
- Linha Braille
- Máquina fusora de alto relevo
- Computadores com software leitor de telas - *NVDA for Windows*
- TV com sistema de câmera para videoconferência

Uma equipe formada por servidores da Biblioteca Central e monitores orienta o uso dos equipamentos e realiza a produção e adaptação de material bibliográfico acessível. Somente no segundo semestre de 2023, foram produzidas mais de 6.500 páginas de materiais bibliográficos adaptados para usuários com deficiência de baixa visão.

Desafios e perspectivas

Todas as ações do Núcleo de Acessibilidade, agora Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade, buscaram o PDI 2021-2030 como referência, por meio da efetivação da Política de Acessibilidade na Ufes, entendendo que tais ações não dependem apenas de direitos garantidos em legislações. Dependem, sim, da quebra de paradigmas e preconceitos nos diferentes espaços acadêmicos e/ou sociais, o que está acontecendo, porém de forma ainda lenta, seja por questões burocráticas, seja ainda pelas barreiras impostas por questões culturais historicamente construídas.

Garantir o atendimento das diferentes dimensões da acessibilidade ainda se constitui em desafios à comunidade acadêmica, em especial no que se refere à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e metodológica/pedagógica. Importante ressaltar que, em 2023, foram cinco estudantes assistidos pela Siac que integralizaram a graduação, nos seguintes cursos: Pedagogia, Letras-Português, Letras-Libras e Psicologia.

É necessário efetivar mecanismos de acompanhamento e registro de ações de infraestrutura para a acessibilidade. Outro ponto são as campanhas para a inclusão das pessoas com deficiência, que devem ser mais constantes. Quanto à acessibilidade metodológica, o corpo docente está aberto à formação mais específica, porém não há oferta dessa formação de modo mais institucionalizado.

3.6.7 Internacionalização

Os dados relacionados à internacionalização da Ufes podem ser acompanhados no módulo “Internacionalização”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

O PDI 2021-2030 aponta a internacionalização como um dos sete desafios institucionais da Universidade. Os objetivos diretamente ligados à internacionalização da Ufes em função das cinco áreas estratégicas (ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão) são:

- **Objetivos Estratégicos Transversais de Ensino (OTE):**
 - **OTE6.** Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais.
 - **OTE7.** Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.

- **Objetivos Estratégicos Transversais da Pesquisa (OTP):**
 - **OTP6.** Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais.
- **Objetivos Estratégicos Transversais da Extensão (OTExt):**
 - **OTExt7.** Promover práticas extensionistas e redes colaborativas com vistas à internacionalização.
- **Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA):**
 - **OTA5.** Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.
- **Objetivos Estratégicos Transversais da Gestão (OTG):**
 - **OTG6.** Garantir as iniciativas de internacionalização da Universidade.

Nesse contexto, as principais ações da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) em 2023 e respectivo alinhamento com os Objetivos Estratégicos Transversais do PDI foram:

- A formalização de 52 documentos de cooperação internacional dos seguintes tipos: acordo de cooperação, termo aditivo, duplo diploma, cotutela e termo de transferência de material. Ao todo, a Ufes possui 162 acordos de cooperação internacional, com 45 países. **[OTE6, OTP6, OTG6]**
- A recepção de 39 estudantes estrangeiros oriundos de 20 países, sendo a maioria de Moçambique (5 alunos). Desses, 17 são estudantes de graduação; 14 são de pós-graduação e 8 participaram do Pré-Programa Estudante Convênio de Graduação (Pré-PECG), fazendo curso de Português para Estrangeiros. Em 2023, a Ufes matriculou 194 estudantes estrangeiros, sendo 84 de graduação, com destaque para os venezuelanos (8 estudantes) e os haitianos (7 estudantes), e 110 de pós-graduação, com destaque para os colombianos (36). **[OTE6]**

- O envio de 52 estudantes de graduação de 30 cursos diferentes dos quatro campi em mobilidade presencial para o exterior, sendo Portugal o destino preferencial (28 alunos). Em termos de mobilidade virtual, foram 17 estudantes inscritos para vagas na Colômbia e 49 na Alemanha. Em 2023, foram realizados seis processos seletivos para mobilidade, duas reuniões de orientação e diversas outras ações para a promoção da mobilidade presencial e virtual. **[OTE6]**
- A oferta de 550 vagas nos cursos de inglês para fins acadêmicos (IFA), para técnicos, docentes e estudantes da Ufes, dez oficinas para desenvolvimento de proficiência na língua inglesa e 24 vagas em cursos de português como língua estrangeira em parceria com o Departamento de Línguas e Letras do Centro de Ciências Humanas e Naturais (DLL/CCHN). Traduções e revisões de 24 manuscritos com potencial de publicação no formato de artigo científico pelo Centro de Apoio para Escrita Acadêmica (Caesa), também em parceria com o DLL. Aquisição, preparação e aplicação gratuita de 175 testes de proficiência em língua inglesa. **[OTE6, OTP6]**
- A concessão de 30 bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) aos alunos estrangeiros PEC-G (Programa Estudante-Convênio de Graduação) permitindo que estudantes da África e da América Latina realizem sua graduação integralmente na Ufes. **[OTA5]**
- O lançamento da Plataforma Moocqueca, resultado de mais de um ano de planejamento e colaboração entre a SRI, a Proex e a Sead. A plataforma é um grande sucesso, com 19 cursos lançados, cerca de 29 mil usuários cadastrados até dezembro de 2023, sendo 89 usuários de 33 países no exterior, com destaque para Portugal, Peru, Moçambique, Estados Unidos e Angola. Além de cursos em português, a plataforma também conta com cursos que tem versão em inglês. **[OTExt7]**
- A realização da terceira edição da Ufes International Week, com o tema “Internacionalização da Ufes: muito além da mobilidade”, entre os dias 18 e 21 de setembro de 2023. Esse é um evento anual que visa estimular uma cultura de internacionalização em todos os níveis de ensino e em todas as unidades e setores administrativos da Ufes por meio de palestras, workshops e compartilhamento de experiências voltadas aos diferentes públicos da comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes). **[OTG6]**

- O lançamento da versão em inglês do PDI 2021–2030, a qual contribui para aumentar a reputação internacional da Universidade. **[OTG6]**
- O lançamento da aba de internacionalização na Plataforma InfoUfes, com quatro painéis interativos contendo dados sobre acordos de cooperação, *rankings* internacionais, alunos da Ufes em mobilidade acadêmica no exterior e estudantes estrangeiros na Ufes por curso. **[OTG6]**
- A revisão da atual Política Institucional de Internacionalização da Ufes (Resolução Cepe nº 15/2018) foi desenvolvida em 2023, com o apoio da Comissão Permanente de Internacionalização (CPInter) e ampla participação dos diversos setores da Universidade. A versão mais recente da minuta está sendo analisada pelo Cepe. **[OTE7, OTG6]**
- A compilação e submissão de dados dos rankings internacionais, além do seu monitoramento e divulgação. Com isso, em 2023, a Ufes consolidou sua posição como uma das 11 a 30 melhores universidades do Brasil, 47 a 109 melhores da América Latina e 600 a 1.500 melhores do mundo, com a posição variando nos diferentes *rankings*. **[OTG6]**
- O engajamento na Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo manutenção de site dedicado aos ODS na Ufes, notícias no portal da Ufes classificadas de acordo com os ODS em parceria com a Superintendência de Comunicação (Supec) e a publicação de relatórios anuais de sustentabilidade, que são documentos bilíngues (português e inglês) de grande visibilidade, que mostram os principais avanços da Ufes em direção aos ODS. **[OTG6]**
- A representação da Ufes em dezenas de instâncias, incluindo fóruns, associações e eventos voltados para a internacionalização: Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Nível Superior (CGRIFES), Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP), Grupo Tordesilhas de Universidades, Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (RIEES), Associação Europeia de Educação Internacional (EAIE), Associação de Educadores Internacionais (NAFSA) e Associação de Administradores de Educa-

ção Internacional (AIEA). A participação nessas instâncias fornece subsídios e conhecimentos para incrementar a internacionalização da Universidade, ao mesmo tempo em que aumenta a reputação e a visibilidade da Ufes no exterior. **[OTG6]**Tabela 54 – Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2023, por país de origem

Pais	Graduação	Pós-graduação	Total
Angola	2	2	4
Argentina	2	2	4
Benin	6	0	6
Bielorrússia	1	0	1
Bolívia	1	1	2
Cabo verde	2	2	4
Camarões	3	0	3
Chile	1	1	2
China	0	3	3
Colômbia	2	36	38
Congo	5	0	5
Costa do Marfim	2	0	2
Cuba	2	0	2
Espanha	2	2	4
EUA	5	0	5
França	1	0	1
Gabão	3	0	3
Guiné-Bissau	6	5	11

Haiti	7	3	10
Honduras	1	2	3
Índia	0	1	1
Irã	0	3	3
Irlanda	0	1	1
Itália	4	6	10
México	0	2	2
Moçambique	0	17	17
Nicarágua	1	0	1
Nigéria	1	0	1
Outros (naturalizado)	4	0	4
País de Gales	0	1	1
Paraguai	1	0	1
Peru	4	5	9
Portugal	4	1	5
Quênia	1	0	1
São Tomé e Príncipe	0	1	1
Senegal	1	1	2
Turquia	0	1	1
Uruguai	1	0	1
Venezuela	8	11	19
Total	84	110	194

Fonte: SRI/Ufes

Tabela 55 – Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2023, por formação acadêmica de graduação

Curso de graduação	Número de alunos
Administração	2
Agronomia	1
Aluno Especial em Mobilidade	3
Arquitetura e Urbanismo	2
Artes Plásticas	1
Artes Visuais	4
Ciência da Computação	3
Ciências Biológicas	1
Ciências Contábeis	1
Ciências Econômicas	2
Comunicação Social	2
Direito	3
Enfermagem	1
Enfermagem e Obstetrícia	1
Engenharia Civil	2
Engenharia da Computação	5
Engenharia de Alimentos	1
Engenharia de Petróleo	3
Engenharia de Produção	2
Engenharia Elétrica	2
Estatística	1

Farmácia	4
Filosofia	1
Fisioterapia	2
Gemologia	2
História	2
Licenciatura Dupla	3
Matemática	1
Medicina	10
Música	1
Nutrição	2
Odontologia	4
Pedagogia	1
Psicologia	5
Serviço Social	1
Total	82

Fonte: SRI/Ufes

Tabela 56 – Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2023, por formação de pós-graduação*

Curso de Pós-graduação	Número de alunos
Doutorado em Administração	1
Doutorado em Agronomia	1
Doutorado em Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	10
Doutorado em Biologia Animal	2

Doutorado em Biotecnologia	3
Doutorado em Biotecnologia – Renorbio	1
Doutorado em Ciências Fisiológicas	1
Doutorado em Ciências Florestais	3
Doutorado em Educação	2
Doutorado em Educação Física	4
Doutorado em Engenharia Ambiental	2
Doutorado em Engenharia Elétrica	9
Doutorado em Estudos Linguísticos	3
Doutorado em Filosofia	4
Doutorado em Física	3
Doutorado em Genética e Melhoramento	1
Doutorado em Geografia	1
Doutorado em História	1
Doutorado em Letras	3
Doutorado em Política Social	5
Doutorado em Química	2
Doutorado em Saúde Coletiva	9
Mestrado em Agronomia	1
Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	2
Mestrado em Ciências Fisiológicas	1
Mestrado em Comunicação e Territorialidades	1
Mestrado em Educação	5
Mestrado em Energia	2

Mestrado em Engenharia Ambiental	2
Mestrado em Engenharia Elétrica	14
Mestrado em Estudos Linguísticos	1
Mestrado em Geografia	2
Mestrado em Letras	1
Mestrado em Política Social	1
Mestrado em Química	1
Mestrado em Saúde Coletiva	7
Mestrado Profissional em Educação	2
Total	114

Fonte: SRI/Ufes

Tabela 57 – Países de destino dos alunos de graduação em mobilidade com início em 2023

País	Número de alunos
Portugal	28
França	9
Itália	3
Áustria	3
Alemanha	3
México	3
Países baixos	1
Romênia	1
Canadá	1
Total	52

Fonte: SRI/Ufes

Gráfico 24 – Acordos por países

Fonte: SRI/Ufes

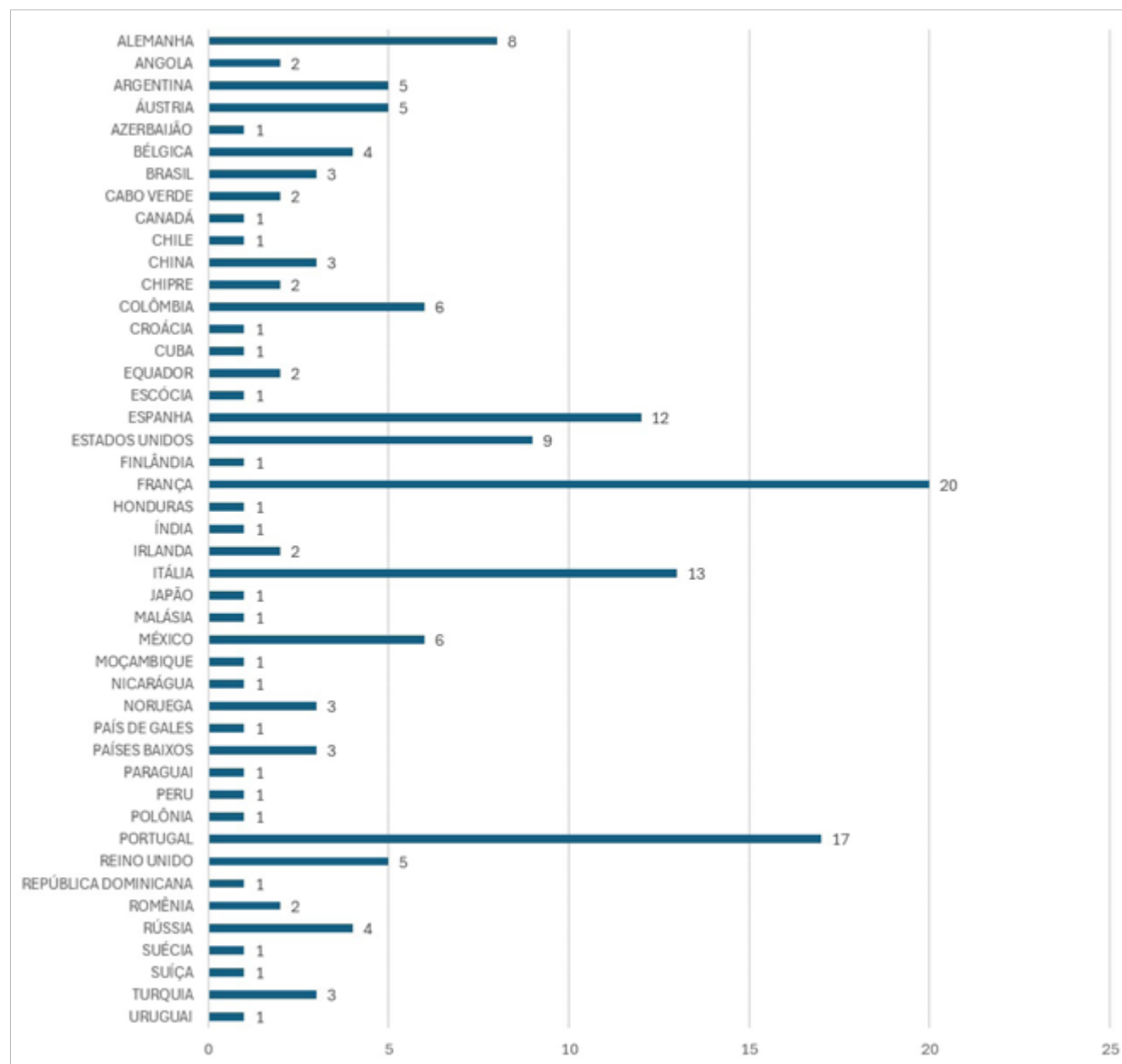


Tabela 58 – Posicionamento da Ufes nos *rankings* internacionais

Ranking	Posição	Posição no Brasil
THE World University Rankings	1201-1500	13
THE Impact Rankings	401-600	11
THE Latin America	49	27
QS Latin America	109	30
EduRank Latin America	47	27
CWUR	1210	30
Ranking Web of Universities	1056	19
US News & World Report	1361	33

Fonte: SRI/Ufes

Os dados apresentados estão disponíveis na forma de mapa no painel “Internacional” da [Plataforma InfoUfes](#). Informações mais detalhadas disponíveis na [página da SRI](#) na forma de [tabela](#) ou [mapa](#).

Principais desafios, ações e perspectivas

- Recursos humanos: a SRI tem uma equipe muito reduzida, considerando todas as ações necessárias, especialmente considerando que a internacionalização é um dos sete desafios institucionais elencados no PDI 2021-2030 e tendo em vista a crescente participação de membros da Ufes em chamadas para financiamento e/ou mobilidade internacional, o que resulta em mais demandas para um setor que já está no limite da capacidade de atendimento.
- Recursos financeiros: a internacionalização frequentemente requer investimentos significativos em termos de recursos financeiros. As universidades precisam alocar fundos para programas de intercâmbio, parcerias internacionais, associações internacionais e ações de “internacionalização em casa”, incluindo a ampliação na oferta de cursos de idiomas (inclusive outras línguas).

- Barreiras linguísticas e culturais: a comunicação eficaz pode ser um desafio quando se lida com diferentes idiomas e culturas. Garantir que alunos, técnicos e professores tenham suporte adequado para superar essas barreiras é fundamental. Há que se considerar também uma crescente demanda por disciplinas ofertadas em outros idiomas, como nos formatos de *English as a Medium of Instruction (EMI)*, *Content and Language Integrated Learning (CLIL)* ou *Integrating Content and Language in Higher Education (ICLHE)*.
- Questões regulatórias e jurídicas: cada país tem suas próprias regulamentações e leis relacionadas à educação superior. Lidar com questões jurídicas e regulatórias pode ser um desafio ao expandir atividades acadêmicas internacionalmente, especialmente quando existem recursos financeiros envolvidos.
- Mobilidade estudantil e intercâmbio: garantir uma experiência de intercâmbio agradável para os estrangeiros, bem como para os brasileiros que desejam estudar no exterior, é um desafio logístico e administrativo.
- Reconhecimento internacional: a busca por reconhecimento e validação internacional de cursos e diplomas é um desafio importante. Certificar-se de que os programas acadêmicos estejam alinhados com padrões globais pode ser crucial para atrair estudantes e colaboradores estrangeiros.
- Adaptação curricular: adequar os currículos acadêmicos para atender às demandas globais e incorporar perspectivas internacionais pode ser desafiador, mas é essencial para preparar os estudantes para um mundo cada vez mais interconectado.

3.6.8 Cultura, arte, esporte e lazer

Teatro Universitário

Após três anos fechado, o Teatro Universitário foi reaberto no dia 27 de março de 2023. A agenda de eventos se estendeu até 21 de dezembro, englobando iniciativas institucionais e da comunidade externa, como colações de grau, congressos, seminários e espetáculos de música, dança e artes cênicas, além de ensaios do Coral Ufes e dois módulos de oficina de teatro. Ao todo, foram mais de 230 atividades realizadas em todos os dias da semana nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A programação se destacou pela diversidade, englobando nomes locais e de amplitude nacional nas mais diversas linguagens e campos do conhecimento. Como exemplo, podem ser citados espetáculos musicais com Paulinho Moska, Toninho Geraes, Nelson Ayres, Luiza Boê, Nano Viana Fernanda Takai; espetáculos teatrais com Vera Holtz, Denise Fraga, Mel Lisboa, Marisa Orth, Elisa Lucinda e diretores de projetos capixabas, como Marcelo Ferreira e Nieve Matos; *stand ups* com Fábio Porchat e Paul Cabannes; além de projetos como o Vale Música, o Cantares, o Encontro com a Arte Contemporânea do Museu Vale, o Encontro Nacional do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forcult), o Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória, o Circula Funarte, o Encontro Nacional de Gestores de Cultura.

Em média, o Teatro recebeu um público de 2 mil pessoas por semana, sendo 1,5 mil aos finais de semana e 500 durante a semana, o que resultou em um público total de quase 90 mil pessoas. Entre atividades gratuitas e pagas, foram contempladas pessoas da comunidade interna e externa de todas as classes sociais e idades.

Além do público dos espetáculos, o Teatro recebeu visitas de escolas, com o objetivo de apresentar o equipamento cultural para estudantes, e contemplou discentes da Ufes, discentes vinculados à Assistência Estudantil da Ufes e pessoas da comunidade externa, com 60 vagas na Oficina de Teatro.

Mais informações podem ser encontradas em <https://www.instagram.com/teatroufes/> e <https://teatro.ufes.br/>.

“...o Teatro
Universitário foi
reaberto no dia 27 de
março de 2023.”

Galeria de Arte Espaço Universitário

O ano de 2023 representou um marco significativo para a Galeria de Arte Espaço Universitário (Gaeu), destacando o compromisso contínuo com a promoção da cultura e da educação. O ano iniciou-se com a celebração da transição da mostra coletiva virtual “Mulheres artistas no acervo da Ufes”, que teve início no ambiente virtual durante a pandemia de covid-19, para a experiência presencial no espaço expositivo da Gaeu.

Sob a curadoria de Ananda Carvalho, a exposição foi inaugurada presencialmente em abril de 2023. Ao longo do período de abril a setembro de 2023, a exposição recebeu uma média de 7.150 visitantes, incluindo o atendimento de 60 visitas mediadas, envolvendo 1.525 estudantes de 29 escolas, tanto particulares quanto públicas. Esse grupo diversificado abrangeu alunos desde a educação infantil até a pós-graduação, solidificando o papel abrangente e inclusivo da exposição.

Para enriquecer a experiência dos visitantes, a equipe educativa da Gaeu foi além da elaboração do material educativo da exposição, adotando abordagens inovadoras para atender às diferentes necessidades dos públicos no espaço. Nesse sentido, uma sala educativa foi concebida, proporcionando aos visitantes a oportunidade de registrar suas reflexões sobre as temáticas abordadas na mostra “Mulheres Artistas”. Além disso, 12 quebra-cabeças foram produzidos com ilustrações criadas pelos próprios estagiários e bolsistas da seção educativa, utilizando a arte digital para imortalizar as artistas apresentadas na exposição.

Com o objetivo de ampliar o alcance da mostra para além das paredes da Gaeu, confeccionaram-se aproximadamente 200 kits de materiais educativos. Esses kits, destinados tanto a professores quanto a outros interessados na exposição “Mulheres Artistas” e suas temáticas, serviram como ferramentas valiosas para aprofundar a compreensão e explorar os aspectos culturais e artísticos apresentados. Vale destacar que esse material educativo pode ser adquirido por professores de outros estados mediante solicitação de envio, promovendo a disseminação do conhecimento para além das fronteiras geográficas. Para acessar o material, visite <https://galeria.ufes.br/material-educativo-3>.

Em 2023, a Gaeu também iniciou o projeto de extensão “Ciclo de Oficinas Unapi para Idosos: Unapi na Gaeu”. Foram oferecidas três oficinas de desenho, sendo uma realizada no primeiro semestre e duas no se-

gundo, contando com a participação de mais de 40 idosos da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (Unapi). Essas oficinas tinham como objetivo introduzir os participantes às práticas e técnicas artísticas, libertando-as de estereótipos relacionados à idade.

Outra iniciativa que merece destaque ocorreu durante a Jornada de Extensão e Cultura da Ufes, quando a equipe da Gaeu conduziu o minicurso “Oficina de Pintura em Mural”. Ministrado ao longo de dois dias, o minicurso explorou as técnicas do muralismo e do grafite, apresentando artistas influentes na área. O ponto alto foi a criação colaborativa de um mural no pátio externo da Galeria, envolvendo ativamente os participantes.

Dando continuidade às atividades realizadas pela Gaeu, como parte das celebrações pelos 15 anos de carreira do artista Nicolas Soares, a galeria recebeu a exposição “Por uma Crise da Imagem” em novembro de 2023. Composta por fotografias, instalações e vídeos, a mostra explorou as relações entre imagem, cultura e identidade nos trabalhos mais recentes do artista. A equipe da Gaeu dedicou-se à pesquisa aprofundada sobre o tema, culminando na elaboração de materiais e percursos educativos disponíveis no espaço expositivo, os quais fazem referência às temáticas abordadas na exposição. Para mais informações sobre a exposição, acesse <https://galeria.ufes.br/por-uma-crise-da-imagem-0>.

No âmbito virtual, a presença da Gaeu transcende as paredes da galeria, estendendo-se pelas redes sociais com um impacto significativo. O comprometimento em compartilhar arte, cultura e educação reflete-se nos números de alcance e seguidores. No Facebook, alcançou-se uma audiência de 5.500 pessoas, enquanto no Instagram esse alcance se amplia ainda mais, atingindo notáveis 15.600 pessoas. Tal engajamento reflete o interesse crescente de um público ávido por experiências culturais e artísticas.

Além disso, a comunidade virtual construída é composta por 2.669 seguidores no Facebook e 2.918 seguidores no Instagram, representando indivíduos que se conectam com a Gaeu diariamente, participando ativamente das discussões, eventos e iniciativas promovidos.

“...a presença da Gaeu transcende as paredes da galeria, estendendo-se pelas redes sociais com um impacto significativo.”

Cine Metrópolis

Em 2023, o Cine Metrópolis teve um público total de 1.738 pessoas. Foram exibidos nove filmes em cartaz, sendo seis deles nacionais.

Vários projetos importantes foram realizados no cinema, como o Festivalzinho de Cinema; o Cine Marias; a Mostra dos estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Ufes; a 1ª Mostra Constelações Indígenas; o curso de extensão Imagens do Futuro, entre outros.

O Projeto Cine Escola Metrópolis, importante programa de formação de plateia e educação visual, teve público de 368 espectadores. Trata-se de um projeto de extensão que recebe turmas de ensino fundamental e médio de escolas de diversos municípios do Espírito Santo.

O ano também foi marcado pela aquisição e instalação de novas poltronas no cinema e pelo cadastro do Núcleo de Documentação e Memória do Cinema e do Audiovisual no Espírito Santo, como projeto de extensão. Mais informações podem ser encontradas em <https://cinema.ufes.br/>.

Ações de destaque da Secretaria de Cultura

Em 2023, a Ufes sediou importantes eventos relacionados à gestão de cultura, o que colocou a instituição e a cidade de Vitória como palco das discussões político-culturais.

A Secretaria de Cultura foi parceira na realização do I Encontro Nacional de Gestores da Cultura, com mais de 1.100 inscritos de todos os estados brasileiros, reunindo gestores estaduais e municipais para fortalecer articulações e as pautas culturais.

Por iniciativa da Secult, o VII Encontro Nacional do Fórum de Gestão de Cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior aconteceu na Ufes e reuniu gestores, técnicos e estudantes para discutir a gestão de cultura nas instituições públicas de ensino superior.

Dentre outras ações da Secretaria de Cultura, citamos o Painel Ufes de Cultura: a expansão da comunicação pública no Espírito Santo; a Oficina de Cineclube e Cinema no Ceunes; a programação cultural da Jor-

nada de Extensão e Cultura da Ufes; e o projeto Cante um Samba na Universidade, que reuniu no palco do Teatro Universitário músicos capixabas e cariocas, em uma grande celebração do samba. Foram realizadas três edições do projeto em 2023.

A Secult também foi responsável por apoiar diversas iniciativas importantes para o campo artístico cultural, como o Festival de Danças Populares; o Festival Prata da Casa; o Festival TendaLab; as exposições da GAP (Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes); as exposições e eventos culturais da Biblioteca Central; as atividades de esporte e cultura do Diretório Central dos Estudantes da Ufes (DCE); a produção das atividades culturais da Semana do Servidor nos quatro campi; além do apoio e parceria com diversas produções capixabas nos espaços culturais e do apoio estruturante a eventos acadêmicos no Ceunes e em Alegre.

A consolidação de parcerias com projetos de grande relevância para o estado foi outra marca da secretaria ao longo do ano. Podem ser citados, por exemplo, os projetos Vale Música, Circuito Unimed e Arcelor Mittal, que estiveram presentes nos equipamentos culturais da Secretaria.

Esporte e Lazer

A Diretoria de Esportes e Lazer (DEL/Proex) é a instância responsável em propor, promover e coordenar a implementação e o desenvolvimento de uma política de esporte e lazer, com vistas a garantir a democratização do acesso gratuito às práticas esportivas e demais práticas corporais, que envolva a comunidade interna e externa à Ufes. A missão da DEL consiste em fortalecer as ações extensionistas por meio de práticas de esporte e lazer, que favoreçam o trabalho relacional entre extensão-ensino e extensão-pesquisa, tendo como finalidade principal a busca pela promoção da saúde, socialização e inclusão social. A seguir, listamos as principais ações e projetos:

Projeto Sábados de Esporte e Lazer na Ufes

O Projeto Sábados de Esporte e Lazer na Ufes contempla a tríade pesquisa, ensino e extensão. Suas ações de ensino são desenvolvidas no âmbito da disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado em Educação Física e Lazer, do curso de Bacharelado em Educação Física e no qual o campo de estágio é a DEL/Proex. Assim, o projeto de extensão visa capacitar os estudantes dessa disciplina e também jovens lideranças que têm protagonismo na prática das manifes-

tações culturais do lazer para atender à comunidade interna e externa à Universidade, com o oferecimento de atividades lúdicas, voltadas para diferentes faixas etárias nos campi da Ufes - Goiabeiras, Ceunes e Alegre. Além disso, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar na prática conteúdos teóricos da disciplina e algumas possibilidades de atuação profissional.

Ademais, o projeto é uma ferramenta de aproximação da Universidade com a comunidade em geral, visto que são oferecidos cursos de capacitação e atividades para toda população, ocupando a Universidade em alguns sábados pela manhã com eventos gratuitos.

Trata-se de um projeto de cunho interdisciplinar que contempla a inclusão de estudantes de Educação Física em formação, de alunos de outros cursos da Ufes e de jovens que atuam no campo do lazer (agentes culturais, artistas etc.). Em termos institucionais, o projeto abarca, além do campus de Goiabeiras da Ufes, com o envolvimento do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE), o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), a Secretaria de Cultura da Ufes, a Progep e demais diretorias da Proex.

Apoio ao Parque de Aventura do CEFD/Ufes

O Parque de Aventura (PAV), inaugurado em 2022 nas dependências do CEFD/Ufes, conta com uma parede de escalada, um circuito de arborismo e uma tirolesa. Está registrado no portal de projetos da Ufes sob o nº 3231 e visa oferecer vivência para alunos da rede pública de ensino, de forma gratuita, com qualidade e segurança. Além disso, contempla a relação entre extensão e ensino, uma vez que capacita estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física matriculados nas disciplinas Práticas Corporais de Aventura na Natureza e Estágio Supervisionado em Educação Física e Lazer para atuarem com competência nesse espaço pedagógico.

Ao longo de 2023, foram realizados 19 atendimentos a escolas públicas de ensino fundamental e médio, totalizando 650 estudantes, e dois atendimentos a 20 crianças participantes das atividades do Laboratório de Educação Física Adaptada (Laefa/Ufes). É importante ressaltar que houve quatro desistências de agendamentos devido às dificuldades que algumas escolas enfrentaram no que tange ao transporte até a Universidade.

Projeto “Ginástica para a Comunidade”

É um projeto no qual são apresentados métodos ginásticos de forma não esportiva para todos, tanto para a comunidade interna, quanto para a externa à Ufes.

Foi implementado com o objetivo de oferecer atividade física regular, promover a qualidade de vida e ofertar a vivência de modalidades da ginástica não convencional. Além de dar oportunidade para que o estudante de Educação Física vivencie a prática dos conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação acadêmica e de aproximar a comunidade em geral da Universidade.

Para mais informações sobre as atividades de esporte e lazer na Universidade, acesse <https://proex.ufes.br/>.

3.6.9 Imagem institucional e relacionamento com a sociedade

A publicidade sempre foi tida como um princípio constitucional e administrativo, tendo em vista que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que a sociedade tenha à disposição conhecimento acerca dos atos de seus gestores. É fundamental que a sociedade, principal parte interessada e beneficiária final do valor gerado pela Universidade, conheça de que forma esse valor está sendo gerado. Desse modo, ao publicizar suas atividades, a Ufes afirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando transparência e permitindo o acompanhamento dos atos praticados pela gestão.

Na Ufes, parte desse papel é cumprido pela Superintendência de Comunicação (Supec), unidade posicionada no nível estratégico de planejamento da Ufes, cuja função é articular, propor, coordenar e executar as ações na área de comunicação desenvolvidas pela Universidade, tais como: produzir e distribuir conteúdo jornalístico sobre atos da Administração Central e das diversas unidades administrativas e acadêmicas; atuar na difusão do conhecimento científico; oferecer assessoria em comunicação no âmbito da Reitoria; zelar pela imagem da Ufes nos públicos de interesse e promover o atendimento aos veículos de comunicação locais e nacionais sobre questões relacionadas à instituição. Essas ações contribuem para a promoção da transparência da Ufes, o cumprimento do seu papel social e o atendimento do princípio constitucional de publicidade das ações que desenvolve.

A Diretoria de Jornalismo concentra a produção de informações jornalísticas sobre a Ufes que são publicadas no portal Ufes.br e no blog de divulgação científica Revista Universitária; promove e facilita a relação com os veículos de comunicação locais e nacionais, atendendo suas demandas ou propondo pautas de interesse da Ufes; administra e atualiza continuamente as informações institucionais na *home* do portal Ufes.br, cria conteúdo para rádio e *podcast*, além de produzir informações para materiais institucionais e dar apoio a eventos.

Tabela 59 – Produção da Diretoria de Jornalismo

Atividade	Produção (unidade)		
	2022	2023	
Atendimento de demandas de imprensa (registradas por e-mail)	1023	1498	46,43%
Publicação de conteúdo (matérias, comunicados) no portal da Ufes	867	920	6,11%
Produção de matérias para o blog da Revista Universidade	60	59	-1,67%
Produção de conteúdo para a Rádio Universitária - Informa Ufes	723	661	-8,58%
Produção de conteúdo para a Rádio Universitária - Ciência Ufes	19*	39	105,26%
Produção de hotspots de eventos institucionais	2	2	0,00%
Produção de posts para comunidades de WhatsApp	0	214	-
Produção de conteúdo para a newsletter Destaques da Semana	0	47	-

Fonte: Diretoria de Jornalismo/Supec

*Programa suspenso durante o período eleitoral.

O ano de 2023 foi marcado por uma intensa produção na TV Ufes. Foram produzidos 231 conteúdos, 19% a mais do que em 2022. O maior esforço da equipe foi na finalização do Projeto Cursos, iniciado em 2022. Foram produzidos 16 vídeos de cursos do campus de São Mateus, 9 vídeos de cursos do campus de Maruípe e 42 vídeos de cursos do campus de Goiabeiras, além da atualização de nove vídeos do campus de Alegre, que já haviam sido publicados no ano anterior – totalizando 76 vídeos, dos quais 67 foram produzidos inteiramente em 2023.

A tendência observada nos anos anteriores foi mantida, com a maior parte dos conteúdos produzidos neste ano tendo caráter institucional, uma vez que a TV Ufes é executora das realizações para suporte a outros canais de comunicação mantidos pela Supec. Das 231 produções, 157 foram destinadas às redes sociais dos perfis Ufes Oficial, às parcerias externas (TVE e colaborações nacionais), a produções encomendadas por outros setores da Ufes, entre outros. Esse fato se mostra como uma tendência consolidada para os próximos anos.

Tabela 60 – Produção da TV Ufes

Atividade	Produção de vídeos (unidade)	Produção de vídeos (unidade)	%
	2022	2023	
Agenda TV Ufes	45	44	-2,22%
Ufes em Destaque	27	39	44,40%
Ufes na TV	31	49	58,00%
Alô Comunidade	2	1	-50,00%
Cientistas do Brasil	0	2	-
Projeto Cursos	21	76	261,90%
Institucionais	9	10	11,10%
Reels para redes sociais	-	8	-
GIFs	-	3	-
Reportagens reformatadas do Ufes em Destaque	-	16	-
Reportagens reformatadas do Alô Comunidade	-	3	-
Reportagens reformatadas do Cientistas do Brasil	-	1	-
Outros	59	-	-
Total	194	231	19,00%

Fonte: Supec/Ufes.

Tabela 61 – Seguidores da TV Ufes nas mídias digitais*

Plataforma	2022	2023	Variação
Instagram	2180	2681	22,9%
Facebook	6402***	-	
YouTube**	9,2	11225	0,121

Fonte: Supec/Ufes.

*Não temos acesso a relatórios de audiência da TV Ufes no Canal 13 da Net Claro.

** Em números absolutos, o canal criado em 2013 soma 1,6 milhão de visualizações (178 mil a mais se comparado a 2022). Neste ponto, cabe ressaltar que, de acordo com a plataforma, 96% das visualizações do canal são de usuários não inscritos.

*** O perfil no Facebook foi descontinuado por apresentar baixos resultados em decorrência das preferências do público que consome as produções da Ufes.

Mídias sociais e publicidade

Tabela 62 – Postagens e seguidores do perfil UfesOficial nas mídias digitais*

Plataforma	Postagens		%	Seguidores		%
	2022	2023		2022	2023	
Instagram	1211	1357	12,06%	48778	59827	22,65%
Facebook	494	705	42,71%	44277	44348	0,16%
Linkedin	59	158	167,80%	37249	42167	13,20%
TikTok	8	140	1650,00%	30	473	1476,67%
Twitter	860	755	12,20%	116482	117097	0,52%

Fonte: Supec/Ufes.

*Não temos acesso a relatórios de audiência da TV Ufes no Canal 13 da Net Claro.

Tabela 63 – Produção da Seção de Publicidade

Tipo de peça	2022	2023	Variação
Artes digitais (banners digitais, cards para redes sociais, capas para YouTube, convites digitais, banners para sites e portal da Ufes)	167	246	47,3%
Artes para impressos médios e pequenos (cartazes, cartazetes, adesivos, crachás, pôlderes etc.)	69	19	- 72,4%
Artes para impressos grandes (banners impressos, faixas, outdoors e painéis)	18	146	711,1%
Logos, selos e marcas em geral	15	16	6,6%
Editoração gráfica (projetos gráficos, diagramação, publicações e capas)	15	33	120,0%
Outras artes (camisetas, cartões de visita, certificados, slides e outros)	8	19	137,5%
Total	292	479	64,0%

Fonte: Supec/Ufes.

Desafios e perspectivas para a Supec

- Publicar a nova versão do portal www.ufes.br;
- Recuperar a capacidade de produção da Supec por meio da reposição de pessoal;
- Iniciar as atividades e o gerenciamento de mídias *out of home* digitais (painéis de LED em ambientes externos e internos nos campi da Ufes);
- Implementar a Política de Comunicação da Ufes;
- Instalar as emissoras de rádio e de televisão; e
- Contratar ou desenvolver relatório de *clipping* que possa fornecer aos gestores melhor percepção da presença da Ufes na mídia.

Relacionamento com a sociedade

A Ouvidoria da Ufes está integrada ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo federal. Suas atividades e competências estão definidas pela Portaria nº 581, de 9 de março de 2021, tendo como atuação primeira o recebimento e tratamento das manifestações e pedidos de informação registrados pelos integrantes da comunidade universitária e da sociedade em geral na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

Para cada tipo de manifestação, é exigido um tratamento e requisitos de resposta por parte do setor responsável pela apuração do fato ou demanda relatada pelo manifestante, conforme Instrução Normativa nº 5, de 18 de junho de 2018. O tratamento dos pedidos de informação é regido pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e pelo Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.

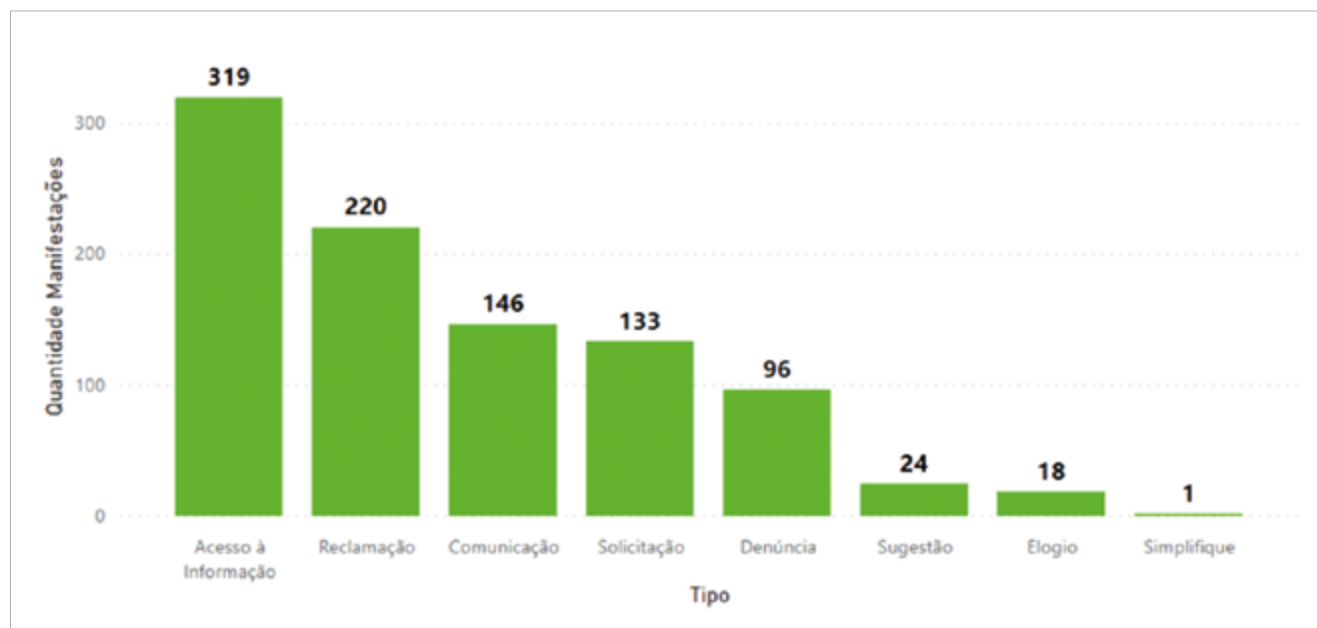
Durante o exercício de 2023, o total de registros na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação somou 957, sendo 638 manifestações de ouvidoria e 319 pedidos de acesso à informação.

Gráfico 25 – Manifestações por tipo

Fonte: Ouvidoria Ufes.

No que trata do detalhamento das manifestações da Lei de Acesso à informação, pode-se informar que:

1. Total de pedidos de acesso à informação registrados: 319, com o tempo médio de resposta de 13,01 dias.
2. Das respostas apresentadas, houve 24 recursos em primeira instância, que foram respondidos com um tempo médio de 5,2 dias.



3. Dos recursos, após a resposta, quatro apresentaram recursos em segunda instância, sendo respondido no tempo médio de 5,33 dias.
4. No exercício de 2023, foram apresentados dois recursos à CGU, respondidos com um tempo médio de 54,5 dias.

Por último, houve a apresentação de um recurso à Comissão Mista de Recursos à Informação (CMRI), ainda sem resposta.

Gráfico 26 – Quantidade de resolutividade por tipo

Fonte: Ouvidoria Ufes.

Em se tratando das manifestações concluídas ou arquivadas, de 603 manifestações, 465 foram resolvidas e 138 não resolvidas. Das manifestações de ouvidoria concluídas, foram 164 reclamações, 115 solicitações, 97 comunicações, 57 denúncias, 17 elogios, 14 sugestões e 1 simplificação.

No ano de 2023, foram respondidas 73 pesquisas de satisfação de um total de 476 manifestações respondidas. As respostas apresentadas de acordo com o grau de satisfação do usuário encontram-se a seguir.

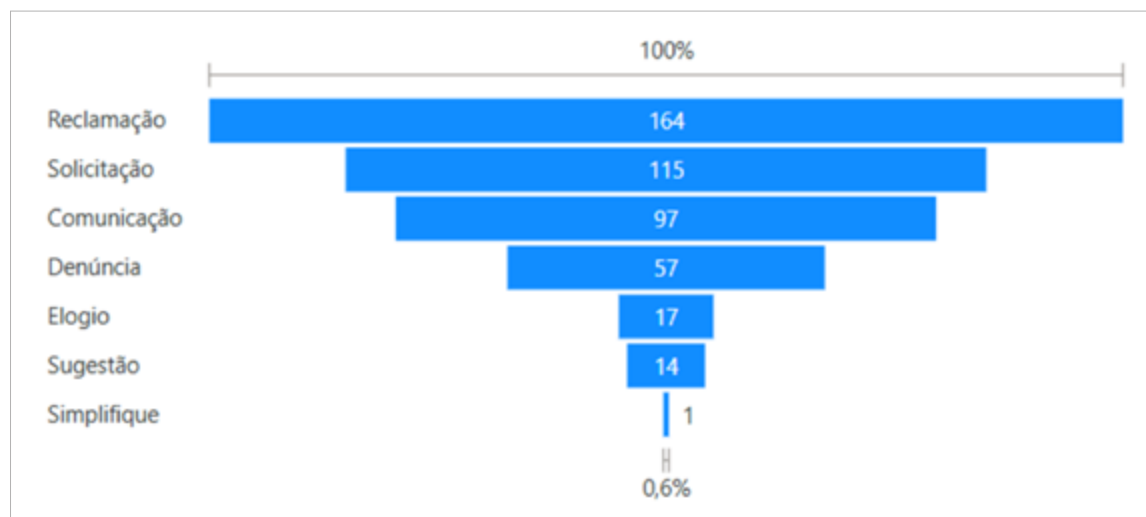


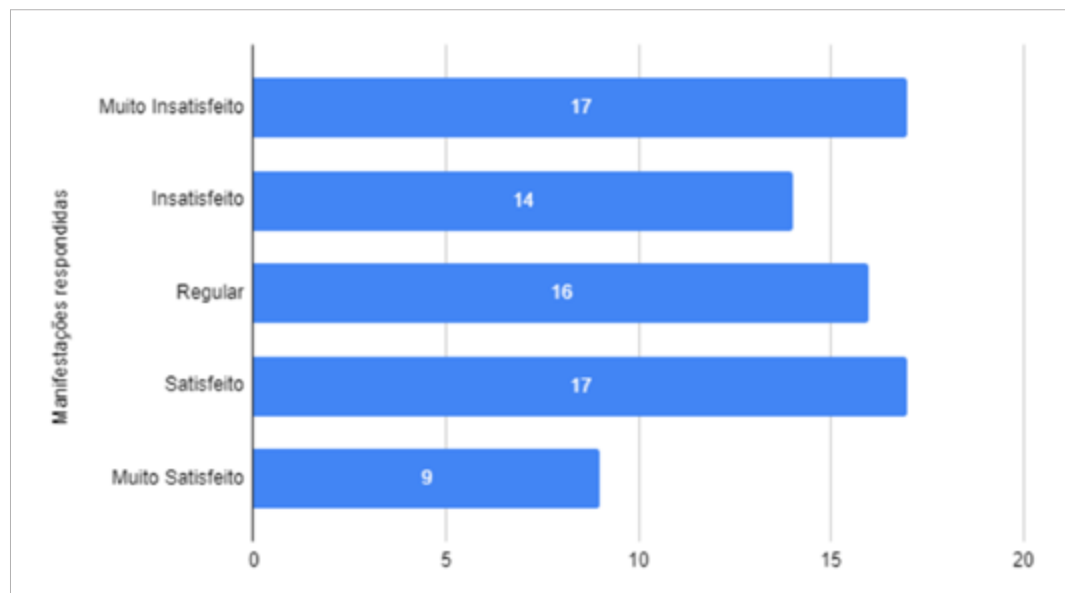
Gráfico 27 – Grau de satisfação do usuário

Fonte: Painel Resolveu?

Carta de serviços ao usuário

Conforme a Lei de defesa dos direitos dos usuários do serviço público, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar o usuário sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, além de trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados.

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal do Espírito Santo mantém os 37 serviços à comunidade e à sociedade em geral. Porém, cabe destacar que o Ofício Interministerial SEI nº 3/2022/ME, assinado pelas seguintes autoridades: Secretário de Governo Digital, Ouvidor-Geral da União, Secretário de Educação Superior, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica e Subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicações, expediu novas regras de publicação da carta de serviços pelas instituições federais de ensino.



Principais desafios e perspectivas

Para o exercício de 2024, os principais desafios que se apresentam para a Ouvidoria da Ufes dizem respeito à concretização do seu Plano de Desenvolvimento Setorial e da continuidade do acompanhamento e avanços no Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas (MMOuP), instituído pela Portaria nº 581, de 9 de março de 2021. Desses planos de ação, destacamos:

- melhorar o posicionamento da Ufes no *ranking* da CGU sobre a Transparência ativa – nesse sentido, a Ouvidoria mantém o monitoramento mensal dos 49 itens de transparência ativa, conforme painel da Plataforma Fala.BR, e tem acionado, sempre que necessário, as unidades estratégicas responsáveis por alguns dos referidos itens para sua correção. O Novo Guia de Transparência Ativa incluiu itens de transparência ativa, porém o Painel da Plataforma ainda não foi atualizado; e
- finalizar, dentro do Grupo de Trabalho criado pela Portaria do Reitor nº 1.031/2322, o fluxo de tratamento e denúncias, bem como o manual para regulamentação do seu registro e tratamento.

4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira da Ufes pode ser acompanhada no módulo “Orçamento”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Para analisar o orçamento consignado à Ufes para execução, faz-se necessário observar os valores referenciados à Unidade Orçamentária (UO) 26234. Na aprovação e sanção da Lei orçamentária anual (LOA/2023), a dotação inicial da UO 26234 foi de R\$ 994.657.868,00. As peças da LOA/2023 que conferem valores à Ufes podem ser consultadas [aqui](#).

Ainda no decorrer de 2023, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 103.089.444,00, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 4.264.411,00. Desse modo, o orçamento 2023 da Ufes foi atualizado para o montante de R\$ 1.093.482.901,00. Seguem abaixo os valores destinados à Unidade Orçamentária 26234 – Ufes em 2023.



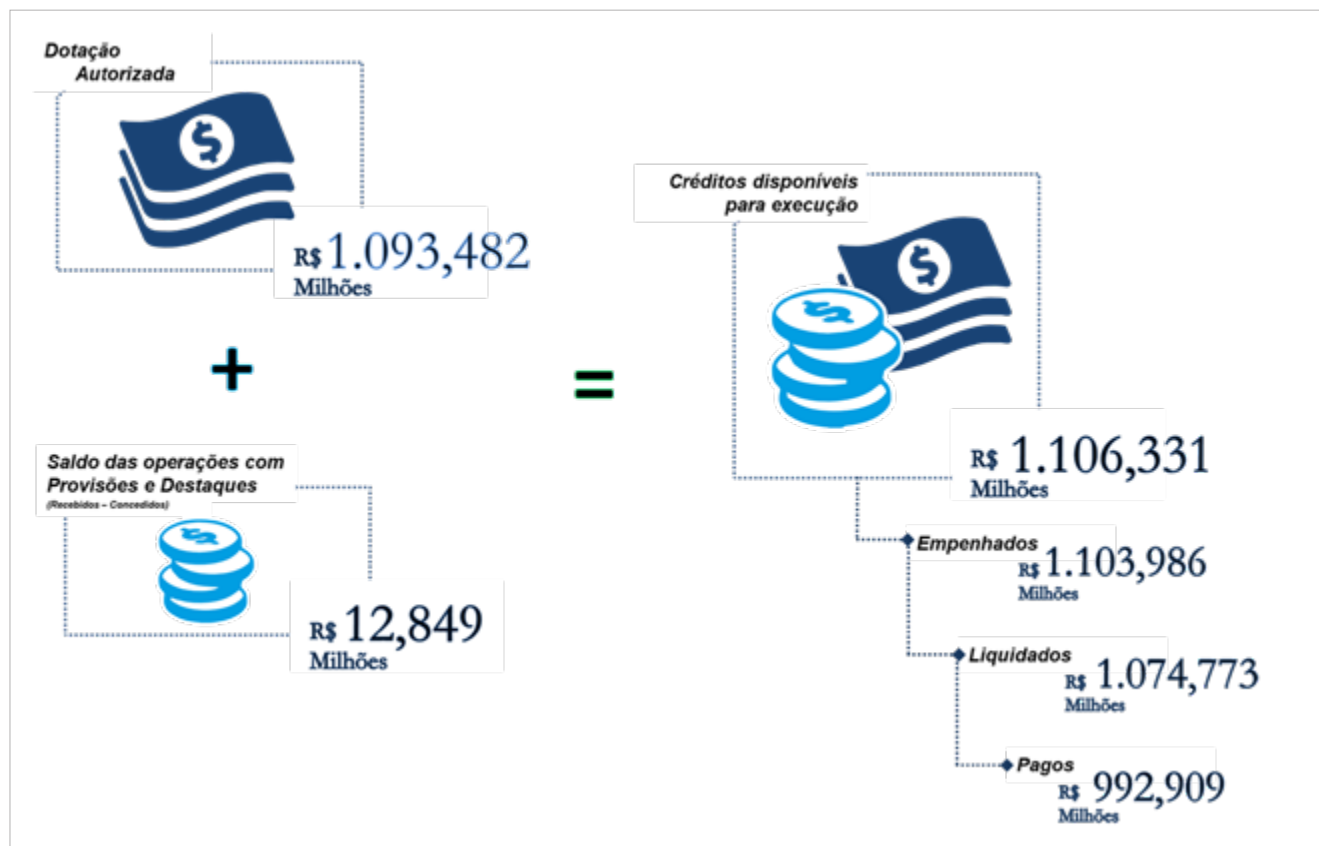
4.1.1 Execução orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2021-2030.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), uma vez que esse possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

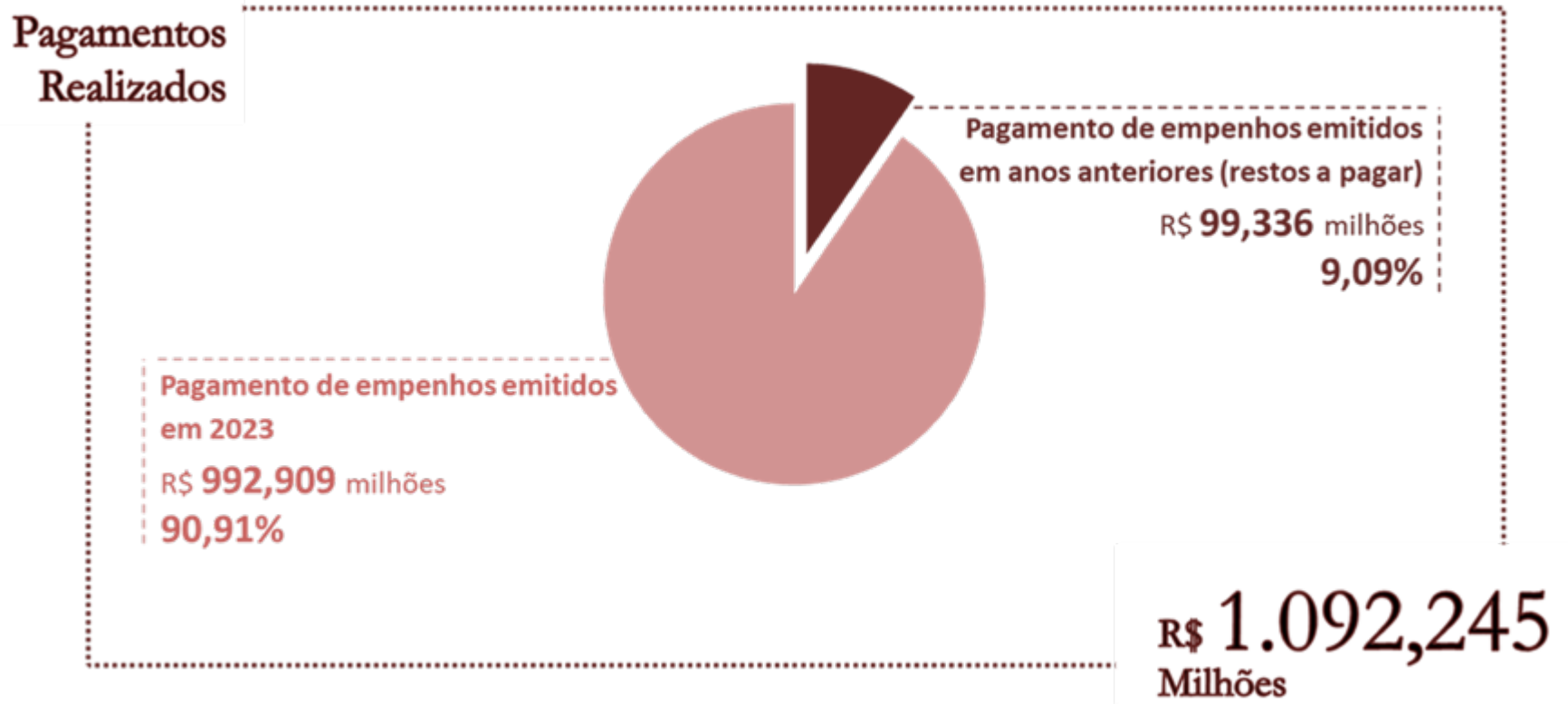
Como destacado, em 2023, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 1.093.482.901,00. Além dos valores do orçamento próprio, a Universidade executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão, que perfizeram R\$ 26.297.016,57. Ainda durante o exercício, as provisões e destaques concedidos representaram R\$ 13.448.244,60. Desse modo, o valor total dos créditos disponíveis para execução foi de R\$ 1.106.331.672,97. Desse montante, R\$ 1.103.986.176,90 foram empenhados; R\$ 1.074.773.078,70, liquidados; e R\$ 992.909.534,30, pagos.

Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:



4.1.2 Execução financeira

A execução financeira de 2023 totalizou R\$ 1.092.245.860,27. Desse montante, 90,91% representam as despesas pagas do orçamento de 2023 e 9,09%, os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados).



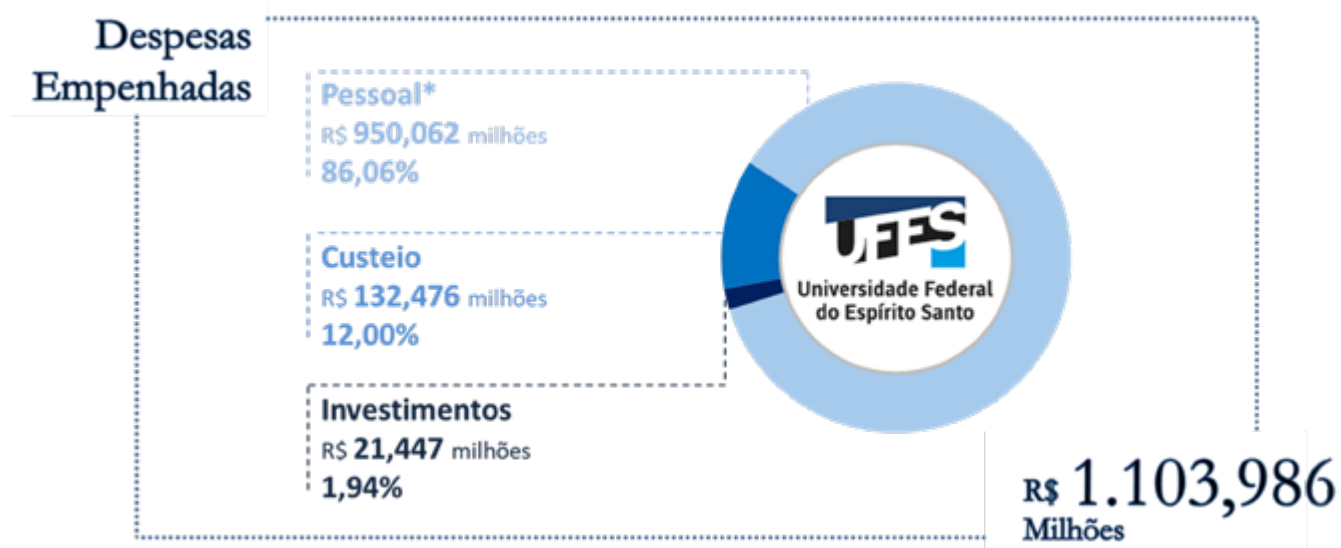
4.1.3 Execução da despesa da Ufes

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

Despesas com pessoal* refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescidos, neste relato, despesas de custeio relacionadas aos gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

Despesas de custeio são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.

Investimentos são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de Tecnologia de Informação etc.



Despesas Liquidadas

Pessoal*

R\$ 949,681 milhões

88,36%

Custeio

R\$ 114,220 milhões

10,63%

Investimentos

R\$ 10,872 milhões

1,01%



R\$ 1.074,773
Milhões

Despesas Pagas

Pessoal*

R\$ 871,883 milhões

87,81%

Custeio

R\$ 111,909 milhões

11,27%

Investimentos

R\$ 9,117 milhões

0,92%



R\$ 992,909
Milhões

A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, devido ao tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2023, essa despesa totalizou um crescimento de 8,8% nos valores empenhados, quando comparados com 2022. As despesas de custeio também representaram crescimento, no total de 25,1%, em relação a 2022. As despesas de capital registraram redução em relação ao ano anterior, no valor de 20,8% dos valores empenhados em investimentos.

Os valores comparativos entre 2023 e 2022 podem ser observados a seguir.

Tabela 64 – Despesa empenhada, liquidada e paga (2022 e 2023)

	2023			2022			Em R\$	Em %
Despesa	" Empenhada (i)"	" Liquidada (ii)"	" Paga (iii)"	" Empenhada (iv)"	" Liquidada (v)"	" Paga (vi)"	" Variação R\$ (vii) = (i) - (iv)"	" Variação % (viii) = (i)/(iv) -1"
Pessoal*	950.062.155,90	949.681.098,28	871.883.340,24	873.091.511,67	872.201.770,88	813.913.240,58	76.970.644,23	8,8%
Custeio	132.476.235,51	114.220.106,42	111.909.561,11	105.876.968,24	92.760.522,56	88.977.564,64	26.599.267,27	25,1%
Investimentos	21.447.785,49	10.871.874,00	9.116.632,95	27.076.274,05	5.662.871,12	5.050.701,57	-5.628.488,56	-20,8%
Total	1.103.986.176,90	1.074.773.078,70	992.909.534,30	1.006.044.753,96	970.625.164,56	907.941.506,79		

*Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescidas dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo.

4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, apresenta-se a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

Gráfico 28 – Despesas com pessoal*, por elemento

*Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescidas dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo.

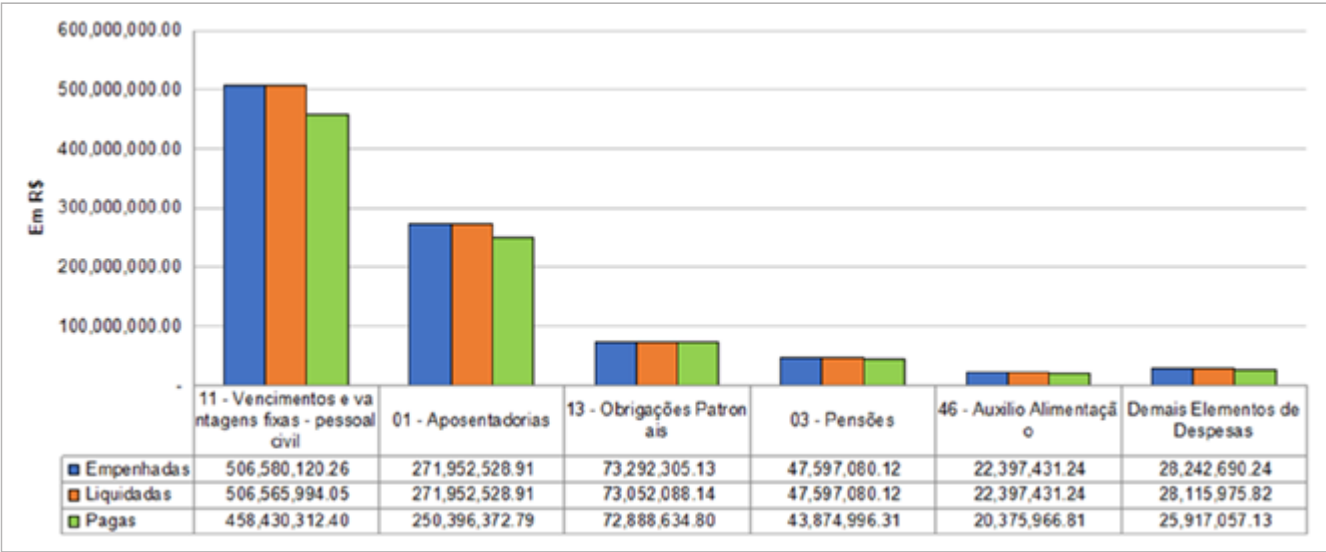


Gráfico 29 – Despesas com custeio, por elemento

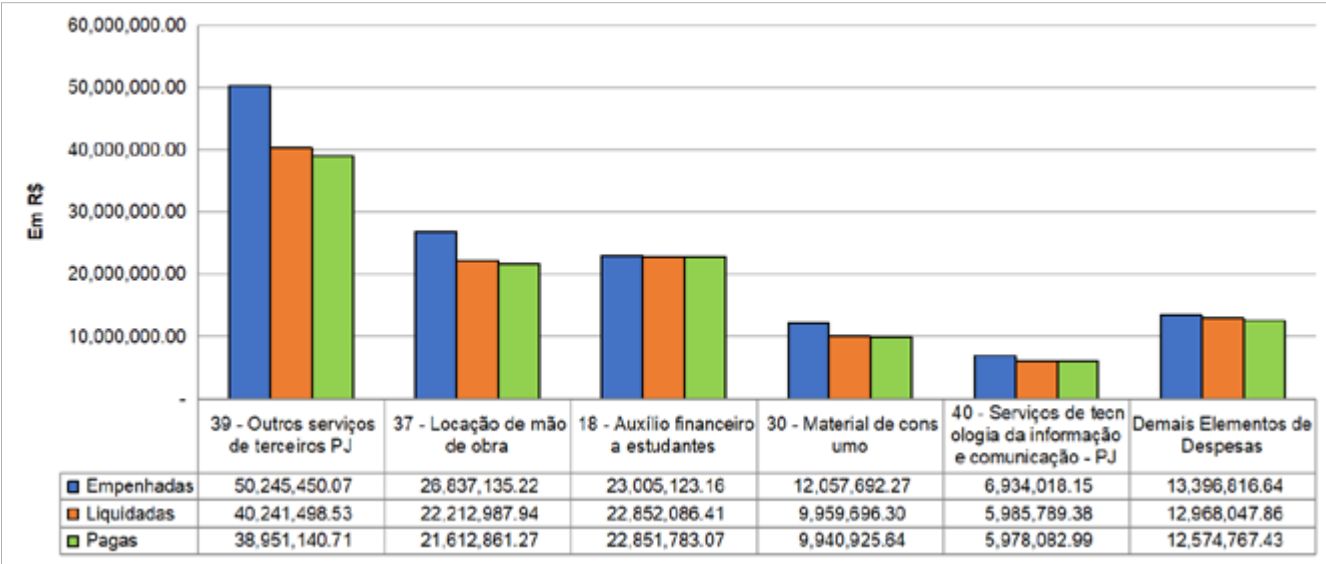


Gráfico 30 – Despesas com investimentos, por elemento

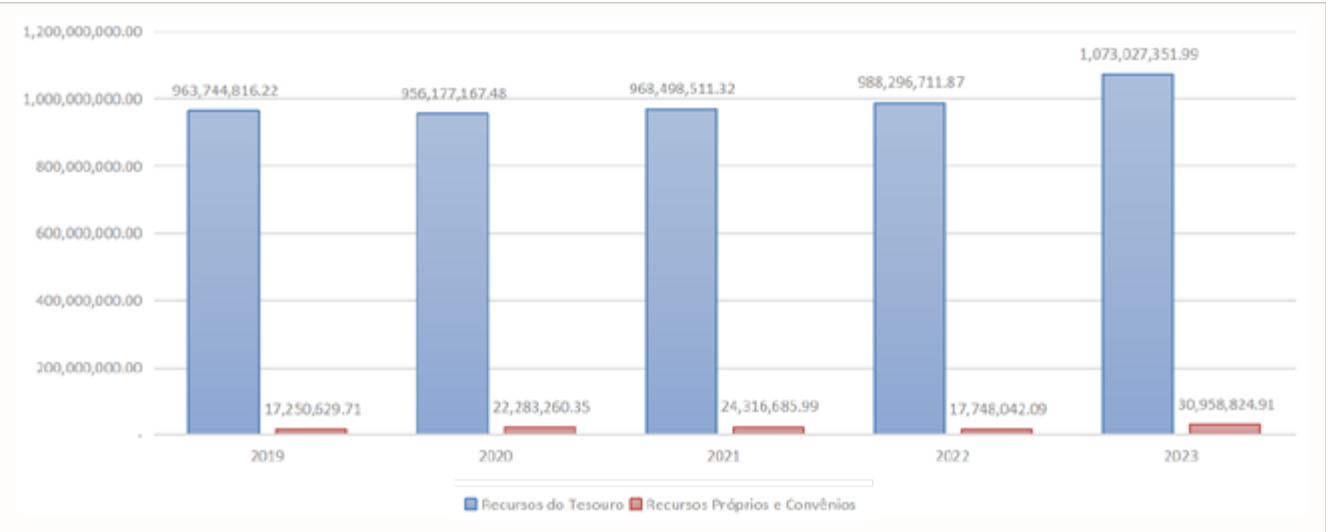
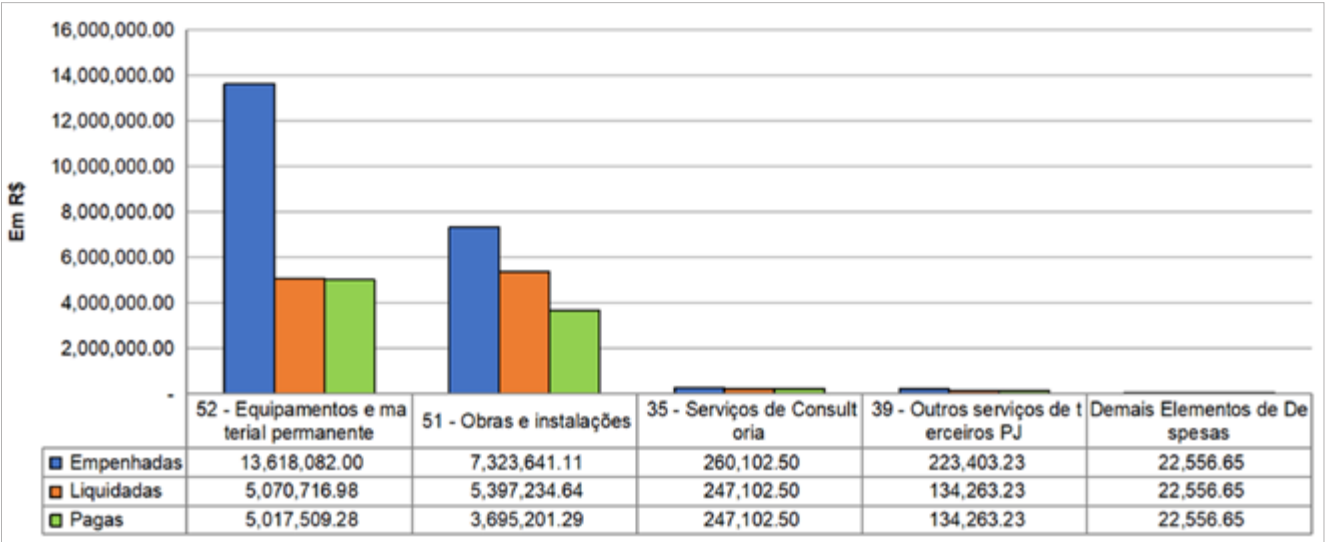
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso

Apresenta-se, a seguir, a evolução da despesa por fonte de recurso. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias.

Nesse ensejo, apresenta-se a execução das despesas empenhadas, agrupando duas fontes:

- (i) recursos originários do Tesouro Nacional; e
- (ii) Recursos próprios e convênios, que são arrecadados pela própria Universidade ou oriundos de convênios estabelecidos.

Gráfico 31 – Despesas empenhadas por fonte de recurso



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis da Ufes foram produzidas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, em especial: Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei nº 10.180/2001, Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. Compreende também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBCT SP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª edição (MCASP) e Manual Siafi. Destaca-se ainda que, as estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, com base no modelo PCASP. A Diretoria de Contabilidade e Finanças exerce a competência de órgão setorial de contabilidade da Ufes.

As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2023 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas, na sua íntegra, podem ser obtidas [aqui](#).

4.2.1 Análise do Balanço Patrimonial

A Universidade Federal do Espírito Santo apresentou, em 31/12/2023, Balanço Patrimonial que revela um aumento de 12,69% em seu patrimônio total em relação a 2022. O ativo circulante cresceu expressivamente, com destaque para o aumento de 61,23% em caixa e equivalentes, créditos a curto prazo e estoques. O ativo não circulante também registrou aumento, especialmente no ativo imobilizado, que representa 76,96% do total e teve um acréscimo de 3,68%. O patrimônio líquido compõe 79,81% do passivo total, apresentando um aumento de 8,10%. Detalhes sobre o imobilizado destacam o crescimento em bens móveis, como equipamentos médicos e utensílios domésticos.

O ativo circulante representa 22,20% do ativo total em 31/12/2023, com um aumento notável de 61,23% em relação ao exercício de 2022. O segmento é composto por caixa e equivalentes, que corresponde a 11,98% do ativo total, registrando um incremento de 22,76%. Esse aumento está associado ao fluxo financeiro destinado ao pagamento de despesas, como salários, encargos sociais, benefícios, materiais, equipamentos, serviços, despesas administrativas e financeiras. Os créditos a curto prazo compõem 10,0% do ativo total, apresentando um aumento expressivo de 163%, principalmente devido a férias e 13º salário pagos até dezembro de 2023. Os estoques representam 0,22% do ativo total, com um acréscimo de 6,80%, referindo-se a materiais de consumo estocados. Esses dados evidenciam a dinâmica e as variações significativas no ativo circulante da Ufes no último exercício.



Douglas Roriz Caliman
**Coordenador de Contabilidade/SCF/
Proad/Ufes**

Contador Geral da Ufes
CRC-ES nº 12231/O-0

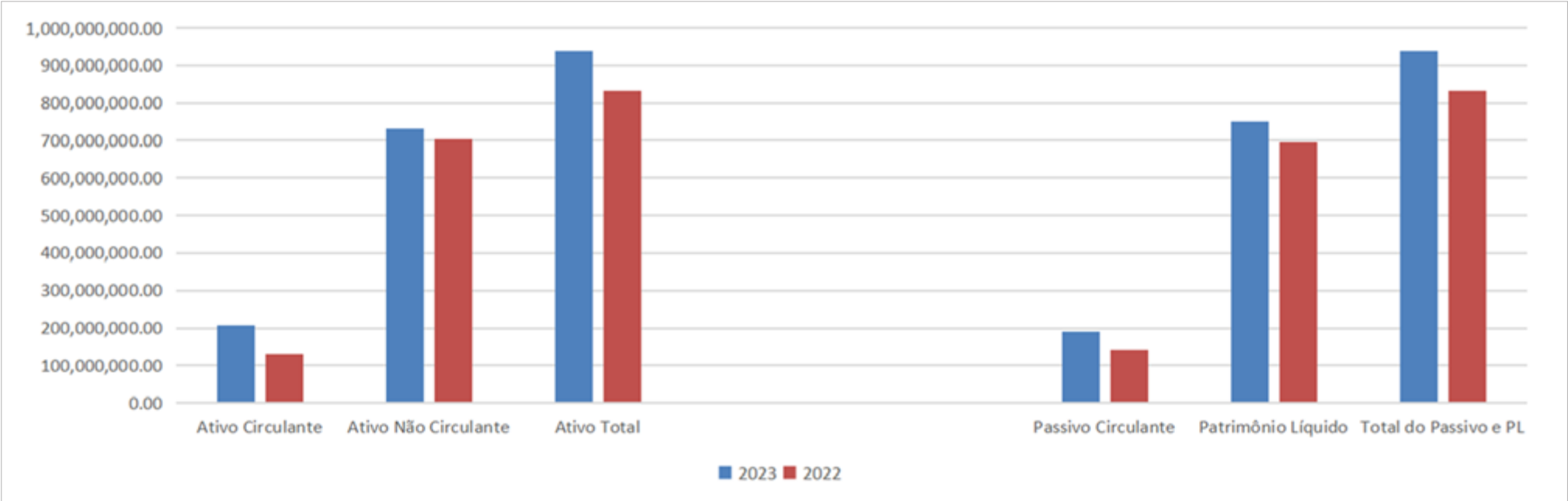
O ativo não circulante compõe 77,80% do ativo total em 31/12/2023, representando um aumento de 3,77% em relação ao exercício de 2022. Dentre suas principais categorias, o ativo imobilizado destaca-se, correspondendo a 76,96% do ativo não circulante e experimentando um crescimento de 3,68%. Esse aumento é atribuído principalmente a doações de bens, investimentos em equipamentos, construção e reforma de prédios, além de melhorias na infraestrutura universitária. O ativo intangível, apesar de representar apenas 0,83% do ativo total, registrou um notável crescimento de cerca de 12,26%, relacionado a garantias sobre aquisições de ativos tangíveis, softwares e direitos de utilização de software. Esses dados evidenciam a relevância do ativo não circulante no panorama patrimonial da Ufes, refletindo investimentos e melhorias significativas em seus ativos de longo prazo.

O passivo circulante compõe 20,19% do passivo total em 31/12/2023, apresentando um aumento significativo de 35,42% em relação ao exercício findo de 2022. As obrigações a curto prazo incluem obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, representando 7,43% do passivo total e registrando um aumento de 13,27%. O grupo abrange encargos como PSS, INSS, IR e obrigações assistenciais relacionadas à folha de pagamento. Obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo correspondem a 1,12% do passivo total, apresentando uma redução de 15,25%, ligada a obrigações com fornecedores de materiais e serviços. Demais obrigações a curto prazo compõem 11,63% do passivo total, com um aumento expressivo de 65,70%, envolvendo consignações de seguros, previdência complementar, entidades representativas, cauções, entre outros. Esses dados refletem uma dinâmica complexa no passivo circulante, indicando variações importantes nas obrigações de curto prazo da Ufes.

O patrimônio líquido compõe 79,81% do passivo total em 31/12/2023, apresentando um aumento de 8,10% em relação ao exercício de 2022. Esse componente reflete os recursos próprios e a situação líquida da instituição. A evolução patrimonial é indicativa do crescimento e saúde financeira da Ufes. A composição do patrimônio líquido envolve diferentes elementos, como o capital social, reservas de lucros e ajustes de avaliação patrimonial. Esses recursos são essenciais para sustentar as operações e investimentos da Universidade. Detalhes específicos sobre as mudanças nas contas do patrimônio líquido podem ser mais bem compreendidos por meio das notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). O aumento observado destaca a robustez financeira da Ufes e sua capacidade de manter e expandir suas atividades em 2023.

**“A evolução patrimonial
é indicativa do
crescimento e saúde
financeira da Ufes.”**

Quanto às obrigações contratuais, elas totalizaram um aumento notável de 696,69% em 31/12/2023, em comparação ao exercício findo de 2022, refletindo assinaturas de novos contratos a serem executados. Essas obrigações estão detalhadas por natureza, abrangendo contratos diversos que a Ufes assume como parte de suas operações. O aumento expressivo pode ser atribuído a investimentos e compromissos significativos assumidos pela Universidade para o desenvolvimento de suas atividades e infraestrutura. O campus de Goiabeiras representa uma parcela expressiva, totalizando 98,09% de todas as obrigações contratuais, evidenciando seu papel central na gestão dos contratos. Detalhes sobre os contratados mais relevantes e saldos a executar fornecem uma visão mais específica dos compromissos financeiros da Ufes em relação a diferentes unidades e setores, destacando a diversidade e abrangência de suas atividades contratuais.



4.2.2 Análise do Balanço Orçamentário

Conforme apresentado no Balanço Orçamentário, em 31/12/2023, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário de R\$ 1.217.571.927,46; correspondente à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Também é evidenciado que houve um saldo positivo na arrecadação de R\$ 10.772.743,71 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre as receitas realizadas e a previsão atualizada da receita.

A previsão atualizada das receitas próprias para o exercício de 2023 foi de R\$ 17.971.526,00. Das receitas previstas, foram realizadas 159,94% no quarto trimestre de 2023, ou seja, R\$ 28.744.269,71; sendo que, desse total, a receita mais significativa foi R\$ 24.834.002,75, referente às receitas de serviços da Ufes, que corresponde a 86,40% do total realizado. Enquanto a previsão de repasse do Tesouro Nacional à instituição corresponde ao montante de R\$ 1.079.341.870,00 no exercício de 2023.

No quarto trimestre de 2023, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.201.529.684,00; sendo que R\$ 1.224.868.411,68 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de 23.338.727,68 entre o empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no balanço orçamentário na coluna da dotação atualizada, entretanto englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração.

Do montante empenhado, 98,44% foram liquidados e 91,06%, pagos, o que corresponde a R\$ 1.205.801.479,90 e 1.115.408.142,85, respectivamente. Houve uma execução de 101,94% do orçamento, sendo que, do montante pago, 85,64% foram despesas com pessoal (R\$ 955.274.624,87) e 14,36%, outras despesas correntes (R\$ 160.133.517,98). As despesas de capital totalizaram o valor de R\$ 21.040.149,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 21.447.785,49 foram empenhados; R\$ 10.871.874,00, liquidados; e R\$ 9.116.632,95, pagos.

Dos créditos recebidos, R\$ 13.413.191,66 foram recebidos de unidades gestoras secundárias da Ufes e R\$ 27.064.473,93 de outros órgãos, totalizando R\$ 40.477.665,59. Dos créditos concedidos, R\$ 13.413.191,66 foram concedidos às unidades gestoras secundárias da Ufes, e R\$ 35.052,94 a outros órgãos, totalizando R\$ 13.448.244,60.

As despesas que apresentaram maior índice de execução, comparando o que foi fixado com o empenhado individualmente até o quarto trimestre de 2023, foram as outras despesas correntes (114,95% da dotação atualizada foram empenhados), seguidas das despesas com investimentos (101,94% da dotação atualizada foram empenhados) e por último as despesas com pessoal e encargos sociais (99,92% da dotação atualizada foram empenhados).

Com relação à execução orçamentária dos restos a pagar, observa-se que a Ufes inscreveu Restos a Pagar Não Processados (RPNP) no valor de R\$ 35.715.596,40 em 31 de dezembro do exercício de 2022; desse montante, R\$ 889.740,79 referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 13.412.452,68, outras despesas correntes; e R\$ 21.413.402,93, despesas de capital (investimentos). Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 35.715.596,40) e reinscritos (R\$ 11.822.415,76) em 31/12/2022, cujo montante soma R\$ 47.538.012,16, até o quarto trimestre de 2023, foram cancelados R\$ 3.877.152,37, liquidados R\$ 35.227.998,46 e pagos R\$ 35.042.783,72, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 8.618.076,07 (RPNP inscritos + RPNP reinscritos – RPNP cancelados – RPNP pagos).

4.2.3 Análise das Variações Patrimoniais

A Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um resultado da variação patrimonial positivo de R\$ 52.141.885,21 no quarto trimestre de 2023, impulsionado por uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.423.051.469,69 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.370.909.584,48. Destacam-se aumentos significativos na Variação Patrimonial Aumentativa, especificamente na exploração e venda de bens, serviços e direitos de 49,10%, em relação ao quarto trimestre de 2022, bem como nas transferências e delegações recebidas, com aumento de 9,67%. Em relação à Variação Patrimonial Diminutiva, pode-se destacar que, nas despesas com pessoal e encargos, houve uma diminuição de 0,17% e aumento de 7,11% nos benefícios previdenciários e assistenciais, enquanto o uso de bens, serviços e consumo de capital fixo teve um aumento em relação a 2022, notavelmente no consumo de materiais estocados, puxados pelas unidades gestoras 153046 e 153050, que mais consumiram. Essa análise oferece uma visão abrangente da situação patrimonial da Ufes, que nesse resumo reflete uma gestão financeira sólida em 2023, evidenciada por resultados positivos e variações expressivas em diversas áreas.

4.2.4 Análise do Balanço Financeiro

A análise do Balanço Financeiro da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2023, revela várias informações importantes sobre a situação financeira e os fluxos de recursos da instituição. O saldo total de ingressos e dispêndios de recursos foi de R\$ 1.605.399.530,99 em 31/12/2023, representando um aumento de 8,91% em relação ao mesmo período de 2022. Houve um aumento significativo de 47,04% nas receitas orçamentárias, que representam 1,79% do total das receitas. As despesas orçamentárias aumentaram em 9,39%, com uma participação de mais de 77% do total das despesas. As transferências financeiras recebidas aumentaram em 9,35%, sendo que quase 85% do total das receitas é composto por essas transferências. As transferências financeiras concedidas aumentaram em 3,80%, representando apenas 8,59% do total das despesas. Os recebimentos extraorçamentários aumentaram em 12,70%, representando 7,72% do total das receitas. As despesas extraorçamentárias diminuíram em 1,35%, representando 6,76% do total das despesas.

Quanto às receitas e despesas segregadas por unidade gestora, destacam-se as receitas do Restaurante Universitário, de aluguéis, taxas de pós-graduações e taxas diversas, que representaram mais de 96% do total arrecadado pela unidade gestora 153046. As transferências financeiras recebidas foram impulsionadas pelos repasses, representando quase 74% do total das receitas. Em relação às despesas orçamentárias por unidade gestora, houve aumento nas despesas ordinárias e vinculadas, bem como a diminuição na conta de Previdência Social (RPPS) em relação ao mesmo período de 2022. Ressalta-se que o aumento das transferências financeiras concedidas foi impulsionado pelo sub-repasse concedido. Também houve uma diminuição nas despesas extraorçamentárias, com destaque para o pagamento dos restos a pagar processados. Portanto, o aumento nas receitas e despesas, juntamente com os padrões de distribuição e composição desses valores, indica uma dinâmica financeira complexa na Ufes, com um foco significativo em receitas vinculadas e transferências financeiras, além de desafios específicos relacionados a despesas como Previdência Social e gestão de restos a pagar.

4.2.5 Análise da Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa da Universidade Federal do Espírito Santo apresenta, em 31/12/2023, um aumento de 22,76% no saldo de caixa em relação ao mesmo período de 2022. O fluxo de caixa das atividades operacionais apresenta um aumento significativo em comparação ao ano de 2022, representando um crescimento de 188,28%. Os ingressos operacionais aumentaram em 9,84%, de 2022 para 2023, com destaque para receita de serviços e outras receitas operacionais. Os desembolsos operacionais também

aumentaram em 7,09%, com despesas com pessoal e demais despesas representando a maior parte. Houve uma redução nos fluxos de caixa das atividades de investimento em 2023, com uma diminuição de 25,89%, em relação a 2022. Não houve ingressos em investimentos em 2023. Já os desembolsos em investimentos aumentaram em 24,99%, principalmente devido a um aumento nos gastos com aquisição de ativos não circulantes. Apesar da redução nos fluxos de caixa das atividades de investimento, a Ufes conseguiu obter uma geração líquida de caixa e equivalentes de caixa positiva, indicando um aumento significativo de 355,48%, em comparação a 2022. O saldo de caixa e equivalentes de caixa final aumentou em relação ao ano anterior, o que sugere uma posição financeira mais forte e uma capacidade maior para enfrentar desafios futuros. A demonstração de fluxo de caixa mostra um aumento significativo na geração líquida de caixa e uma posição financeira mais forte em 2023, em relação a 2022, impulsionada principalmente por um aumento nos fluxos de caixa das atividades operacionais. No entanto, os fluxos de caixa das atividades de investimento diminuíram, o que pode indicar uma estratégia de investimento mais conservadora ou um foco maior na operação principal da instituição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Paulo Sergio de Paula Vargas

Vice-reitor

Roney Pignaton da Silva

Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Engel de Alvarez

Pró-reitora de Administração

Teresa Cristina Janes Carneiro

Pró-reitor de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil

Gustavo Henrique Araújo Forde

Pró-reitor de Extensão

Renato Rodrigues Neto

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Josiana Binda

Pró-reitora de Graduação

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Valdemar Lacerda Júnior

Superintendente de Educação a Distância

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Superintendente de Comunicação

Ruth de Cássia dos Reis

Superintendente de Infraestrutura

Alessandro Mattedi

Superintendente de Tecnologia da Informação

Renan Teixeira de Souza

Secretária de Avaliação Institucional

Leila Massaroni

Secretário de Cultura

Rogério Borges

Secretária de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

Déborah Provetti Scardini Nacari

Secretário de Relações Internacionais

Yuri Luiz Reis Leite

DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

Centro Universitário Norte do Espírito Santo

Luiz Antônio Favero Filho

Centro de Artes

Larissa Fabricio Zanin

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

Louísiane de Carvalho Nunes

Centro de Ciências Exatas

Etereldes Gonçalves Junior

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde

Taís Cristina Bastos Soares

Centro de Ciências Humanas e Naturais

Edinete Maria Rosa

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Helio Zanquetto Filho

Centro de Ciências da Saúde

Helder Mauad

Centro de Educação

Reginaldo Célio Sobrinho

Centro de Educação Física e Desportos

Otávio Guimarães da Silva

Centro Tecnológico

Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Organização

Cristina Engel de Alvarez

Guilherme Gustavo Holz Peroni

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Mirella Tofano Cuzzuol Croce

Silas Adolfo Potin

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Elaboração

Alexandre Ramos Ricardo

Cristina Engel de Alvarez

Douglas Roriz Caliman

Gabriel dos Santos Cavatti

Guilherme Gustavo Holz Peroni

Hilio Holz

Ivone Fiorin

Jaime Souza Sales Junior

Jayme Lírio Alcantara

Juliana de Fátima Pinto

Luciana Lourenço Pereira Miranda

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Marcelo Bragatto Dal Piaz

Marcos Renato Lorenção

Mirella Tofano Cuzzuol Croce

Rejane Lopes Kaizer

Rogério Naques Faleiros

Silas Adolfo Potin

Thatiana Carvalho Rangel Luchi

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Revisão de linguagem

Monick Barbosa

Editoração eletrônica

Leonardo Paiva



Observação: este trabalho foi desenvolvido para meio digital. Em caso de impressão, é possível que algumas imagens apresentem qualidade reduzida.



Universidade Federal
do Espírito Santo